

## Índice

### Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

### DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa	9

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016	11
DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	12
DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	13
Demonstração do Valor Adicionado	14

### DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	16
Balanço Patrimonial Passivo	18
Demonstração do Resultado	20
Demonstração do Resultado Abrangente	21
Demonstração do Fluxo de Caixa	22

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016	24
DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	25
DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	26
Demonstração do Valor Adicionado	27

Relatório da Administração	29
Notas Explicativas	57
Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	118
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	119

### Pareceres e Declarações

Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva	121
--	-----

## Índice

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	125
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	126
Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes	127

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Último Exercício Social 31/12/2016</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	300.720
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>300.720</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	70
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>70</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Reunião do Conselho de Administração	25/02/2016	Dividendo	27/04/2016	Ordinária		0,03620
Reunião do Conselho de Administração	25/02/2016	Juros sobre Capital Próprio	27/04/2016	Ordinária		0,28270
Reunião do Conselho de Administração	28/04/2016	Dividendo	18/05/2016	Ordinária		0,17020
Reunião do Conselho de Administração	28/04/2016	Juros sobre Capital Próprio	18/05/2016	Ordinária		0,09980
Reunião do Conselho de Administração	28/07/2016	Dividendo	17/08/2016	Ordinária		0,15130
Reunião do Conselho de Administração	20/10/2016	Dividendo	16/11/2016	Ordinária		0,25300

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2016</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2015</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2014</b>
1	Ativo Total	3.233.823	2.995.476	2.608.557
1.01	Ativo Circulante	2.443.536	1.822.214	1.798.987
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	8.184	6.113	8.525
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.288.070	596.872	634.472
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	483.659	390.004	379.572
1.01.02.01.03	Títulos ao Valor Justo Através do Resultado	483.659	390.004	379.572
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	804.411	206.868	254.900
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	804.411	206.868	254.900
1.01.03	Contas a Receber	840.944	924.472	886.780
1.01.03.01	Clientes	756.360	832.140	849.528
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	84.584	92.332	37.252
1.01.04	Estoques	236.470	227.459	193.083
1.01.06	Tributos a Recuperar	27.301	2.816	6.892
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	27.301	2.816	6.892
1.01.06.01.01	Créditos Tributários	24.093	2.816	5.589
1.01.06.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	3.208	0	1.303
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.438	1.687	1.617
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	41.129	62.795	67.618
1.01.08.03	Outros	41.129	62.795	67.618
1.02	Ativo Não Circulante	790.287	1.173.262	809.570
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	341.110	708.801	345.765
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	280.645	663.723	335.182
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	280.645	663.723	335.182
1.02.01.03	Contas a Receber	0	70	70
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	0	70	70
1.02.01.06	Tributos Diferidos	53.993	43.505	7.852
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	53.993	43.505	7.852
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	4.936	0	13
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	4.936	0	13

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2016</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2015</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2014</b>
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.536	1.503	2.648
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	1.003	963	2.002
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	533	540	646
1.02.02	Investimentos	45.563	66.856	86.104
1.02.02.01	Participações Societárias	45.151	66.444	85.692
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	45.151	66.444	85.692
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	412	412	412
1.02.03	Imobilizado	376.140	367.367	345.911
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	354.307	351.871	331.493
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	21.833	15.496	14.418
1.02.04	Intangível	27.474	30.238	31.790
1.02.04.01	Intangíveis	27.474	30.238	31.790

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2016</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2015</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2014</b>
2	Passivo Total	3.233.823	2.995.476	2.608.557
2.01	Passivo Circulante	256.657	307.686	221.287
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	50.036	50.483	56.479
2.01.01.01	Obrigações Sociais	8.931	9.293	10.013
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	41.105	41.190	46.466
2.01.02	Fornecedores	39.965	38.225	31.120
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	39.842	38.015	30.658
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	123	210	462
2.01.03	Obrigações Fiscais	45.592	43.236	18.704
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	41.931	40.583	15.343
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	7.557	13.708	4.136
2.01.03.01.02	Impostos, taxas e contribuições	34.374	26.875	11.207
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3.636	2.603	3.291
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	25	50	70
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	62.920	106.238	50.893
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	62.920	106.238	50.893
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	12.650	15.072	3.766
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	50.270	91.166	47.127
2.01.05	Outras Obrigações	56.193	62.286	62.247
2.01.05.02	Outros	56.193	62.286	62.247
2.01.05.02.04	Obrigações contratuais - Licenciamentos	12.542	16.971	16.083
2.01.05.02.05	Comissões a Pagar	39.087	37.470	40.699
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	4.564	7.845	5.465
2.01.06	Provisões	1.951	7.218	1.844
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.932	1.769	1.844
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.932	1.769	1.844
2.01.06.02	Outras Provisões	19	5.449	0
2.01.06.02.04	Provisão para Perdas em Controlada	19	5.449	0
2.02	Passivo Não Circulante	55.168	71.301	71.896

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2016</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2015</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2014</b>
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	54.638	71.173	71.790
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	54.638	71.173	71.790
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	54.638	71.173	71.790
2.02.04	Provisões	530	128	106
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	530	128	106
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	530	128	106
2.03	Patrimônio Líquido	2.921.998	2.616.489	2.315.374
2.03.01	Capital Social Realizado	1.231.302	1.231.302	1.231.302
2.03.02	Reservas de Capital	5.311	4.209	-5.198
2.03.02.04	Opções Outorgadas	6.480	5.261	5.643
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-1.169	-1.052	-10.841
2.03.04	Reservas de Lucros	1.682.354	1.366.468	1.091.616
2.03.04.01	Reserva Legal	127.572	109.078	95.099
2.03.04.02	Reserva Estatutária	15.695	16.118	17.000
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	1.409.993	1.145.378	884.059
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	18.594	10.894	95.458
2.03.04.10	Juros Sobre o Capital Próprio	110.500	85.000	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	3.031	14.510	-2.346

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.013.877	2.165.218	2.162.959
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.041.003	-1.129.952	-1.191.772
3.03	Resultado Bruto	972.874	1.035.266	971.187
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-581.622	-643.115	-584.789
3.04.01	Despesas com Vendas	-442.938	-471.336	-494.345
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-83.796	-80.839	-79.337
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	40.322	6.330	8.128
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-22.366	-43.453	-8.842
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	-22.347	-15.453	-8.842
3.04.05.02	Provisão para Perdas em Controlada	-19	-28.000	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-72.844	-53.817	-10.393
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	391.252	392.151	386.398
3.06	Resultado Financeiro	277.423	198.127	144.755
3.06.01	Receitas Financeiras	394.657	412.000	212.070
3.06.02	Despesas Financeiras	-117.234	-213.873	-67.315
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	668.675	590.278	531.153
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-34.183	-39.055	-40.909
3.08.01	Corrente	-44.671	-74.708	-39.701
3.08.02	Diferido	10.488	35.653	-1.208
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	634.492	551.223	490.244
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	634.492	551.223	490.244
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	2,11010	1,83420	1,63280
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	2,10580	1,83050	1,62930

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	634.492	551.223	490.244
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-11.479	16.856	2.124
4.02.03	Ajustes cumulativos de conversão de moeda estrangeira	-11.479	16.856	2.124
4.03	Resultado Abrangente do Período	623.013	568.079	492.368

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	581.173	444.996	453.398
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	537.391	495.502	451.867
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	634.492	551.223	490.244
6.01.01.02	Resultado de equivalência patrimonial	72.844	53.817	10.393
6.01.01.03	Depreciação e amortização	54.251	50.834	45.729
6.01.01.04	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-10.488	-35.653	1.208
6.01.01.05	Ganho na venda e baixa de investimento	-1.504	0	465
6.01.01.06	Ganho na venda e baixa de imobilizado	4.084	1.759	2.753
6.01.01.07	Ganho na venda e baixa de intangível	456	9	12
6.01.01.08	Perda por redução ao valor recuperável - ágio	0	8.862	0
6.01.01.09	Plano de opções de compra ou subscrição de ações	5.283	3.543	3.266
6.01.01.10	Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	1.923	55	1.699
6.01.01.11	Descontos por pontualidade estimados	730	-2.603	-11.593
6.01.01.12	Perdas estimadas para estoques obsoletos	3.605	1.653	2.673
6.01.01.13	Provisão para riscos trabalhistas	565	-53	-374
6.01.01.14	Provisão para perdas em controlada	-5.430	5.449	0
6.01.01.15	Despesas de juros de financiamento	3.967	3.940	2.307
6.01.01.16	Receita de juros de aplicações financeiras	-204.851	-165.581	-96.585
6.01.01.17	Variações cambiais, líquidas	-22.536	18.248	-330
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	43.782	-50.506	1.531
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	73.127	19.936	-14.418
6.01.02.02	Estoque	-12.616	-36.029	-14.047
6.01.02.03	Outras contas a receber	5.215	-45.093	35.754
6.01.02.04	Fornecedores	1.740	7.105	-4.468
6.01.02.05	Salários e encargos a pagar	-447	-5.996	-6.113
6.01.02.06	Impostos, taxas e contribuições	-10.993	-40	2.334
6.01.02.07	Imposto de renda e contribuição social a pagar	-6.151	9.572	-136
6.01.02.08	Outras contas a pagar	-6.093	39	2.625
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-229.116	-224.441	-301.480

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>
6.02.01	Em investimento	-56.111	-26.575	-31.465
6.02.02	Em imobilizado	-57.903	-65.374	-80.408
6.02.03	Em intangível	-6.897	-7.132	-11.143
6.02.04	Aplicações financeiras	-2.125.588	-3.053.847	-2.091.550
6.02.05	Resgate de aplicações financeiras	1.856.314	2.812.321	1.848.783
6.02.06	Juros recebidos	166.005	116.166	64.303
6.02.07	Empréstimo para controlada - mútuo	-4.936	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-349.986	-222.967	-168.133
6.03.01	Captação de empréstimos	349.822	412.825	271.265
6.03.02	Pagamentos de empréstimos	-356.300	-377.146	-196.209
6.03.03	Juros pagos	-34.806	-3.139	-2.195
6.03.04	Dividendos pagos	-183.683	-260.489	-236.022
6.03.05	Juros sobre o capital próprio pagos	-115.000	0	0
6.03.06	Aquisição de ações em tesouraria	-11.020	-3.034	-9.471
6.03.07	Venda de ações em tesouraria pelo exercício de opção de compra	6.416	8.016	4.115
6.03.09	Resultado na venda de ações em tesouraria	0	0	384
6.03.10	Perda por aumento de participação societária	-5.415	0	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	2.071	-2.412	-16.215
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	6.113	8.525	24.740
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	8.184	6.113	8.525

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.231.302	4.209	1.366.468	0	14.510	2.616.489
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.231.302	4.209	1.366.468	0	14.510	2.616.489
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.102	32.777	-351.383	0	-317.504
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	423	-423	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	5.283	0	0	0	5.283
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-11.020	0	0	0	-11.020
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	6.416	0	0	0	6.416
5.04.06	Dividendos	0	0	-10.894	-172.789	0	-183.683
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	25.500	-160.000	0	-134.500
5.04.08	Dividendo adicional proposto	0	0	18.594	-18.594	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	634.492	-11.479	623.013
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	634.492	0	634.492
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-11.479	-11.479
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-11.479	-11.479
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	283.109	-283.109	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	283.109	-283.109	0	0
5.07	Saldos Finais	1.231.302	5.311	1.682.354	0	3.031	2.921.998

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.231.302	-5.198	1.091.616	0	-2.346	2.315.374
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.231.302	-5.198	1.091.616	0	-2.346	2.315.374
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	9.407	-10.762	-265.609	0	-266.964
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	882	-882	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	3.543	0	0	0	3.543
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-3.034	0	0	0	-3.034
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	8.016	0	0	0	8.016
5.04.06	Dividendos	0	0	-95.458	-165.031	0	-260.489
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	85.000	-100.000	0	-15.000
5.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	0	578	-578	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	551.223	16.856	568.079
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	551.223	0	551.223
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	16.856	16.856
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	16.856	16.856
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	285.614	-285.614	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	285.614	-285.614	0	0
5.07	Saldos Finais	1.231.302	4.209	1.366.468	0	14.510	2.616.489

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.231.302	-5.392	839.294	0	-4.470	2.060.734
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.231.302	-5.392	839.294	0	-4.470	2.060.734
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	194	-34.280	-203.642	0	-237.728
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	1.758	-1.758	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	3.266	0	0	0	3.266
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-9.471	0	0	0	-9.471
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	4.115	0	0	0	4.115
5.04.06	Dividendos	0	0	-110.665	-125.357	0	-236.022
5.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	0	78.285	-78.285	0	0
5.04.09	Resultado da Venda de Ações em Tesouraria	0	526	-142	0	0	384
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	490.244	2.124	492.368
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	490.244	0	490.244
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.124	2.124
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	2.124	2.124
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	286.602	-286.602	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	286.602	-286.602	0	0
5.07	Saldos Finais	1.231.302	-5.198	1.091.616	0	-2.346	2.315.374

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>
7.01	Receitas	2.329.806	2.420.208	2.477.797
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.325.840	2.457.693	2.480.483
7.01.02	Outras Receitas	5.889	-37.430	-987
7.01.02.01	Outras Receitas/Despesas	5.908	-568	-987
7.01.02.02	Provisão para Perdas em Controlada	-19	-28.000	0
7.01.02.03	Perda por Redução ao Valor Recuperável - Ágio	0	-8.862	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.923	-55	-1.699
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.101.885	-1.223.006	-1.322.998
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-588.386	-671.068	-728.991
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-509.894	-550.285	-591.334
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-3.605	-1.653	-2.673
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.227.921	1.197.202	1.154.799
7.04	Retenções	-52.735	-49.484	-44.539
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-52.735	-49.484	-44.539
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.175.186	1.147.718	1.110.260
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	321.928	358.289	201.778
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-72.844	-53.817	-10.393
7.06.02	Receitas Financeiras	394.657	412.000	212.070
7.06.03	Outros	115	106	101
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.497.114	1.506.007	1.312.038
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.497.114	1.506.007	1.312.038
7.08.01	Pessoal	501.818	512.745	510.310
7.08.01.01	Remuneração Direta	407.693	420.908	418.011
7.08.01.02	Benefícios	51.108	48.799	50.001
7.08.01.03	F.G.T.S.	43.017	43.038	42.298
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	251.562	230.260	241.120
7.08.02.01	Federais	209.223	193.340	199.532
7.08.02.02	Estaduais	41.731	36.348	41.082
7.08.02.03	Municipais	608	572	506

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	109.242	211.779	70.364
7.08.03.01	Juros	106.347	208.908	67.315
7.08.03.02	Aluguéis	2.895	2.871	3.049
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	634.492	551.223	490.244
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	160.000	100.000	0
7.08.04.02	Dividendos	172.789	165.609	203.642
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	301.703	285.614	286.602

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2016</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2015</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2014</b>
1	Ativo Total	3.253.820	3.045.642	2.682.013
1.01	Ativo Circulante	2.492.979	1.908.661	1.906.527
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	20.663	21.285	26.324
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.288.070	596.872	634.472
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	483.659	390.004	379.572
1.01.02.01.03	Títulos ao Valor Justo Através do Resultado	483.659	390.004	379.572
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	804.411	206.868	254.900
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	804.411	206.868	254.900
1.01.03	Contas a Receber	845.170	947.440	944.767
1.01.03.01	Clientes	760.953	854.991	907.344
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	84.217	92.449	37.423
1.01.04	Estoques	260.646	261.462	214.019
1.01.06	Tributos a Recuperar	33.028	12.785	15.544
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	33.028	12.785	15.544
1.01.06.01.01	Créditos Tributários	29.347	10.990	11.705
1.01.06.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	3.681	1.795	3.839
1.01.07	Despesas Antecipadas	3.677	4.695	2.768
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	41.725	64.122	68.633
1.01.08.03	Outros	41.725	64.122	68.633
1.02	Ativo Não Circulante	760.841	1.136.981	775.486
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	342.916	719.979	355.268
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	280.645	663.723	335.182
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	280.645	663.723	335.182
1.02.01.03	Contas a Receber	0	70	70
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	0	70	70
1.02.01.06	Tributos Diferidos	53.932	43.554	13.530
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	53.932	43.554	13.530
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	6.733	11.098	3.818
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.606	1.534	2.668

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2016</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2015</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2014</b>
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	1.073	994	2.022
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	533	540	646
1.02.02	Investimentos	412	412	412
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	412	412	412
1.02.03	Imobilizado	387.071	384.338	368.179
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	365.238	368.842	353.761
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	21.833	15.496	14.418
1.02.04	Intangível	30.442	32.252	51.627
1.02.04.01	Intangíveis	30.442	32.252	51.627

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2016</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2015</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2014</b>
2	Passivo Total	3.253.820	3.045.642	2.682.013
2.01	Passivo Circulante	275.383	354.500	282.003
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	51.497	52.720	57.974
2.01.01.01	Obrigações Sociais	9.240	9.886	10.290
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	42.257	42.834	47.684
2.01.02	Fornecedores	41.369	44.903	36.287
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	40.403	39.000	31.175
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	966	5.903	5.112
2.01.03	Obrigações Fiscais	45.935	44.959	19.414
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	42.242	42.230	16.014
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	7.560	13.708	4.434
2.01.03.01.02	Impostos, taxas e contribuições	34.682	28.522	11.580
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3.654	2.623	3.330
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	39	106	70
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	70.734	141.652	99.567
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	70.734	141.652	99.567
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	12.650	15.072	3.767
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	58.084	126.580	95.800
2.01.05	Outras Obrigações	63.363	67.691	66.888
2.01.05.02	Outros	63.363	67.691	66.888
2.01.05.02.04	Obrigações Contratuais - Licenciamentos	14.011	18.337	16.288
2.01.05.02.05	Comissões a Pagar	39.831	37.616	40.950
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	9.521	11.738	9.650
2.01.06	Provisões	2.485	2.575	1.873
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.485	2.575	1.873
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.485	2.575	1.873
2.02	Passivo Não Circulante	56.367	74.382	72.076
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	54.638	71.173	71.790
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	54.638	71.173	71.790

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2016</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2015</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2014</b>
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	54.638	71.173	71.790
2.02.02	Outras Obrigações	1.019	2.901	0
2.02.02.02	Outros	1.019	2.901	0
2.02.04	Provisões	710	308	286
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	710	308	286
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	710	308	286
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.922.070	2.616.760	2.327.934
2.03.01	Capital Social Realizado	1.231.302	1.231.302	1.231.302
2.03.02	Reservas de Capital	5.311	4.209	-5.198
2.03.02.04	Opções Outorgadas	6.480	5.261	5.643
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-1.169	-1.052	-10.841
2.03.04	Reservas de Lucros	1.682.354	1.366.468	1.091.616
2.03.04.01	Reserva Legal	127.572	109.078	95.099
2.03.04.02	Reserva Estatutária	15.695	16.118	17.000
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	1.409.993	1.145.378	884.059
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	18.594	10.894	95.458
2.03.04.10	Juros Sobre o Capital Próprio	110.500	85.000	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	3.031	14.510	-2.346
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	72	271	12.560

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.045.115	2.202.796	2.233.298
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.048.588	-1.134.913	-1.207.379
3.03	Resultado Bruto	996.527	1.067.883	1.025.919
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-596.933	-667.151	-636.506
3.04.01	Despesas com Vendas	-490.574	-523.709	-543.744
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-97.514	-101.695	-91.431
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	44.454	6.674	7.974
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-53.299	-48.421	-9.305
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	-53.299	-20.421	-9.305
3.04.05.02	Provisão para Perdas em Controladas	0	-28.000	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	399.594	400.732	389.413
3.06	Resultado Financeiro	268.518	182.347	135.524
3.06.01	Receitas Financeiras	396.698	421.339	220.419
3.06.02	Despesas Financeiras	-128.180	-238.992	-84.895
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	668.112	583.079	524.937
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-34.157	-43.768	-39.678
3.08.01	Corrente	-44.713	-74.655	-40.874
3.08.02	Diferido	10.556	30.887	1.196
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	633.955	539.311	485.259
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	633.955	539.311	485.259
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	634.492	551.223	490.244
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-537	-11.912	-4.985
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	633.955	539.311	485.259
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-11.141	16.479	1.974
4.02.03	Ajustes acumulados de conversão de moeda estrangeira	-11.016	16.479	1.974
4.02.04	Perda na participação de acionistas não controladores	-125	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	622.814	555.790	487.233
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	623.013	568.079	492.368
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-199	-12.289	-5.135

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	551.471	442.718	474.490
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	476.564	475.702	450.943
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	633.955	539.311	485.259
6.01.01.02	Depreciação e amortização	57.878	53.652	47.461
6.01.01.03	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-10.378	-30.024	2.126
6.01.01.04	Ganho na venda e baixa de investimento	0	0	465
6.01.01.05	Ganho na venda e baixa de imobilizado	16.199	10.314	2.916
6.01.01.06	Ganho na venda e baixo de intangível	4.758	9.609	373
6.01.01.07	Provisão para perdas/ Implantação de saldo por reversão	-11.793	0	0
6.01.01.08	Perdas por redução ao valor recuperável - ágio	0	8.862	0
6.01.01.09	Plano de opções de compra ou subscrição de ações	5.283	3.543	3.266
6.01.01.10	Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	1.490	679	2.276
6.01.01.11	Descontos por pontualidade estimados	737	-2.681	-11.959
6.01.01.12	Perdas estimadas para estoques obsoletos	3.996	1.678	2.003
6.01.01.13	Provisão para riscos trabalhistas	312	724	-168
6.01.01.14	Despesas de juros de financiamento	9.027	14.958	13.324
6.01.01.15	Receita de juros de aplicações financeiras	-204.851	-165.581	-96.585
6.01.01.16	Variações cambiais, líquidas	-30.049	30.658	186
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	74.907	-32.984	23.547
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	91.811	54.355	2.387
6.01.02.02	Estoques	-3.180	-49.121	-10.298
6.01.02.03	Outras contas a receber	15.767	-55.829	32.214
6.01.02.04	Fornecedores	-3.534	8.616	-3.505
6.01.02.05	Salários e encargos a pagar	-1.223	-5.254	-5.782
6.01.02.06	Impostos, taxas e contribuições	-12.376	1.271	2.297
6.01.02.07	Imposto de renda e contribuição social a pagar	-6.148	9.274	162
6.01.02.08	Outras contas a pagar	-6.210	3.704	6.072
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-174.737	-198.585	-297.554
6.02.02	Em imobilizado	-59.302	-66.072	-94.304

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>
6.02.03	Em intangível	-12.166	-7.153	-24.786
6.02.04	Aplicações financeiras	-2.125.588	-3.053.847	-2.091.550
6.02.05	Resgate de aplicações financeiras	1.856.314	2.812.321	1.848.783
6.02.06	Juros recebidos	166.005	116.166	64.303
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-377.356	-249.172	-189.972
6.03.01	Captação de empréstimos	531.301	757.138	471.461
6.03.02	Pagamento de empréstimos	-564.620	-737.197	-413.897
6.03.03	Juros pagos	-40.625	-13.606	-17.011
6.03.04	Dividendos pagos	-183.683	-260.489	-236.022
6.03.05	Juros sobre o capital próprio pagos	-115.000	0	0
6.03.06	Aquisição de ações em tesouraria	-11.020	-3.034	-9.471
6.03.07	Venda de ações em tesouraria pelo exercício de opção de compra	6.416	8.016	4.115
6.03.09	Resultado na venda de ações em tesouraria	0	0	384
6.03.10	Perda por aumento de participação societária	-125	0	0
6.03.11	Aumento na participação de acionistas não controladores	0	0	10.469
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-622	-5.039	-13.036
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	21.285	26.324	39.360
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	20.663	21.285	26.324

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.231.302	4.209	1.366.468	0	14.510	2.616.489	271	2.616.760
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.231.302	4.209	1.366.468	0	14.510	2.616.489	271	2.616.760
5.04	Transferências de Capital com os Sócios	0	1.102	32.777	-351.383	0	-317.504	0	-317.504
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	423	-423	0	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	5.283	0	0	0	5.283	0	5.283
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-11.020	0	0	0	-11.020	0	-11.020
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	6.416	0	0	0	6.416	0	6.416
5.04.06	Dividendos	0	0	-10.894	-172.789	0	-183.683	0	-183.683
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	25.500	-160.000	0	-134.500	0	-134.500
5.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	0	18.594	-18.594	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	634.492	-11.479	623.013	-199	622.814
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	634.492	0	634.492	-537	633.955
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-11.479	-11.479	338	-11.141
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-11.479	-11.479	463	-11.016
5.05.02.06	Perda na Participação de Acionistas não Controladores	0	0	0	0	0	0	-125	-125
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	283.109	-283.109	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	283.109	-283.109	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.231.302	5.311	1.682.354	0	3.031	2.921.998	72	2.922.070

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.231.302	-5.198	1.091.616	0	-2.346	2.315.374	12.560	2.327.934
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.231.302	-5.198	1.091.616	0	-2.346	2.315.374	12.560	2.327.934
5.04	Transferências de Capital com os Sócios	0	9.407	-10.762	-265.609	0	-266.964	0	-266.964
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	882	-882	0	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	3.543	0	0	0	3.543	0	3.543
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-3.034	0	0	0	-3.034	0	-3.034
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	8.016	0	0	0	8.016	0	8.016
5.04.06	Dividendos	0	0	-95.458	-165.031	0	-260.489	0	-260.489
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	85.000	-100.000	0	-15.000	0	-15.000
5.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	0	578	-578	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	551.223	16.856	568.079	-12.289	555.790
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	551.223	0	551.223	-11.912	539.311
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	16.856	16.856	-377	16.479
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	16.856	16.856	-377	16.479
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	285.614	-285.614	0	0	0	0
5.06.01	Substituição de Reservas	0	0	285.614	-285.614	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.231.302	4.209	1.366.468	0	14.510	2.616.489	271	2.616.760

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.231.302	-5.392	839.294	0	-4.470	2.060.734	7.226	2.067.960
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.231.302	-5.392	839.294	0	-4.470	2.060.734	7.226	2.067.960
5.04	Transferências de Capital com os Sócios	0	194	-34.280	-203.642	0	-237.728	10.469	-227.259
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	1.758	-1.758	0	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	3.266	0	0	0	3.266	0	3.266
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-9.471	0	0	0	-9.471	0	-9.471
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	4.115	0	0	0	4.115	0	4.115
5.04.06	Dividendos	0	0	-110.665	-125.357	0	-236.022	0	-236.022
5.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	0	78.285	-78.285	0	0	0	0
5.04.09	Aumento na participação de acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	10.469	10.469
5.04.10	Resultado da Venda de Ações em Tesouraria	0	526	-142	0	0	384	0	384
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	490.244	2.124	492.368	-5.135	487.233
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	490.244	0	490.244	-4.985	485.259
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.124	2.124	-150	1.974
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	2.124	2.124	-150	1.974
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	286.602	-286.602	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	286.602	-286.602	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.231.302	-5.198	1.091.616	0	-2.346	2.315.374	12.560	2.327.934

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>
7.01	Receitas	2.351.755	2.454.202	2.548.490
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.360.146	2.492.451	2.551.771
7.01.02	Outras Receitas	-6.466	-37.425	-1.011
7.01.02.01	Outras Receitas/Despesas	-6.466	-563	-1.011
7.01.02.02	Provisão para Perdas em Controlada	0	-28.000	0
7.01.02.03	Perda por Redução ao Valor Recuperável - Ágio	0	-8.862	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.149.160	-824	-2.270
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.149.160	-1.264.806	-1.379.644
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-594.726	-674.544	-743.040
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-534.334	-588.597	-634.584
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-20.100	-1.665	-2.020
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.202.595	1.189.396	1.168.846
7.04	Retenções	-56.349	-53.480	-46.125
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-56.349	-53.480	-46.125
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.146.246	1.135.916	1.122.721
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	396.813	421.445	220.520
7.06.02	Receitas Financeiras	396.698	421.339	220.419
7.06.03	Outros	115	106	101
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.543.059	1.557.361	1.343.241
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.543.059	1.557.361	1.343.241
7.08.01	Pessoal	518.382	531.099	521.449
7.08.01.01	Remuneração Direta	423.705	438.422	428.328
7.08.01.02	Benefícios	51.281	49.130	50.411
7.08.01.03	F.G.T.S.	43.396	43.547	42.710
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	254.994	240.350	240.918
7.08.02.01	Federais	211.054	201.916	199.106
7.08.02.02	Estaduais	42.336	36.582	41.304
7.08.02.03	Municipais	1.604	1.852	508
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	135.728	246.601	95.615

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>
7.08.03.01	Juros	117.213	233.999	84.895
7.08.03.02	Aluguéis	18.515	12.602	10.720
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	633.955	539.311	485.259
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	160.000	100.000	0
7.08.04.02	Dividendos	172.789	165.609	203.642
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	301.703	285.614	286.602
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-537	-11.912	-4.985

## Relatório da Administração

### I. Mensagem da Administração

O ganho da Grendene em 2016 foi de R\$634 milhões, representando um retorno sobre o Patrimônio Líquido do início do ano de 25,2%, dos quais a empresa propôs como distribuição de dividendos e JCP o valor de R\$351,4 milhões, reinvestindo o restante na empresa. Desta forma o valor patrimonial de nossa ação cresceu no ano de R\$8,70 para R\$9,72. Considerando o período desde a abertura de capital em 2004, a empresa reinvestiu R\$2,2 bilhões que foram incorporados ao seu patrimônio líquido e aumentou o seu lucro anual em R\$400 milhões, pagando um valor acumulado de dividendos e JCP (incluindo os valores propostos referentes a 2016) de R\$2,4 bilhões.

Os resultados foram bons mas as dificuldades aumentaram muito, especialmente a partir de 2013 com queda continuada de consumo de calçados no Brasil. Em 2016 nossos temores se confirmaram: foi um ano de contínua deterioração econômica e grande instabilidade política. A este cenário sombrio no mercado doméstico somou-se uma conjuntura internacional preocupante com vários mercados apresentando desaceleração econômica e recorrendo cada vez mais a medidas protecionistas que vem derrubando os níveis de comércio internacional.

Entretanto, faz parte de nossa cultura encarar os fatos e enfrentar os desafios. Construimos um bom resultado crescendo os lucros, ampliando as margens, mantendo o retorno dos nossos investimentos e pagando mais dividendos aos acionistas. Fizemos isso sem deixar de investir em nossas marcas, de renovar nossos portfólios de produtos e reforçar nosso relacionamento com os canais de distribuição. Em outras palavras sem deixar de fortalecer nossa posição para o futuro.

Antes de prosseguir na análise convém lembrar que para o ano de 2015 que constitui a base de comparação para este ano apresentamos resultados ajustados. No ano anterior, conforme amplamente noticiado provisionamos como perda o total nossos investimentos no setor de móveis, com impacto contábil de R\$52 milhões naquele ano. Esta perda não teve efeito na geração de caixa no ano ou no futuro e é não recorrente.

Para maior clareza, reproduzimos abaixo a tabela de ajustes feitos no ano passado:

Contas	Resultado Consolidado (contábil)		Ajustes	Resultado Ajustado	
	2015	A.V. %		2015	A.V. %
Lucro bruto	1.067.883	48,5%	(1.887)	1.065.996	48,4%
Despesas operacionais	(667.151)	(30,3%)	55.864	(611.287)	(27,8%)
EBIT	400.732	18,2%	53.977	454.709	20,7%
Lucro líquido	551.223	25,0%	51.809	603.032	27,4%
Depreciação e amortização	53.652	2,4%	(1.397)	52.255	2,4%
EBITDA	454.384	20,6%	52.580	506.964	23,0%

Em 2016, com este lucro líquido obtido a Grendene atingiu margem líquida de 31% e crescimentos de 5,2% em relação ao Lucro Líquido ajustado de 2015 (15,1% em relação ao lucro contábil) e 3,6 p.p. em relação à margem líquida ajustada de 2015 (6,0 p.p. em relação à margem líquida contábil).

A geração de caixa operacional em 2016 foi de R\$566,5 milhões e os dividendos propostos correspondem a um *payout* de 53,1% (dividendos e juros sobre capital próprio dividido pelo Lucro contábil) e *dividend yield* de 6,3%. Estes resultados foram obtidos apesar de uma queda no volume de pares vendidos de 8,1%, no mercado interno e 13,0% nas exportações, em parte compensada pelo aumento nos preços unitários de 4,1% o que resultou em queda na receita líquida de 7,1%, sempre comparados a igual período do ano anterior.

Quando analisamos um período mais longo podemos evidenciar que a gestão da Companhia vem gerando valor para os acionistas proporcionando um retorno sobre o Patrimônio Líquido expressivo como pode ser verificado na tabela a seguir (nesta tabela todos os valores de lucro são contábeis sem nenhum ajuste):

## Relatório da Administração

Ano (Em milhares de reais)	Patrimônio líquido <sup>1</sup> inicial	Lucro líquido	Dividendos	Reinvestimento	Retorno s/ Patrimônio líquido	Patrimônio líquido <sup>1</sup> final
2004	692.726	204.865	64.152	140.713	29,6%	733.566
2005	733.566	200.116	81.181	118.935	27,3%	847.373
2006	847.373	257.343	128.261	129.082	30,4%	998.510
2007	998.510	260.508	119.724	140.784	26,1%	1.132.718
2008	1.132.718	239.367	109.000	130.367	21,1%	1.274.080
2009	1.274.080	272.211	110.000	162.211	21,4%	1.430.569
2010	1.430.569	312.399	121.738	190.661	21,8%	1.624.542
2011	1.624.542	305.446	219.526	85.920	18,8%	1.713.743
2012	1.713.743	429.003	293.503	135.500	25,0%	1.848.309
2013	1.848.309	433.540	300.057	133.483	23,5%	1.957.295
2014	1.957.295	490.244	220.814	269.430	25,0%	2.232.649
2015	2.232.649	551.223	275.925	275.298	24,7%	2.520.866
2016	2.520.866	634.492	351.383	283.109	25,2%	2.792.976
<b>Acumulado</b>		<b>4.590.757</b>	<b>2.395.264</b>	<b>2.195.493</b>	<b>1.241,5%</b>	

1) Patrimônio líquido ajustado com a exclusão do saldo de proventos a pagar.

Neste período de 12 anos o valor patrimonial da ação evoluiu de R\$2,44 para R\$9,72 com um crescimento (CAGR) de 12,2% a/a.

No mesmo período as ações da Grendene apresentaram uma evolução no preço de mercado (ajustado ao número de ações) de R\$10,33 para R\$17,58. Com esta variação e considerando o reinvestimento dos dividendos efetivamente pagos a ação GRND3 apresentou um retorno médio anual total aos acionistas de 10,8% a.a. inferior aos ganhos que seriam justificados pelos resultados contábeis, mas ainda assim melhores que o retorno médio total medido pelo índice Ibovespa de 7,2% a.a. (o índice também inclui o reinvestimentos dos dividendos).

Na construção de marcas avançamos com o projeto “Clube Melissa”, ultrapassando as expectativas iniciais estimadas em 2012 em 200 lojas até 2017 e encerramos o ano com 241 lojas franqueadas, um aumento de 33 lojas em um ano de forte retração no varejo. Além disso, fortalecemos nossas marcas tradicionais – Rider, Cartago, Ipanema, Zaxy, Grendha e Grendene Kids - com inúmeros esforços de marketing e comunicação.

Também tivemos avanços importantes em nossa estratégia de diferenciação de produtos pelo design e inovação. A Melissa mantém sua estratégia baseada em três pilares: moda, arte e design, além das parcerias com renomados estilistas como Karl Lagerfeld, Zaha Hadid, Gaetano Pesce e J. Maskrey, lançamos produtos em parceria com Salinas, Jeremy Scott, Vitorino Campos, Cartel 011, Fábula CSC, Cambridge Satchel Co, Jason Wu entre outros.

A Sandália Ipanema comemorou seus 15 anos, e para contar um pouco dessa história, a Casa Ipanema recebeu a retrospectiva sensorial e colaborativa "Ipanema - 15 Anos de Bossa", onde foram lembrados os principais fatos que marcaram a história da marca. Neste ano lançou parcerias com Clau Cicala, Animale, Dress to e Cia Marítima entre outras. Esteve presente no SPFW através de sua parceria com as marcas A. Brand e Lenny Niemeyer.

A marca Rider comemorou 30 anos e trouxe de volta o seu mais importante ícone, a primeira gáspea de 1986 com desenho idêntico ao original com importantes alterações técnicas e três edições especiais assinadas por Sneakersbr.

Estes e outros esforços têm garantido que as marcas cresçam em seus principais mercados bem como a sua representatividade nos negócios da Grendene com reconhecimento através de premiações no mercado.

Em nossa avaliação, mais uma vez deixamos a crise de lado e conquistamos resultados somente possíveis pela disciplina e aplicação de uma equipe gerencial que tem, em média, mais de 20 anos de experiência na Grendene, *turn-over* muito baixo no nível gerencial que proporciona a contínua melhoria dos processos, e pelo grande engajamento de nossos 20 mil funcionários.

Em nossos 46 anos conquistamos expressiva liderança no setor de calçados e continuamos acreditando no fortalecimento de nossas marcas e crescimento no mercado interno e no mercado internacional, confiantes no futuro e no nosso potencial. Esta liderança e as vantagens competitivas que construímos podem ser estimadas quando consideramos o contínuo e persistente ganho de *market share* obtido com robusto retorno sobre o capital dos acionistas.

Em 2016, avaliamos que tivemos pequeno ganho em nossa participação de volumes em alguns dos nossos mercados alvo, e ainda melhoramos a margem líquida, conforme tem sido nossa determinação. Nos próximos

## Relatório da Administração

anos a Administração tem por objetivo manter e se possível elevar o patamar das margens obtidas, consolidando a tendência estabelecida. A qualidade de nossos produtos, a força de nossas marcas e o reconhecimento do varejo e clientes finais, bem como nossa alta eficiência operacional, serve de base a esta expectativa.

Para assegurar esta regularidade de resultados destacamos nossa habilidade de construir marcas fortes que tenham uma relação privilegiada com os clientes e desenvolver sólido relacionamento com os canais de distribuição através de um processo de longo prazo com efeitos cumulativos. Nos últimos 12 anos, entre muitos outros esforços, investimos cerca de R\$1,6 bilhão em publicidade e propaganda como forma de consolidar a construção de valor e nos próximos anos vamos buscar com ainda maior vigor, a aproximação com os clientes finais da Grendene. Nossa crença é que o entendimento das necessidades deste cliente é fator fundamental para o sucesso de nosso modelo de negócios.

Todas estas ações são coerentes com nossos Valores, que destacam justamente os aspectos que temos recebido reiterado reconhecimento público: Lucro, Competitividade, Inovação e Agilidade, e Ética.

Por fim, é forçoso reconhecer que nestes 46 anos não nos faltaram o apoio decisivo e a confiança de fornecedores, clientes, parceiros, acionistas e especialmente milhares de colaboradores dedicados e comprometidos com nossa Visão de negócios e Valores.

A todos queremos sinceramente agradecer e com eles compartilhar o sucesso obtido.

A Administração

## Relatório da Administração

### II. Principais Indicadores Consolidados (em IFRS)

R\$ milhões	2011	2012	2013	2014 <sup>1</sup>	2015 <sup>1</sup>	2016	Var. 16/15	CAGR <sup>2</sup> 16/11
Receita bruta de vendas	1.831,6	2.324,5	2.711,4	2.719,4	2.630,0	2.483,0	(5,6%)	6,3%
Mercado interno	1.489,9	1.845,4	2.146,9	2.077,7	1.899,2	1.870,3	(1,5%)	4,7%
Exportação	341,7	479,1	564,5	641,7	730,8	612,7	(16,2%)	12,4%
Receita líquida	1.481,1	1.882,3	2.187,3	2.232,4	2.201,1	2.045,1	(7,1%)	6,7%
Custo dos produtos vendidos	(840,5)	(1.000,2)	(1.193,6)	(1.206,8)	(1.135,1)	(1.048,6)	(7,6%)	4,5%
Lucro bruto	640,6	882,1	993,7	1.025,6	1.066,0	996,5	(6,5%)	9,2%
Despesas operacionais	(453,3)	(519,3)	(594,5)	(625,7)	(611,3)	(596,9)	(2,3%)	5,7%
EBIT	187,3	362,8	399,2	399,9	454,7	399,6	(12,1%)	16,4%
EBITDA	216,2	394,5	435,9	447,3	507,0	457,5	(9,8%)	16,2%
Resultado financeiro líquido	153,0	132,5	103,6	135,1	184,3	268,5	45,7%	11,9%
Lucro líquido	305,4	429,0	433,5	493,7	603,0	634,5	5,2%	15,7%

R\$	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Var. 16/15	CAGR <sup>2</sup> 16/11
Preço médio (Calçados)	12,20	12,56	12,54	13,27	14,58	15,18	4,1%	4,5%
Mercado interno	13,85	13,21	12,96	13,60	14,12	15,13	7,2%	1,8%
Exportação	8,04	10,56	11,17	12,29	15,91	15,33	(3,6%)	13,8%
Exportação em US\$	4,80	5,40	5,18	5,22	4,78	4,39	(8,2%)	(1,8%)

R\$	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Var. 16/15	CAGR <sup>2</sup> 16/11
Lucro básico por ação	1,0157	1,4266	1,4421	1,6328	1,8342	2,1101	15,0%	15,7%
Lucro diluído por ação	1,0123	1,4195	1,4367	1,6293	1,8305	2,1058	15,0%	15,8%
Dividendo por ação	0,7300	0,9760	0,9985	0,7351	0,9177	1,1686	27,3%	9,9%

Milhões de pares	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Var. 16/15	CAGR <sup>2</sup> 16/11
Volumes	150,1	185,0	216,2	204,9	180,4	163,6	(9,3%)	1,7%
Mercado interno	107,6	139,7	165,7	152,7	134,5	123,6	(8,1%)	2,8%
Exportação	42,5	45,3	50,5	52,2	45,9	40,0	(13,0%)	(1,2%)

Margem %	2011	2012	2013	2014 <sup>1</sup>	2015 <sup>1</sup>	2016	Var.p.p. <sup>3</sup> 16/15	Var.p.p. <sup>3</sup> 16/11
Bruta	43,3%	46,9%	45,4%	45,9%	48,4%	48,7%	0,3 p.p.	5,4 p.p.
EBIT	12,6%	19,3%	18,3%	17,9%	20,7%	19,5%	(1,2 p.p.)	6,9 p.p.
EBITDA	14,6%	21,0%	19,9%	20,0%	23,0%	22,4%	(0,6 p.p.)	7,8 p.p.
Líquida	20,6%	22,8%	19,8%	22,1%	27,4%	31,0%	3,6 p.p.	10,4 p.p.

R\$	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Var. 16/15	CAGR <sup>2</sup> 16/11
Dólar final	1,8758	2,0435	2,3426	2,6562	3,9048	3,2591	(16,5%)	11,7%
Dólar médio	1,6750	1,9546	2,1576	2,3536	3,3315	3,4901	4,8%	15,8%

#### Notas:

- 1) Números ajustados excluindo o efeito não recorrente – A3NP
- 2) CAGR (Compound annual growth rate): Taxa composta de crescimento anual
- 3) p.p.: pontos percentuais.

## Relatório da Administração

### III. Mercado e Condições Macroeconômicas

A evolução do cenário econômico em 2016 não foi muito diferente do que em 2015: foi muito ruim. A conta dos desajustes fiscais chegou e o consumo foi fortemente impactado pelo desemprego, queda de renda e atrasos nos pagamentos de salários do funcionalismo público em alguns estados. Os juros ainda altos bem como o elevado desemprego da ordem de 13 milhões de brasileiros continuarão a afetar negativamente o consumo em 2017. A grande alavancagem de famílias e empresas brasileiras com um número recorde de pedidos de recuperação judicial das empresas e inadimplência das pessoas sinalizam uma recuperação lenta e tímida em 2017.

Enfrentamos em 2016 o terceiro ano consecutivo de queda no consumo e na produção de calçados que voltou aos níveis de mercado de 2011. Porém a Grendene entregou em 2016 um volume de pares um pouco maior que o volume entregue em 2011 (164 milhões de pares em 2016 vs. 150 milhões de pares em 2011), mas obteve um lucro mais do que o dobro (R\$634 milhões em 2016 vs. R\$305 milhões em 2011) o que indica o quanto avançamos na eficiência das operações.

O impacto do desemprego que vem afetando a disposição de consumo desde 2015 deve se estabilizar no primeiro semestre e, esperamos começar a esboçar reação no segundo semestre de 2017. De fato, podemos adiantar que o início de 2017 está sendo melhor que igual período do ano passado em termos de demanda no mercado, atenuando nossas expectativas para este ano.

Não temos dúvidas que o ano será novamente difícil. Em nossa avaliação, a queda de juros e da inflação, a redução do endividamento das famílias e empresas e o progressivo ajuste fiscal do governo ainda levarão algum tempo para mostrarem resultados no consumo. A trajetória da dívida pública permanece como incerteza fundamental juntamente com a reforma da previdência. Qualquer hesitação nestes temas pode abortar a tímida recuperação esperada da economia para este ano.

Internacionalmente, destacamos a escalada protecionista que pode ser agravada com o novo posicionamento do governo americano.

Provavelmente o pior momento econômico desta crise devastadora já ficou para trás e as empresas que souberam se fortalecer durante este período, como a Grendene, se preparam para colher os resultados de uma economia mais saudável que, se não vierem este ano virão no seguinte. Esta é nossa expectativa e estamos confiantes.

#### Produção brasileira de calçados e consumo aparente

Brasil (milhões de pares)	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Var. 16/15	CAGR 16/11
Produção	838	997	1.036	998	944	868*	(8,1%)	0,7%
Importação	34	36	39	37	33	23	(30,9%)	(7,5%)
Exportação	113	113	123	130	124	126	1,5%	2,2%
Consumo aparente	759	920	952	905	853	765*	(10,3%)	0,2%
Consumo per capita (par)	3,8	4,6	4,7	4,5	4,2	3,7*	(11,9%)	(0,5%)

Fonte: IBGE / Secex / Abicalçados

Reapresentamos os números de produção, consumo aparente e consumo per capita para os anos de 2011 – 2015, em razão de atualizações e revisões das fontes de informações.

(\*) Números estimados.

#### Grendene

Milhões de pares	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Var. 16/15	CAGR 16/11
Volumes	150,1	185,0	216,2	204,9	180,4	163,6	(9,3%)	1,7%
Share volume – Produção	17,9%	18,6%	20,9%	20,5%	19,1%	18,8%	(0,3 p.p.)	(0,9 p.p.)
Mercado interno	107,6	139,7	165,7	152,7	134,5	123,6	(8,1%)	2,8%
Share volume – M. interno	14,2%	15,2%	17,4%	16,9%	15,8%	16,2%	0,4 p.p.	2,0 p.p.
Exportação	42,5	45,3	50,5	52,2	45,9	40,0	(13,0%)	(1,2%)
Share volume – exportação	37,6%	40,0%	41,1%	40,3%	37,0%	31,7%	(5,3 p.p.)	(5,9 p.p.)

Fonte: Grendene S.A.

## Relatório da Administração

### IV. Desempenho Econômico-Financeiro

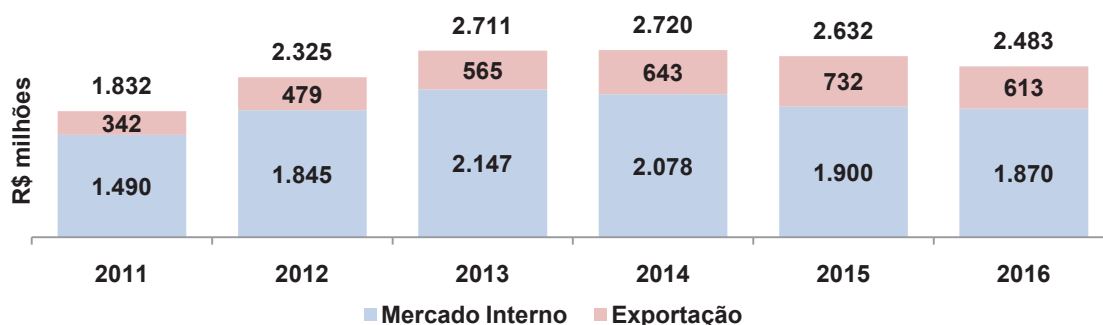
#### 1. Receita bruta de vendas

A queda da receita bruta em 2016 de 5,7%, relativamente a 2015 diminuiu a taxa média composta de crescimento (CAGR 2008-2016) para 5,8% a.a contra 7,6% a.a. no período 2008-2015, inferior aos limites da faixa esperada de crescimento entre 8% e 12%.

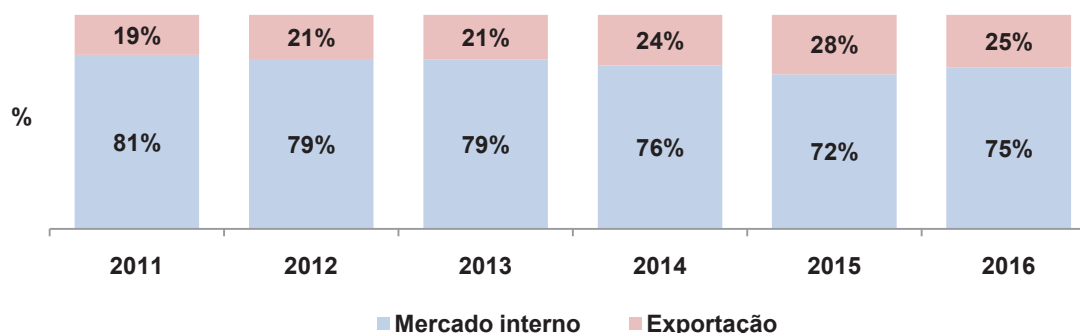
Os últimos 6 anos estão ilustrados nas tabelas abaixo:

R\$ milhões	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Var. 16/15	CAGR 16/11
<b>Receita bruta consolidada</b>	<b>1.831,6</b>	<b>2.324,5</b>	<b>2.711,4</b>	<b>2.720,3</b>	<b>2.631,8</b>	<b>2.483,0</b>	<b>(5,7%)</b>	<b>6,3%</b>
Mercado interno	1.489,9	1.845,4	2.146,9	2.077,7	1.899,8	1.870,3	(1,6%)	4,7%
Exportação	341,7	479,1	564,5	642,6	732,0	612,7	(16,3%)	12,4%
<i>Exportação em US\$</i>	<i>204,0</i>	<i>245,1</i>	<i>261,6</i>	<i>272,6</i>	<i>219,3</i>	<i>175,5</i>	<i>(20,0%)</i>	<i>(3,0%)</i>
Milhões de pares	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Var. 16/15	CAGR 16/11
<b>Volumes</b>	<b>150,1</b>	<b>185,0</b>	<b>216,2</b>	<b>204,9</b>	<b>180,4</b>	<b>163,6</b>	<b>(9,3%)</b>	<b>1,7%</b>
Mercado interno	107,6	139,7	165,7	152,7	134,5	123,6	(8,1%)	2,8%
Exportação	42,5	45,3	50,5	52,2	45,9	40,0	(13,0%)	(1,2%)
R\$	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Var. 16/15	CAGR 16/11
<b>Preço médio (Calçados)</b>	<b>12,20</b>	<b>12,56</b>	<b>12,54</b>	<b>13,27</b>	<b>14,58</b>	<b>15,18</b>	<b>4,1%</b>	<b>4,5%</b>
Mercado interno	13,85	13,21	12,96	13,60	14,12	15,13	7,2%	1,8%
Exportação	8,04	10,56	11,17	12,29	15,91	15,33	(3,6%)	13,8%
<i>Exportação em US\$</i>	<i>4,80</i>	<i>5,40</i>	<i>5,18</i>	<i>5,22</i>	<i>4,78</i>	<i>4,39</i>	<i>(8,2%)</i>	<i>(1,8%)</i>

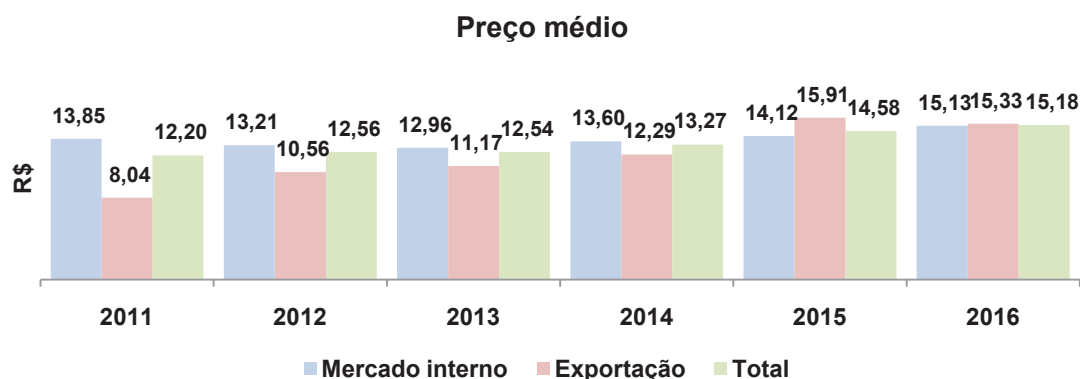
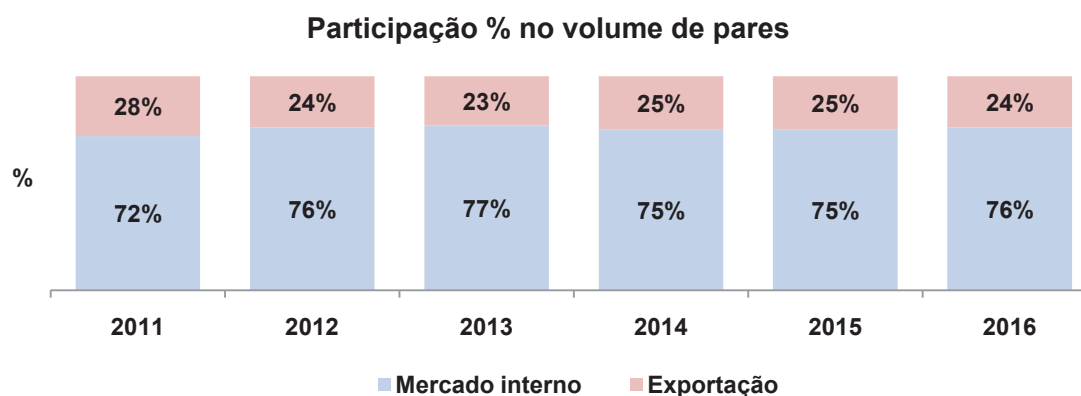
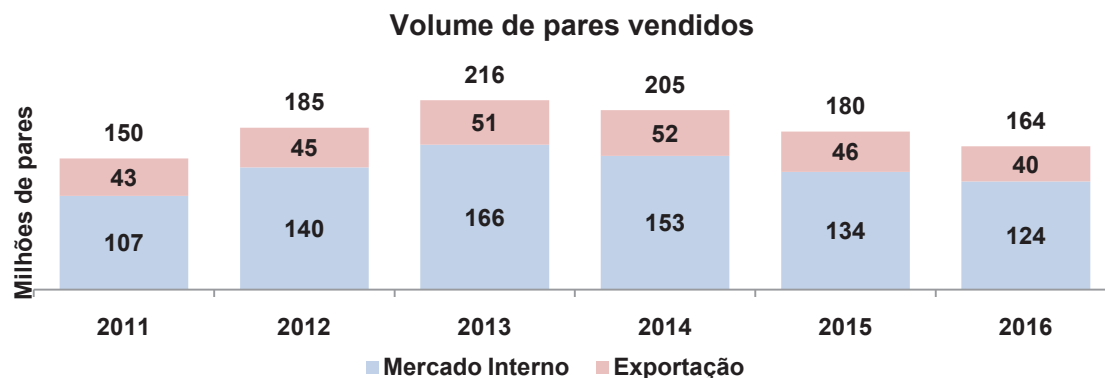
Receita bruta de vendas



Participação % na receita bruta de vendas



## Relatório da Administração



Conforme dados da MDIC/SECEX/ABICALÇADOS, as exportações brasileiras de calçados em 2016 vs. 2015, cresceram 1,2% no volume de pares vendidos, 3,9% do total exportado em dólar e 2,7% no preço médio em dólar.

A nossa participação nas exportações brasileiras de calçados, quando comparado 2016 vs. 2015, ficou em 31,8% nos volumes de pares e 17,6% de participação do total exportado em dólar, mantendo a liderança nos volumes de pares nas exportações brasileiras de calçados pelo 14º ano consecutivo.

## Relatório da Administração

### 2. Receita líquida de vendas

R\$ milhões	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Var. 16/15	CAGR 16/11
Receita bruta de vendas	1.831,6	2.324,5	2.711,4	2.720,3	2.631,8	2.483,0	(5,7%)	6,3%
Mercado interno	1.489,9	1.845,4	2.146,9	2.077,7	1.899,8	1.870,3	(1,6%)	4,7%
Exportação	341,7	479,1	564,5	642,6	732,0	612,7	(16,3%)	12,4%
<b>Deduções das vendas</b>	<b>(350,5)</b>	<b>(442,2)</b>	<b>(524,1)</b>	<b>(487,0)</b>	<b>(429,0)</b>	<b>(437,9)</b>	<b>2,1%</b>	<b>4,6%</b>
Devoluções e impostos s/vendas	(255,3)	(328,6)	(393,3)	(383,0)	(336,4)	(346,7)	3,1%	6,3%
Descontos concedidos a clientes	(95,2)	(113,6)	(130,8)	(104,0)	(92,6)	(91,2)	(1,6%)	(0,9%)
<b>Receita líquida de vendas</b>	<b>1.481,1</b>	<b>1.882,3</b>	<b>2.187,3</b>	<b>2.233,3</b>	<b>2.202,8</b>	<b>2.045,1</b>	<b>(7,2%)</b>	<b>6,7%</b>

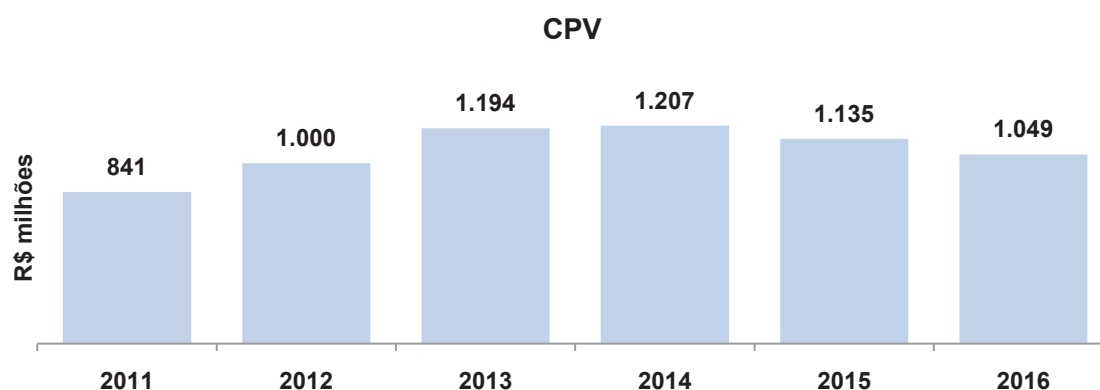


### 3. Custo dos produtos vendidos

Nos últimos cinco anos, com toda a volatilidade cambial, elevação do salário mínimo e pressões inflacionárias no país nosso custo unitário cresceu 2,7% a.a., bem inferior às taxas de inflação no período. É verdade que contamos com o benefício da “desoneração da folha” promovido pelo governo federal a partir de 2011, parcialmente revertido em dezembro de 2015. Durante todo este período (no acumulado) o CPV total cresceu em nível inferior ao crescimento da receita líquida (que cresceu 6,7% a.a.).

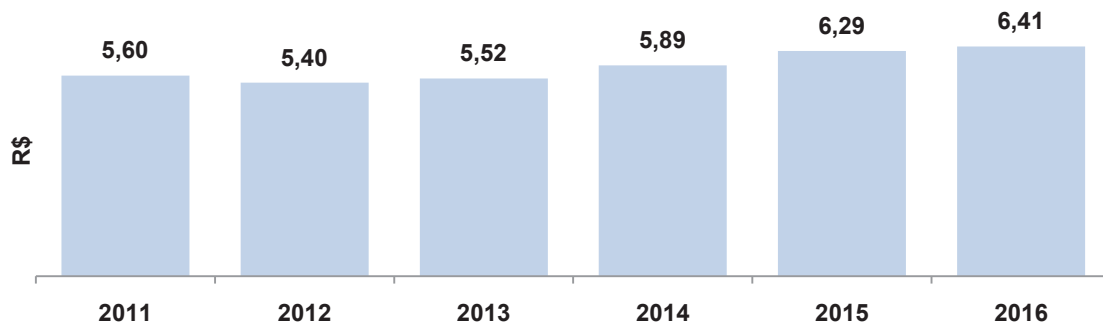
A disciplina nos custos tem desempenhado fator fundamental em nossos resultados.

R\$ milhões	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Var. 16/15	CAGR 16/11
Custo dos produtos vendidos	840,5	1.000,2	1.193,6	1.207,4	1.134,9	1.048,6	(7,6%)	4,5%
<b>R\$ por par</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>Var. 16/15</b>	<b>CAGR 16/11</b>
Custo dos produtos vendidos/par	5,60	5,40	5,52	5,89	6,29	6,41	1,9%	2,7%



## Relatório da Administração

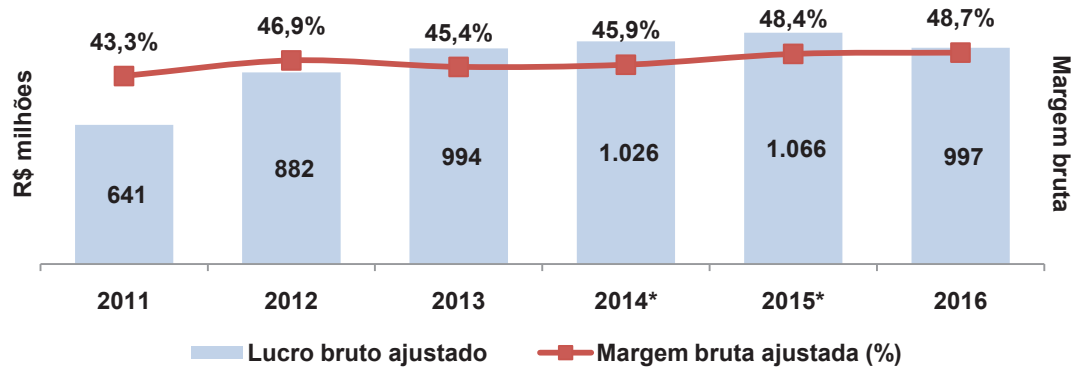
### CPV - por par



### 4. Lucro bruto

Apesar da queda em 2016 nosso lucro bruto vem se expandindo à taxa de 9,2% a.a. nos últimos 5 anos.

R\$ milhões	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Var. 16/15	CAGR 16/11
Lucro bruto contábil	640,6	882,1	993,7	1.025,9	1.067,9	996,5	(6,7%)	9,2%
Margem bruta	43,3%	46,9%	45,4%	45,9%	48,5%	48,7%	0,2 p.p.	5,4 p.p.



(\*) excluindo o efeito não recorrente A3NP

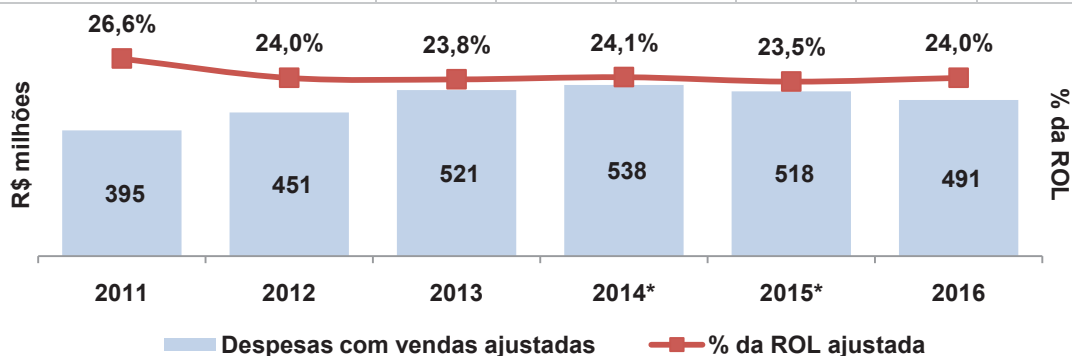
## Relatório da Administração

### 5. Despesas operacionais (DVG&A)

#### 5.1. Despesas com vendas

As despesas comerciais da Companhia são predominantemente variáveis na forma de fretes, licenciamentos, comissões, publicidade e marketing mantendo-se ao longo do período em aproximadamente 24% da receita líquida.

R\$ milhões	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Var. 16/15	CAGR 16/11
Despesas com vendas	394,5	451,0	521,2	543,7	523,7	490,6	(6,3%)	4,5%
% da receita líquida de vendas	26,6%	24,0%	23,8%	24,3%	23,8%	24,0%	0,2 p.p.	(2,6 p.p.)



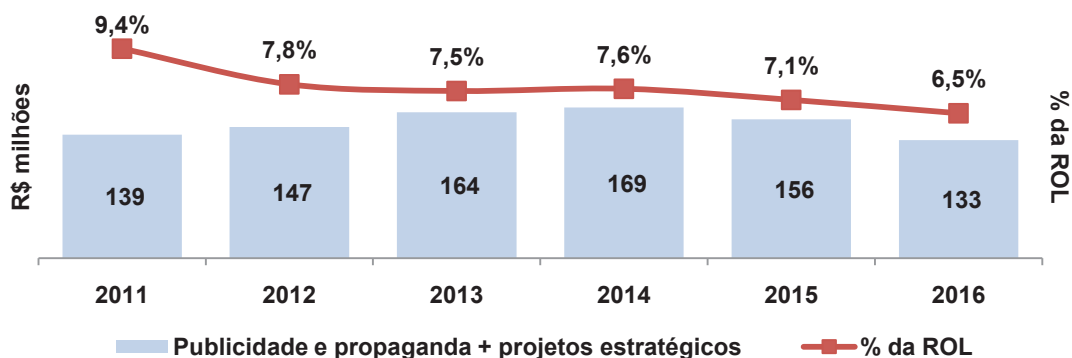
(\*) excluindo o efeito não recorrente A3NP

#### 5.1.1 Despesas com publicidade e propaganda

A despesa de publicidade e propaganda ficou abaixo da observada em 2015 e em percentual de 6,0% da receita líquida que é inferior ao que normalmente investimos. Entretanto realizamos outras atividades e projetos estratégicos de posicionamento de marcas que, embora não sejam contabilmente classificadas como despesas de publicidade e propaganda, são consideradas internamente de forma gerencial como esforço de marketing. Estas atividades são, principalmente, eventos realizados nas Galerias Melissa em São Paulo, Nova York e Londres e eventos regionais que em 2016 somaram gastos de R\$9,7 milhões vs. R\$6,7 milhões em 2015. Em anos anteriores este tipo de gastos ocorreu, mas não em valores significativos.

Se adicionarmos estes gastos (todos eles classificados e reconhecidos como despesas comerciais, nos anos de 2015 e 2016) aos gastos de propaganda e publicidade, o percentual sobre a receita líquida se eleva para 7,1% e 6,5% respectivamente, e representa melhor, em nossa opinião, o esforço de construção de marcas da companhia.

R\$ milhões	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Var. 16/15	CAGR 16/11
Desp. publicidade e propaganda	138,7	147,0	163,7	169,2	148,9	122,8	(17,5%)	(2,4%)
% da receita líquida de vendas	9,4%	7,8%	7,5%	7,6%	6,8%	6,0%	(0,8 p.p.)	(3,4 p.p.)
Projetos estratégicos de marcas	-	-	-	-	6,7	9,7	44,3%	-
Total ajustado	138,7	147,0	163,7	169,2	155,6	132,5	(14,8%)	(0,9%)
% da receita líquida de vendas	9,4%	7,8%	7,5%	7,6%	7,1%	6,5%	(0,6 p.p.)	(2,9 p.p.)



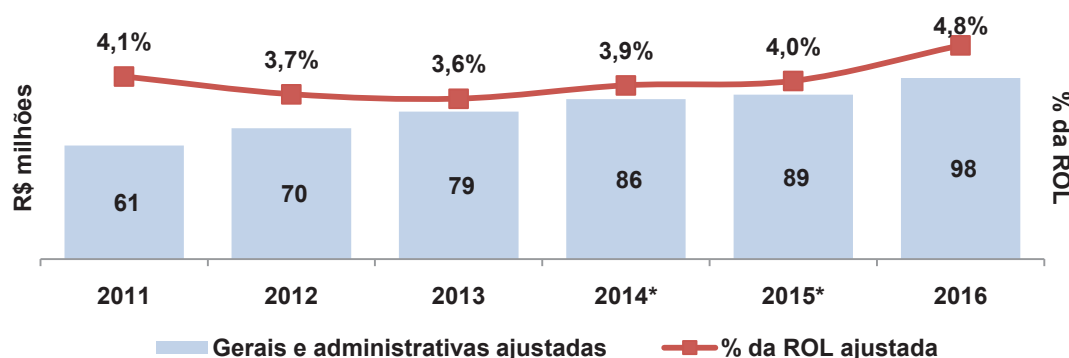
## Relatório da Administração

### 5.2. Despesas gerais e administrativas (DG&A)

As despesas gerais e administrativas caíram 4,1%, representando em percentual sobre a receita líquida de 4,8%, acima do indicador que temos perseguido.

Entretanto, quando ajustamos estas despesas com a exclusão dos efeitos da A3NP na consolidação de nossos resultados, que corresponderam a R\$13,1 milhões em 2015 temos despesas gerais e administrativas ajustadas no ano anterior no valor ajustado de R\$88,6 milhões, correspondente a 4,0% sobre a receita líquida de 2015 e portanto, tivemos na verdade um crescimento de 10,1% destas despesas em 2016 quando comparado nas mesmas bases com 2015.

R\$ milhões	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Var. 16/15	CAGR 16/11
DG&A	61,2	70,4	79,0	91,3	101,7	97,5	(4,1%)	9,8%
% da receita líquida de vendas	4,1%	3,7%	3,6%	4,1%	4,6%	4,8%	0,2p.p.	0,7 p.p.



(\*) excluindo o efeito não recorrente A3NP

## 6. Ebit e Ebitda

### 6.1. Ebit

**EBIT** – *earnings before interests and taxes* – lucro operacional antes dos efeitos financeiros. Entendemos que por possuímos uma grande posição de caixa que gera receitas financeiras expressivas o lucro operacional de nossa atividade é melhor caracterizado pelo EBIT.

Conciliação do EBIT / EBITDA Contábil * / (R\$ milhões)	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Var. 16/15	CAGR 16/11
Lucro líquido do exercício	305,4	429,0	433,5	490,2	551,2	634,5	15,1%	15,7%
Part. acionistas não controladores	-	0,9	-	(5,0)	(11,9)	(0,5)	(95,5%)	(354,8%)
Tributos sobre o lucro	34,9	65,4	68,8	39,7	43,8	34,1	(22,0%)	(0,4%)
Resultado financeiro líquido	(153,0)	(132,5)	(103,6)	(135,5)	(182,4)	(268,5)	47,3%	11,9%
<b>EBIT</b>	<b>187,3</b>	<b>362,8</b>	<b>399,2</b>	<b>389,4</b>	<b>400,7</b>	<b>399,6</b>	<b>(0,3%)</b>	<b>16,4%</b>
Depreciação e amortização	28,9	31,7	36,7	47,5	53,7	57,9	7,9%	14,9%
<b>EBITDA</b>	<b>216,2</b>	<b>394,5</b>	<b>435,9</b>	<b>436,9</b>	<b>454,4</b>	<b>457,5</b>	<b>0,7%</b>	<b>16,2%</b>
<b>Margem EBIT</b>	<b>12,6%</b>	<b>19,3%</b>	<b>18,3%</b>	<b>17,4%</b>	<b>18,2%</b>	<b>19,5%</b>	<b>1,3 p.p.</b>	<b>6,9 p.p.</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>14,6%</b>	<b>21,0%</b>	<b>19,9%</b>	<b>19,6%</b>	<b>20,6%</b>	<b>22,4%</b>	<b>1,8 p.p.</b>	<b>7,8 p.p.</b>

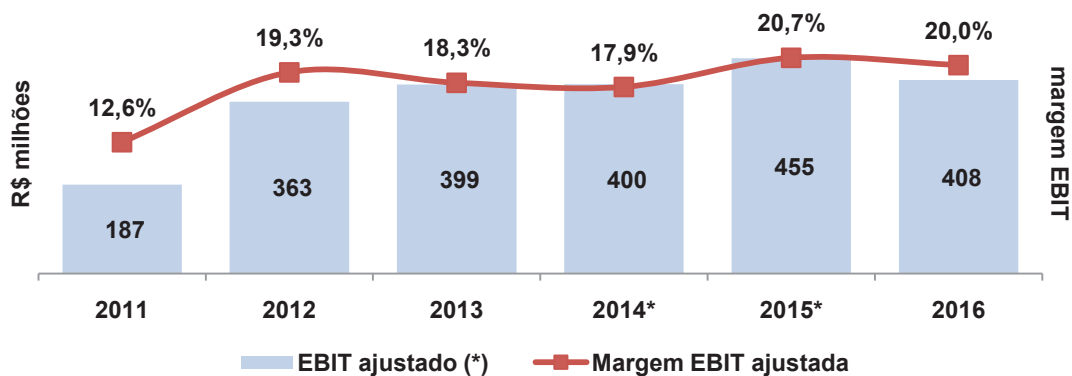
\* Demonstração conforme Instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012.

## Relatório da Administração

Conciliação do EBIT / EBITDA			
R\$ milhões	2015	2016	Var. 16/15
<b>Lucro líquido do exercício – Recorrente</b>	<b>603,0</b>	<b>634,5</b>	<b>5,2%</b>
Efeito não recorrente	(51,8)	0,0	-
<b>Lucro líquido do exercício – Contábil</b>	<b>551,2</b>	<b>634,5</b>	<b>15,1%</b>
Part. acionistas não controladores	(11,9)	(0,5)	(95,8%)
Tributos sobre o lucro	43,8	34,1	(22,1%)
Resultado financeiro líquido	(182,4)	(268,5)	47,2%
<b>EBIT – Contábil</b>	<b>400,7</b>	<b>399,6</b>	<b>(0,3%)</b>
Item não recorrente	54,0	8,8	(83,7%)
<b>EBIT – Recorrente</b>	<b>454,7</b>	<b>408,4</b>	<b>(10,2%)</b>
Depreciação e amortização	53,7	57,9	7,8%
<b>EBITDA – Contábil</b>	<b>454,4</b>	<b>457,5</b>	<b>0,7%</b>
<b>EBITDA – Recorrente</b>	<b>507,0</b>	<b>466,3</b>	<b>(8,0%)</b>

<i>Margem EBIT – Contábil</i>	18,2%	19,5%	1,3 p.p.
<i>Margem EBIT – Recorrente</i>	20,7%	20,0%	(0,7 p.p.)

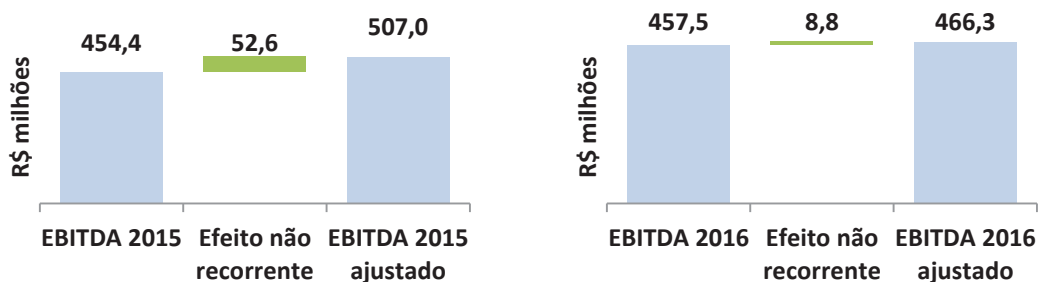
<i>Margem EBITDA – Contábil</i>	20,6%	22,4%	1,8 p.p.
<i>Margem EBITDA – Recorrente</i>	23,0%	22,8%	(0,2 p.p.)



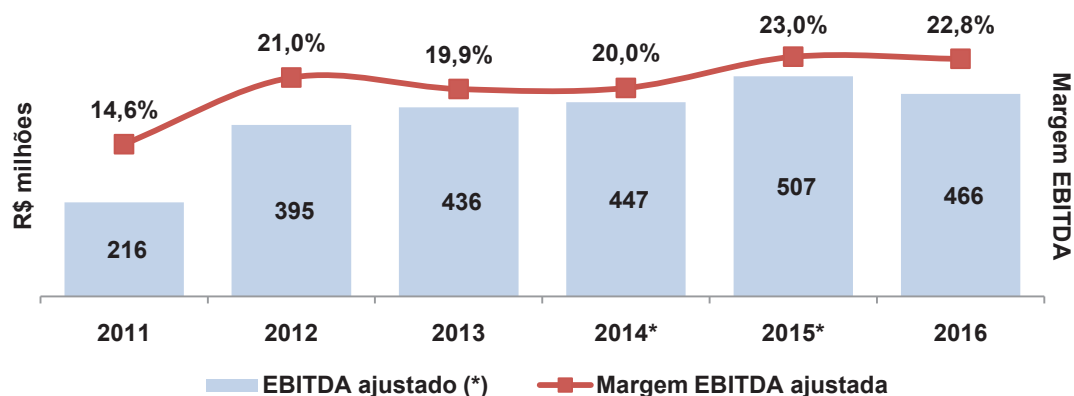
(\*) excluindo o efeito não recorrente A3NP

### 6.2. Ebitda

Nosso negócio é de baixa intensidade de capital sendo a depreciação em torno de 2,5% da Receita Líquida (2013, 2,1% em 2014, 2,4% em 2015, e 2,8% em 2016) e a empresa regularmente investe um valor equivalente à depreciação para manter sua capacidade de produção atualizada. Adicionalmente a empresa mantém caixa líquido positivo e não tem encargos financeiros que devem ser pagos com recursos originados da operação. Desta forma entendemos que a análise do EBIT faz mais sentido para a gestão operacional da Companhia.



## Relatório da Administração



(\*) excluindo o efeito não recorrente A3NP

### 7. Resultado financeiro líquido

A Companhia detém uma sólida posição de caixa e os resultados financeiros são uma parte importante do lucro líquido da empresa. As operações com câmbio tem por objetivo o hedge principalmente de recebíveis das exportações. A Grendene nestas operações é vendedora da moeda americana e o resultado a longo prazo das mesmas tem como objetivo ser muito perto de zero. Assim o resultado financeiro é basicamente influenciado pela taxa de juros (SELIC) e o caixa médio mantido pela Companhia.

Em 2016 o resultado financeiro líquido foi positivo em R\$268,5 milhões, 47,3% superior ao obtido em 2015, conforme demonstrado no quadro a seguir:

R\$ milhões	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Var. 16/15	CAGR 16/11
Juros recebidos de clientes	2,9	1,9	1,9	1,9	2,9	2,2	(24,2%)	(5,4%)
Receitas de aplicações financeiras	128,8	93,7	81,9	100,1	168,2	207,7	23,5%	10,0%
Outras receitas financeiras	2,6	3,5	2,2	5,2	4,1	3,3	(20,1%)	5,0%
<b>Sub-total</b>	<b>134,3</b>	<b>99,1</b>	<b>86,0</b>	<b>107,2</b>	<b>175,2</b>	<b>213,2</b>	<b>21,7%</b>	<b>9,7%</b>
Despesas de financiamentos	(15,0)	(9,2)	(19,6)	(21,8)	(20,5)	(18,3)	(10,3%)	4,0%
Cofins e Pis sobre receitas financeiras	-	-	-	-	(5,0)	(11,0)	119,6%	0,0%
Outras despesas financeiras	(4,3)	(4,2)	(5,2)	(5,6)	(9,6)	(4,9)	(48,8%)	2,8%
<b>Sub-total</b>	<b>(19,3)</b>	<b>(13,4)</b>	<b>(24,8)</b>	<b>(27,4)</b>	<b>(35,1)</b>	<b>(34,2)</b>	<b>(2,3%)</b>	<b>12,1%</b>
<b>Resultado financeiro (1)</b>	<b>115,0</b>	<b>85,7</b>	<b>61,2</b>	<b>79,8</b>	<b>140,1</b>	<b>179,0</b>	<b>27,7%</b>	<b>9,3%</b>
Rec. op. Deriv. cambiais – BM&FBOVESPA	3,9	14,8	18,2	16,6	66,3	49,1	(26,0%)	65,6%
Receitas com variação cambial	35,5	49,7	40,2	41,9	118,8	69,7	(41,3%)	14,5%
<b>Sub-total</b>	<b>39,4</b>	<b>64,5</b>	<b>58,4</b>	<b>58,5</b>	<b>185,1</b>	<b>118,8</b>	<b>(35,8%)</b>	<b>24,7%</b>
Desp. op. Deriv. cambiais – BM&FBOVESPA	(5,3)	(11,3)	(26,2)	(24,0)	(123,6)	(11,6)	(90,6%)	16,8%
Despesas com variação cambial	(38,2)	(47,7)	(28,5)	(33,5)	(80,3)	(82,4)	2,5%	16,7%
<b>Sub-total</b>	<b>(43,5)</b>	<b>(59,0)</b>	<b>(54,7)</b>	<b>(57,5)</b>	<b>(203,9)</b>	<b>(94,0)</b>	<b>(53,9%)</b>	<b>16,7%</b>
<b>Resultado financeiro Câmbio (2)</b>	<b>(4,1)</b>	<b>5,5</b>	<b>3,7</b>	<b>1,0</b>	<b>(18,8)</b>	<b>24,8</b>	<b>(232,0%)</b>	<b>(243,6%)</b>
Ajustes a valor presente (AVP)	42,1	41,3	38,7	54,7	61,0	64,7	6,1%	9,0%
<b>Resultado Financeiro (3)</b>	<b>42,1</b>	<b>41,3</b>	<b>38,7</b>	<b>54,7</b>	<b>61,0</b>	<b>64,7</b>	<b>6,1%</b>	<b>9,0%</b>
<b>Resultado Financeiro - (1) + (2) + (3)</b>	<b>153,0</b>	<b>132,5</b>	<b>103,6</b>	<b>135,5</b>	<b>182,3</b>	<b>268,5</b>	<b>47,3%</b>	<b>11,9%</b>

Lembramos que nas demonstrações financeiras consolidadas, os descontos concedidos a clientes são classificados em deduções de vendas.

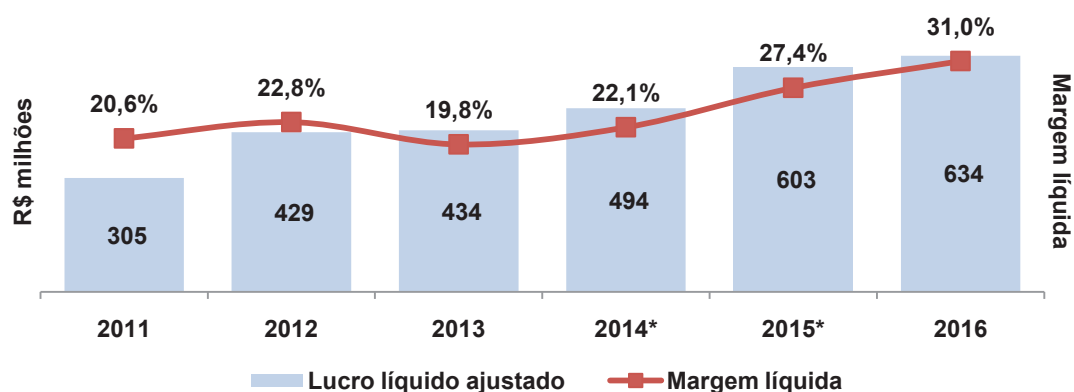
## Relatório da Administração

### 8. Lucro líquido do exercício

Nos últimos cinco anos o lucro líquido ajustado (em 2014 e 2015, os demais anos não tem qualquer ajuste) cresceu 15,7% a.a. (CAGR) com elevação em todas as margens da empresa: bruta, operacional e líquida.

Em 2016, a margem líquida melhorou em 6,0 p.p. em relação à margem líquida contábil de 2015 e 3,6 p.p. em relação à margem líquida ajustada.

R\$ milhões	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Var. 16/15	CAGR 16/11
Lucro líquido do exercício contábil	305,4	429,0	433,5	490,2	551,2	634,5	15,1%	15,7%
Margem líquida	20,6%	22,8%	19,8%	22,0%	25,0%	31,0%	6,0 p.p.	10,4 p.p.



(\*) excluindo o efeito não recorrente A3NP

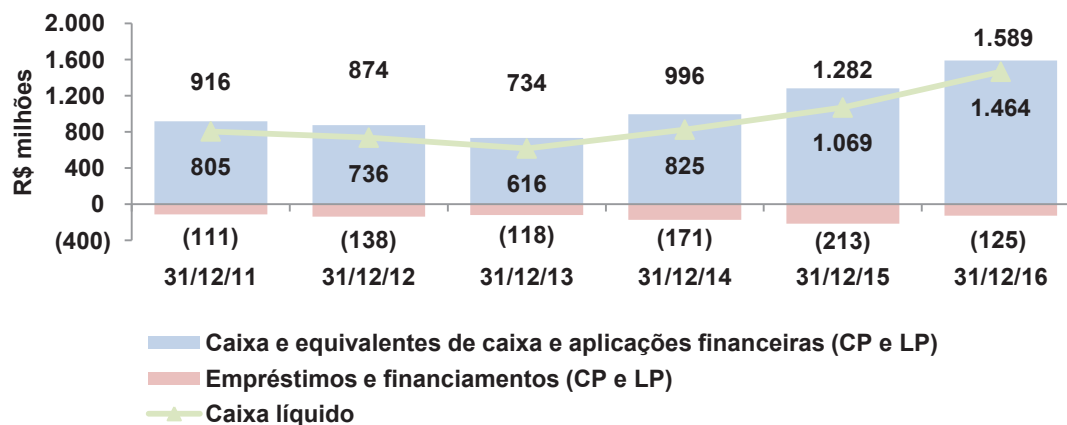
### 9. Geração de Caixa

O caixa gerado nas atividades operacionais, de R\$566,5 milhões, foi destinado para pagamento de investimentos em imobilizados e intangíveis no valor de R\$71,5 milhões; pagamento de empréstimos no valor líquido de R\$73,9 milhões, aplicações financeiras no valor líquido de R\$103,3 milhões e no pagamento de dividendos no valor de R\$313,7 milhões, no resultado líquido negativo de R\$4,6 milhões na compra de ações em tesouraria pelo exercício de opção de compra e R\$0,1 milhão pelo aumento de participação societária de controlada, o que resultou na redução de R\$0,6 milhão do valor mantido em conta corrente e aplicações financeiras de curtíssimo prazo. O fluxo de caixa completo está disponível nas demonstrações financeiras.

Geramos R\$2,1 bilhões de caixa acumulado proveniente de nossas atividades operacionais nos últimos seis anos, confirmando nossa excelente performance operacional.

### 11. Disponibilidades Líquidas

A distribuição das disponibilidades (caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazo), empréstimos e financiamentos (CP e LP) e do caixa líquido, podem ser vistas no gráfico a seguir:



## Relatório da Administração

### 11. Investimentos (Imobilizado e Intangível)

Em 2016, os principais investimentos foram manutenção de prédios industriais e instalações, reposição do ativo imobilizado e aquisição de novos equipamentos para modernização do parque fabril e melhor eficiência de produção.

Para 2017 estimamos investimento entre R\$100 milhões e R\$110 milhões.

R\$ milhões	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Var. 16/15	CAGR 16/11
Investimentos	39,4	63,6	154,0	119,1	73,2	71,5	(2,4%)	12,7%



### 12. Auditores independentes - Instrução CVM 381/03

Com o objetivo de atender à Instrução CVM nº 381/2003, a Grendene S.A. informa que utilizou os serviços de auditoria independente da PricewaterhouseCoopers – Auditores Independentes (PWC), para revisão especial de suas informações trimestrais e auditoria de suas demonstrações financeiras do exercício findo em 31/12/2016, cujos honorários totalizaram R\$444,8 mil. No decorrer deste exercício a PricewaterhouseCoopers Contadores Públicos Ltda. também foi contratada para a realização de outros serviços relativos ao Bloco K e e-Social, no valor de R\$193,1 mil, correspondente a 43,4% do total dos serviços de auditoria externa.

A política da Companhia na contratação de eventuais serviços não relacionados à auditoria externa junto ao auditor independente fundamenta-se nos princípios que preservam a independência do auditor, quais sejam: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Os serviços prestados pela PWC relacionados aos trabalhos de asseguarção foram executados em observância as Normas Brasileiras de Contabilidade - NBC PA 291 (R1) – Independência – Outros Trabalhos de Asseguarção, conforme aprovadas pela Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº. 1.311/10, de 9 de dezembro de 2010 e não incluem os serviços que podem comprometer a independência conforme descrito na referida norma.

#### 12.1. Justificativa dos Auditores Independentes – PWC

A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria externa, acima descritos, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados à Grendene S.A. e suas controladas. A política de atuação com a Grendene na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente e todos foram observados na prestação dos referidos serviços.

## Relatório da Administração

### V. Mercado de capitais e governança corporativa

#### 1. Mercado de capitais

Em 2016 foram negociadas 70,8 milhões de ações ordinárias (0,86 vezes as ações do *free float*), 336,5 mil negócios o que representou um volume financeiro de R\$1,2 bilhão. As médias diárias foram: quantidade 284 mil ações ordinárias (0,34% do *free float*), volume financeiro de R\$4,9 milhões e 1.351 negócios.

De janeiro a dezembro de 2016, a ação da Grendene (GRND3) proporcionou rendimento de 10,5% considerando o reinvestimento dos dividendos e o preço da ação oscilou de um mínimo de R\$14,60 em 21 de janeiro de 2016 e um máximo de R\$20,41 em 28 de outubro de 2016. No mesmo período o IBOVESPA valorizou 38,9%. Salientamos que o *dividend yield* calculado pelo preço médio ponderado da ação em 2016 foi de 6,3% a.a. (5,2% a.a. em 2015).

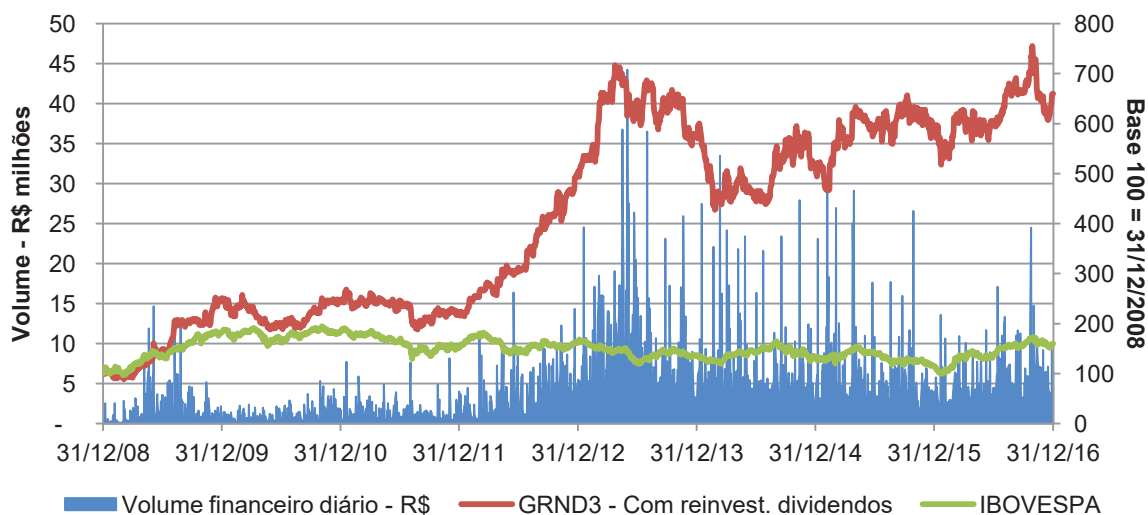
A quantidade de negócios, número de ações negociadas, volume financeiro e as médias diárias estão apresentadas no quadro a seguir:

Ano	Pregões	Nº negócios	Quantidade de ações	Volume R\$	Preço R\$		Qtde. média ações		Vol. fin. médio R\$	
					Médio ponderado	Fechamento	negócio	Diário	negócio	Diário
2011	249	60.621	34.540.900	296.444.307	8,58	7,69	570	138.718	4.890	1.190.539
2012	246	134.570	66.297.600	772.896.090	11,66	16,49	493	269.502	5.743	3.141.854
2013	248	395.765	106.569.600	2.146.610.763	20,14	18,09	269	429.716	5.424	8.655.689
2014	248	352.905	93.691.900	1.422.422.174	15,18	15,30	265	377.790	4.031	5.735.573
2015	246	331.468	78.686.700	1.317.558.400	16,74	16,84	237	319.865	3.975	5.355.928
2016	249	336.512	70.808.700	1.214.895.573	17,16	17,58	210	284.372	3.610	4.879.099

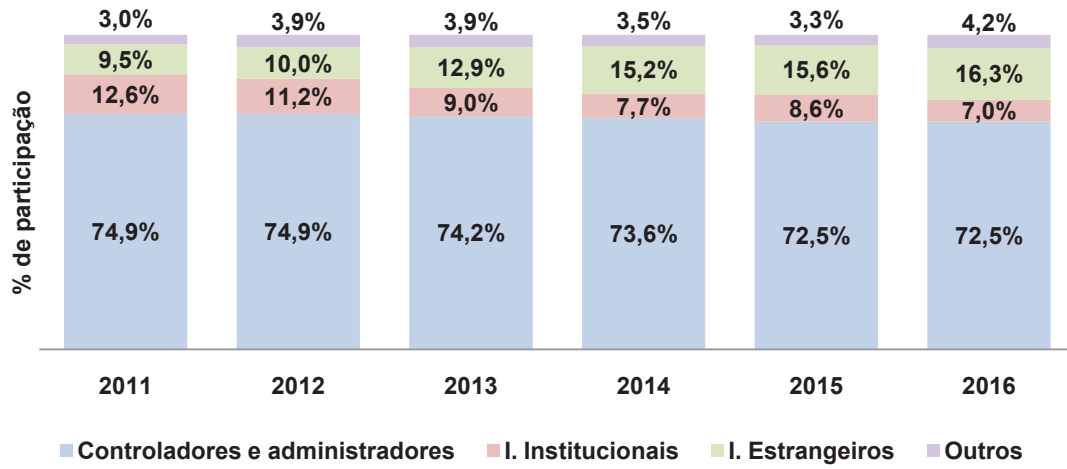
De Janeiro/17 a Abril/17 a Grendene irá compor os seguintes índices da BM&FBOVESPA: IBRA, ICON, IDIV, IGCT, IGCX, IGM, INDX, ITAG e SMLL.

A seguir mostramos o comportamento das ações ON da Grendene em comparação ao Índice BOVESPA, considerando base 100 igual a 31 de dezembro de 2008, e o volume financeiro diário.

#### Volume financeiro diário e GRND3 x IBOVESPA



Em 31/12/16, a participação no capital social da Grendene S.A dos investidores institucionais brasileiros era de 7,0% (25,6% do *free float*), investidores estrangeiros 16,3% (59,3% do *free float*), pequenos investidores incluindo pessoas físicas 4,2% (15,1% do *free float*) e os outros 72,5% do capital social estavam em poder dos acionistas controladores e administradores.

**Relatório da Administração****Perfil dos acionistas**

## Relatório da Administração

### 2. Dividendos

#### 2.1 Política de Dividendos

Para 2017, manteremos nossa política estabelecida em 13/02/2014, divulgada em Fato Relevante na mesma data, de distribuir como dividendos, após a constituição das Reservas Legais e Estatutárias a totalidade dos Lucros que não têm como origem os incentivos fiscais estaduais. Lembramos que estes dividendos poderão ser pagos na forma de juros sobre capital próprio conforme faculta a legislação.

Adicionalmente, manteremos nossa política de distribuição trimestral dos dividendos.

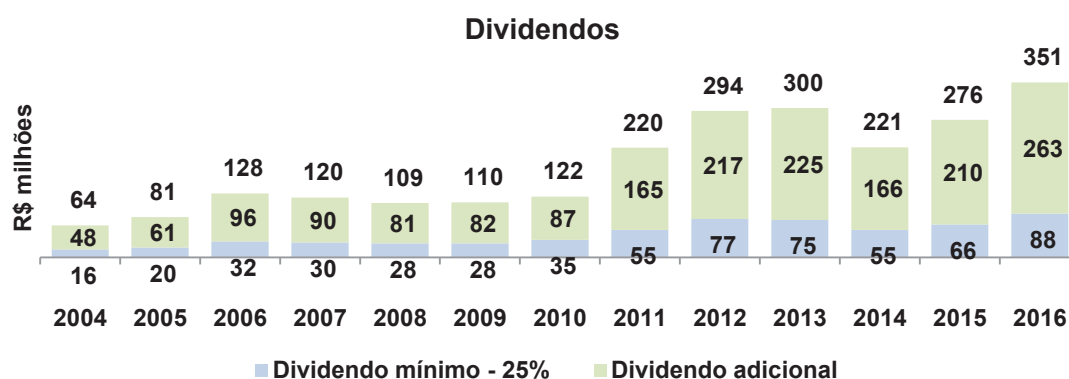
#### 2.2 Dividendos e Juros sobre Capital Próprio (JCP) deliberados

De acordo com o Estatuto Social, o dividendo mínimo obrigatório é de 25% do lucro líquido remanescente do exercício, após constituições das reservas previstas na lei. De 2004 a 2016, o valor dos dividendos distribuídos de acordo com este percentual previsto nos estatutos da Companhia foi de R\$606 milhões. Entretanto, a administração propôs e a empresa distribuiu um valor adicional de R\$1,8 bilhão, totalizando R\$2,4 bilhões em média 60,4% do lucro líquido após a reserva legal, o que representa acumuladamente R\$7,96 por ação (base: 300.720.000 ações ordinárias).

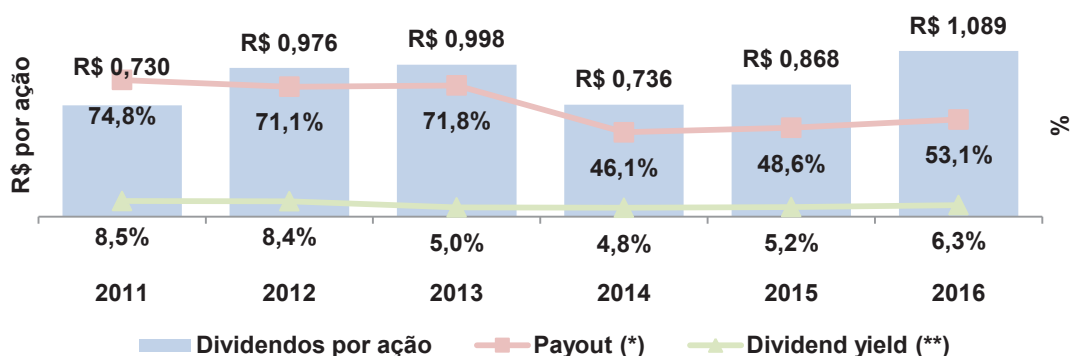
Observamos que até 2007 os incentivos fiscais estaduais não transitavam pelos resultados e portanto não eram registrados como lucros e sim acréscimos no Patrimônio Líquido. Isto distorce o cálculo de *payout* elevando-o em anos anteriores a 2007.

Na tabela abaixo consideramos o pagamento de JCP e dividendos acumulados:

Anos	R\$ milhões		
	Dividendo mínimo – 25%	Dividendo adicional	Total dividendo
2004	16	48	64
2005	20	61	81
2006	32	96	128
2007	30	90	120
2008	28	81	109
2009	28	82	110
2010	35	87	122
2011	55	165	220
2012	77	217	294
2013	75	225	300
2014	55	166	221
2015	66	210	276
2016	88	263	351
<b>Acumulado (R\$ milhões)</b>	<b>606</b>	<b>1.789</b>	<b>2.395</b>



## Relatório da Administração



(\*) Payout: Dividendo+JCP líquido dividido pelo lucro líquido após a constituição das reservas legais.

(\*\*) Dividend yield: Dividendo por ação + JCP líquido por ação no exercício dividido pelo preço médio ponderado da ação no período anualizado.

De acordo com o estatuto social e a atual política de dividendos e com base no montante demonstrado abaixo, a administração propõe a destinação do resultado relativo ao exercício de 2016 da seguinte forma:

- R\$87.845.724,55** como dividendo mínimo obrigatório, correspondente a 25% da base de dividendos, demonstrada abaixo;
- R\$ 263.537.173,65** de dividendo adicional ao dividendo mínimo obrigatório.

A soma destes valores perfaz um total de **R\$351.382.898,20**, que diminuído das antecipações trimestrais efetuadas no valor bruto de R\$202.789.040,29 (JCP e dividendos) resulta o saldo de **R\$148.593.857,91**, que a Companhia pagará "ad referendum" da Assembleia Geral Ordinária que aprovar as contas do exercício de 2016, a partir de 26 de abril de 2017 da seguinte forma:

- R\$130.000.000,00 como JCP (bruto) imputado ao dividendo (valor líquido R\$110.500.000,00);
- R\$18.593.857,91 como dividendo complementar do exercício de 2016.

**Farão jus ao recebimento dos juros sobre capital próprio e dividendo complementar**, os acionistas titulares de ações ordinárias (GRND3) inscritos nos registros da Companhia em 12 de abril de 2017 (data do corte). A partir desta data os créditos de JCP serão efetuados de forma individualizada aos acionistas com a respectiva retenção de imposto de renda na fonte, conforme legislação em vigor. Desta forma, as ações da Grendene (GRND3) passarão a ser negociadas, **ex-dividendo e ex-JCP a partir de 13 de abril de 2017** na BM&FBOVESPA.

**Relatório da Administração****Base para a distribuição de dividendos 2016**

<b>Grendene S.A. (Controladora)</b>	<b>R\$</b>
Lucro líquido do exercício (2016)	<b>634.491.601,48</b>
( - ) Reserva de incentivos fiscais	<b>(264.614.866,54)</b>
<b>Base de cálculo da reserva legal</b>	<b>369.876.734,94</b>
( - ) Constituição da reserva legal	(18.493.836,74)
<b>Base de cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios referentes ao resultado do exercício</b>	<b>351.382.898,20</b>
<i>Dividendo mínimo obrigatório – 25%</i>	87.845.724,55
<i>Dividendo proposto em excesso ao mínimo obrigatório</i>	263.537.173,65
<b>Total dos dividendos propostos pela administração (JCP e Dividendos)</b>	<b>351.382.898,20</b>

**Destinação dos proventos propostos (JCP e Dividendos)**

<b>Total dos dividendos / JCP propostos pela administração</b>	<b>351.382.898,20</b>
( - ) Proventos (dividendo+JCP) pagos antecipadamente	(202.789.040,29)
<b>( = ) Saldo disponível do exercício de 2016</b>	<b>148.593.857,91</b>
Saldo a distribuir em forma de dividendo	18.593.857,91
Saldo a distribuir em forma de JCP	130.000.000,00
<i>(-) Imposto de renda retido na fonte (15%)</i>	19.500.000,00
<i>(+) JCP Líquido de impostos</i>	110.500.000,00

<b>Proventos distribuídos / propostos</b>							
<b>Provento</b>	<b>Data de aprovação</b>	<b>Data ex-provento</b>	<b>Data de início de pagamento</b>	<b>Valor bruto R\$</b>	<b>Valor bruto por ação R\$</b>	<b>Valor líquido R\$</b>	<b>Valor líquido por ação R\$</b>
Dividendo <sup>1</sup>	28/04/2016	04/05/2016	18/05/2016	51.190.824,65	0,1702	51.190.824,65	0,1702
JCP <sup>1</sup>	28/04/2016	04/05/2016	18/05/2016	30.000.000,00	0,0998	25.500.000,00	0,0848
Dividendo <sup>1</sup>	28/07/2016	03/08/2016	17/08/2016	45.505.162,63	0,1513	45.505.162,63	0,1513
Dividendo <sup>1</sup>	20/10/2016	28/10/2016	16/11/2016	76.093.053,01	0,2530	76.093.053,01	0,2530
Dividendo <sup>1</sup>	16/02/2017	13/04/2017	26/04/2017	18.593.857,91	0,0618 <sup>2</sup>	18.593.857,91	0,0618 <sup>2</sup>
JCP <sup>1</sup>	16/02/2017	13/04/2017	26/04/2017	130.000.000,00	0,4324 <sup>2</sup>	110.500.000,00	0,3675 <sup>2</sup>
<b>Total</b>				<b>351.382.898,20</b>	<b>1,1685<sup>2</sup></b>	<b>327.382.898,20</b>	<b>1,0886<sup>2</sup></b>

<sup>1</sup> Proventos serão aprovados "ad referendum" da Assembleia Geral Ordinária que apreciar o balanço patrimonial e as demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2016.

<sup>2</sup> Valor do provento por ação sujeito a alteração em função do saldo de ações em tesouraria na data do corte (12/04/2017).

## Relatório da Administração

### 3. Melhores Práticas de Governança Corporativa

Buscando manter analistas e investidores informados sobre o desempenho dos nossos negócios, possuímos canais de comunicação permanentes, realizamos visitas, participamos de conferências e fazemos apresentações em eventos em diversos locais no mundo. Mantemos ainda um site específico para as relações com investidores em inglês e português. Desde 2008 deixamos de elaborar o Relatório Anual, prestando todas as informações sobre nosso desempenho no Relatório da Administração e Formulário de Referência, ambos traduzidos e postados em nosso site. Realizamos teleconferências trimestrais de apresentação de nossos resultados em português com tradução simultânea para o idioma inglês e publicamos um *press release* de análise destes resultados. Também trimestralmente fazemos *non deal roadshow* no Brasil e semestralmente no exterior e pelo menos duas reuniões com a APIMEC (SP e RS) por ano.

Desde 14 de abril de 2008, como forma de alinhar os interesses dos Administradores com os Acionistas, introduzimos um Plano de Opções de Compra de Ações (*Stock Options*) que abrange membros da Diretoria e os nossos principais executivos. Desde o início do Plano, já outorgamos 8,4 milhões de opções de compra (ajustadas pelo desdobramento ocorrido em 23 de setembro de 2009), equivalentes a 2,8% do total de ações da Companhia das quais 16,8% continuam em aberto (1,4 milhão de ações), equivalentes a 0,5% do total das ações (Data base: 31/12/2016). Nossas ações são listadas no Novo Mercado da BM&FBOVESPA desde 29/10/04. Em novembro de 2007 ajustamos o nosso *free float* para 25% de acordo com as regras estabelecidas pelo regulamento de listagem do Novo Mercado. Como forma de melhorar a liquidez, contratamos formador de mercado para as nossas ações GRND3 desde setembro de 2005 e, em setembro de 2009 efetuamos o desdobramento da quantidade de ações emitidas de 100.000.000 para 300.000.000, visando maior liquidez para nossas ações e facilitar sua compra pelos pequenos investidores e conseqüentemente ampliar nossa base de acionistas. Em 22 de março de 2010 aprovamos o aumento de capital social por meio da emissão de 720.000 novas ações ordinárias, sem valor nominal, para atender o Plano de Outorga de Opções de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia, passando o capital social ser composto por 300.720.000 ações ordinárias, com exceção deste exercício, para atender todos os demais exercícios a Companhia adquiriu ações no mercado e portanto os acionistas não foram diluídos. Em 31 de dezembro de 2016, as ações em circulação representavam 27,5% do total de ações emitidas.

#### 3.1 Cláusula Compromissória

A Companhia, seus acionistas, administradores e membros do conselho fiscal obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, perante a Câmara de Arbitragem do Mercado, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada com ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no estatuto social da Companhia, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de valores mobiliários em geral, além daquelas constantes deste Regulamento de Listagem, do Regulamento de Arbitragem, do Regulamento de Sanções e do Contrato de Participação no Novo Mercado.

#### 3.2 Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016.

## Relatório da Administração

### 3.3 Premiações & Reconhecimentos

Em 2016 a Grendene foi homenageada e reconhecida por várias instituições pelo seu desempenho em diversos setores de atuação.



Pelo segundo ano consecutivo, a Grendene conquistou o selo de maior importância do design mundial o *If Design Award*. A Grendene foi reconhecida na categoria Arquitetura e interiores, com o projeto da Galeria Melissa Londres.

O *IF Design Award* é considerado um dos mais importantes e completos prêmios de design do mundo.

O Clube Melissa, rede oficial de lojas da marca Melissa, pela quarta vez consecutiva foi reconhecido com o Selo de Excelência em Franchising emitido pela ABF (Associação Brasileira de Franchising). A certificação, que foi entregue em São Paulo, no dia 15 de abril de 2016, tem o objetivo de fornecer à rede franqueadora uma ampla pesquisa de satisfação feita com os franqueados das marcas participantes.



Em 27 de abril de 2016, a Grendene recebeu o Prêmio Campeãs da Inovação 2015 - Revista AMANHÃ, que está em sua 12ª edição e é realizado pelo Grupo AMANHÃ em parceria com a consultoria especializada Edusys e com o apoio técnico da Fundação Dom Cabral. O evento homenageia as 50 companhias que desenvolvem as práticas mais inovadoras e criativas dos três estados do Sul (Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul).

Classificação da Grendene: 1º lugar no setor Couro e Calçados das Campeãs da Inovação das empresas mais inovadoras do Sul e em 2º lugar na classificação geral do ranking.

No dia 23 de junho de 2016 a Melissa One by One foi uma das grandes vencedoras do TOP XXI – Prêmio Design Brasil 2016, na categoria Inovação e na categoria Destaque Profissional, o Diretor de Design da Grendene, Edson Matsuo foi um dos homenageados.

A premiação visa reconhecer e valorizar os profissionais e as empresas e fortalecer o design nacional.



Troféu recebido pela Melissa One By One



Troféu recebido pelo Diretor de Design



A Grendene mais uma vez foi reconhecida como a melhor empresa do setor de Têxteis da edição Melhores e Maiores da Revista Exame. Trata-se de um resultado proveniente de uma análise técnica dos balanços das empresas referentes ao ano de 2015. O Evento de premiação ocorreu no dia 29 de junho de 2016, em São Paulo.

As empresas são comparadas por critérios econômico-financeiros - como rentabilidade, crescimento da receita, liquidez e geração de riqueza -, por uma equipe de professores e técnicos da FIPECAFI, fundação vinculada à Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo.

## Relatório da Administração

12/09/2016 – A Grendene conquistou o prêmio Valor 1000 – 2016 no setor Têxtil, Couro e Vestuário. A premiação reconheceu as melhores empresas em 25 setores da economia e foi realizada no Hotel Grand Hyatt em São Paulo.



27/09/2016 - O programa Faça Parte Grendene foi reconhecido pela ABRH-RS (Associação Brasileira de Recursos Humanos, seccional do Rio Grande do Sul) com o prêmio Top Ser Humano 2016. O Faça Parte Grendene foi criado em 2012 com o objetivo de atrair, identificar e selecionar profissionais com aderência à cultura e aos valores Grendene.

29/09/2016 - A Grendene novamente recebeu o troféu como a melhor empresa do País no setor Têxtil no segundo anuário "Empresas Mais", do Estadão, elaborado em parceria com a Fundação Instituto de Administração (FIA). O objetivo é apontar as mais eficientes e avançadas empresas do Brasil, levando em conta o desempenho econômico e também as melhores práticas de gestão.



09/11/16- Grendene permanece no ranking das 500 Maiores do Sul, uma iniciativa do Grupo Amanhã em parceria com a PwC (PricewaterhouseCoopers). O projeto apresenta, há 26 anos, o mais completo e importante ranking regional do país, identificando as 500 maiores empresas da Região Sul. Classificação: 9º posição entre as empresas do Rio Grande do Sul e Empresa destaque em receita líquida entre as companhias no setor Couro e Calçados.

01/12/2016 – Na 16ª edição do Prêmio Delmiro Gouveia, realizado pelo Grupo de Comunicação O POVO e Instituto Albanisa Sarasate (IAS) - a Grendene foi reconhecida como a 4ª maior empresa do estado. A Grendene é destaque desde a criação da premiação em 2001.



05/12/2016 - A Grendene também foi uma das empresas destaque no Prêmio Brasil Design Award 2016, na categoria comunicação ambiente com o projeto Galeria Melissa London – Multi Randolph, realizado na Escola Britânica de Artes Criativas (EBAC), organizado pela ABEDESIGN.

## Relatório da Administração

### VI. Responsabilidade social e ambiental

Acreditamos que o principal indicador de sustentabilidade de uma empresa é a geração de lucro e a solidez financeira. Este fator denota que os consumidores pagam pelos produtos da empresa mais do que custam os insumos extraídos da natureza para fabricar e distribuir estes produtos. Além disso, garante a continuidade da empresa e a geração de empregos bem como a satisfação das necessidades de milhares de clientes que compram e usam seus produtos.

Entretanto, reconhecemos que os demonstrativos financeiros nem sempre traduzem todas as interfaces de uma empresa com o seu entorno social e ambiental e estes indicadores financeiros podem reagir tardiamente a problemas de relacionamento com a sociedade ou meio ambiente. Cientes da nossa responsabilidade como Companhia referência em nosso segmento e empregadora de mais de 20 mil funcionários, vimos aprimorando nossos processos no sentido de reduzir o consumo de insumos e matérias primas, inclusive água e todas as formas de energia e a geração de todo tipo de resíduo, perdas e desperdícios de recursos que não apenas representam custos para a empresa mas também exaurem o meio ambiente quando consumidos além do necessário. Com estes objetivos temos executado diversas ações ao longo dos anos.

O foco da Grendene com relação ao Desenvolvimento Sustentável está na redução de desperdícios, na otimização dos recursos (matérias-primas, equipamentos, energia e água), na reciclabilidade dos produtos, na qualidade dos processos e na interação do homem com este contexto baseado no tripé: reduzir, reutilizar, reciclar. Continuamos mantendo a atenção especial ao consumo de água, consumo de energia e geração de resíduos em geral. As ações desenvolvidas geraram não apenas redução de custos e riscos operacionais como também um menor impacto ambiental. Abaixo destacamos algumas reduções, no comparativo com o ano de 2015:

- 2% de consumo de água por par produzido;
- 3% de consumo de energia por par produzido;
- 16% de geração de resíduos por par produzido

Em 2016 as principais ações com este foco foram:

**Consumo de água** – nossas operações industriais estão numa região árida, agimos para aumentar a disponibilidade de água e consequentemente reduzir o impacto da nossa pegada hídrica.

- Atualmente possuímos uma das menores pegadas hídricas na produção de calçados;
- Nosso consumo de água é de aproximadamente 80 % para uso humano;
- Temos como meta reutilizar o efluente tratado em 100 % até 2020, o que significa zero descarte de efluente;

Abaixo segue o resultado do indicador de consumo de água:

	2015	2016	Var.% 2016/2015
Consumo de água (lt / par)	1,57	1,55	(1,8%)
Consumo de água (milhares m <sup>3</sup> )	259,4	252,9	(2,5%)

**Eficiência Energética** – estamos em busca da menor relação de consumo de energia por par produzido e por carbono equivalente emitido.

- Investimos desde 2012 em eficiência energética, onde as ações foram desde troca de motores a troca da iluminação normal por LED. Com estas ações de eficiência energética, já reduzimos o consumo de energia elétrica por par de calçado produzido, o equivalente a 11,8%.
- 85% da energia fornecida para as unidades fabris são de origem renovável e com baixa ou nenhuma emissão de carbono equivalente;

Com as ações de conscientização, indicador diário de eficiência energética com metas para os gestores, projetos de automação e melhorias em equipamentos evitamos em 2016 um consumo total de 1,3 milhões de kWh e pela queda da produção 6,5 milhões de kWh no ano.

Milhões/kWh	2015	Redução por eficiência	Redução da produção	2016	Var.% 2016/2015
Consumo de energia elétrica	106,8	(1,3)	(6,5)	99,0	(7,3%)

## Relatório da Administração

**Nossos resíduos são 100% recicláveis** – os materiais que compõe o calçado são 100% recicláveis, sendo que cada um tem característica própria para realizar a reciclagem.

- a. Além dos nossos produtos serem recicláveis, ainda possuem características atóxicas e não possuem substâncias perigosas ou alérgicas;
- b. A vantagem dos nossos materiais para se realizar a reciclagem, é que não necessita de adição de produtos químicos;

Na gestão de resíduos, reciclamos 92% do que é gerado, dos quais 97% têm um aproveitamento direto e 3% sofrem algum outro processo antes de serem reutilizados.

Abaixo seguem o resultado do indicador de resíduos gerados por par e as reduções absolutas:

	2015	2016	Var.% 2016/2015
Resíduos (g / par)	10,67	8,92	(16,4%)
Redução de resíduos (milhões/kg)	1,8	1,5	(18,6%)



No ano de 2016, como resultado de todas as ações e do cuidado que a Companhia tem com o meio ambiente a Grendene teve a **Recertificação ABVTEX** (Associação Brasileira do Varejo Têxtil), sendo a primeira Companhia de calçados a receber esse certificado. Esta certificação tem por objetivo permitir ao varejo certificar e monitorar seus fornecedores quanto às práticas de responsabilidade Ambiental, Social e Relações do trabalho.

## Relatório da Administração

### VII. Recursos Humanos

O desempenho do nosso modelo de negócio passa pela excelência da atuação dos nossos funcionários. Somos uma Companhia movida por pessoas que, quanto mais alinhadas estiverem aos nossos Valores, melhor contribuirão para o alcance das metas. É baseado nesta convicção que atuamos na gestão de nossos recursos humanos.

Com a missão de trazer resultados que sustentem a estratégia do negócio, por meio de ações integradas e competitivas de gestão de pessoas, em um ambiente de respeito aos nossos Valores, o RH da Companhia está estruturado em subsistemas que, de forma estratégica, desenvolvem ações alinhadas visando formar, desenvolver e engajar as equipes.

O desenvolvimento das competências, conhecimentos e habilidades dos funcionários é uma prioridade do nosso modelo de gestão de pessoas. Neste desafio, temos nas lideranças da Companhia os nossos principais parceiros. É por isso que, desde 2005, contamos com a Academia de Líderes – programa que desenvolve gestores alinhados ao negócio e ao mercado, comprometidos com resultados diferenciados e equipes altamente motivadas. Entre as ações para as quais os líderes são preparados estão a avaliação formal da performance das equipes, fornecendo feedback constante, contribuindo para o crescimento integral do indivíduo através de planos de desenvolvimento, identificação e seleção das pessoas certas para os lugares certos e promoção da comunicação em todos os níveis organizacionais.

Também destacamos o cuidado com a saúde e a segurança que vai além do cumprimento de requisitos legais, através de investimentos constantes em tecnologias, maquinários, ações técnicas, administrativas e médicas. Além de atuar por meio de campanhas e ações de conscientização extensivas à comunidade, onde a companhia está inserida.

O retorno do investimento nas nossas pessoas reflete no baixo *turn over* e na manutenção do histórico de bons resultados da Companhia.

Dados sociais e corporativos	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Funcionários (média/ano)	24.396	24.084	28.085	26.543	24.176	20.401
Treinamento (hora/funcionário)	15	20	32	50	67	79
Refeições (ano)	5.494.812	5.955.479	6.867.415	4.990.607	4.815.696	5.046.305
Funcionários com necessidades especiais (ano)	1.073	1.016	1.288	1.146	1.088	971
Assistência odontológica (atendimentos/ano)	19.656	20.485	19.875	17.818	17.555	15.391
Absenteísmo	1,81%	1,73%	2,08%	2,47%	2,17%	1,88%
Turnover (mês)	1,22%	2,12%	2,00%	1,66%	1,58%	1,72%
Cestas básicas distribuídas (unidades/ano)*	346.858	292.398	330.814	317.514	290.269	243.229

(\*) A política de distribuição de cestas básicas pela Grendene tem o objetivo de reforçar a segurança alimentar do trabalhador e é adotada desde 1990. Ao longo do tempo procura-se manter o valor nutricional da mesma oferecendo diversas opções de itens. Todos os funcionários e estagiários da Grendene, sem distinção, recebem a mesma após o primeiro mês de trabalho até que deixem a Companhia.

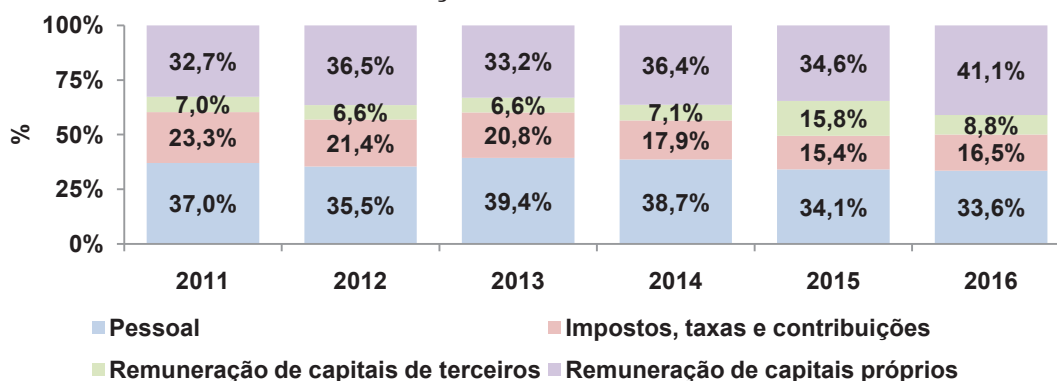
## Relatório da Administração

### VIII. Demonstração do Valor Adicionado

O valor adicionado, que é um indicador da riqueza agregada à sociedade pela Companhia em sua atividade econômica totalizou R\$1.543,1 milhões (R\$1.557,3 milhões em 2015). O demonstrativo completo faz parte das demonstrações financeiras.

Demonstração do Valor Adicionado (em milhares de reais)	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Pessoal	346.200	416.699	515.243	521.449	531.099	518.382
Impostos, taxas e contribuições	218.478	250.761	271.920	240.918	240.350	254.994
Remuneração de capitais de terceiros	65.787	77.518	86.700	95.615	246.601	135.728
Remuneração de capitais próprios	305.446	429.003	433.540	490.244	539.311	633.955
<b>Total</b>	<b>935.911</b>	<b>1.173.981</b>	<b>1.307.403</b>	<b>1.348.226</b>	<b>1.557.361</b>	<b>1.543.059</b>

#### Distribuição do valor adicionado



## Relatório da Administração

### IX. Considerações Finais e Perspectivas

Como já dissemos 2017 deverá ser um ano difícil, com início de uma lenta recuperação, com muitas incertezas no quadro político, ajustes na economia interna, turbulência e volatilidade nos mercados internacionais e mercados tradicionais de exportação ainda em crise.

Embora as perspectivas econômicas do país não sejam as melhores, nos encoraja o fato de que somos sólidos e quando a crise passar estaremos prontos para voltarmos ao crescimento. As crises costumam eliminar os menos eficientes e fortalecer os mais aptos e não temos dúvidas em que grupo estamos.

Há muito tempo percebemos que o design de qualidade com custo acessível é o sonho de consumo da classe média. Nossas marcas e produtos têm se destacado nestes quesitos e nos proporcionado resultados muito bons.

Entregar valor ao cliente com baixo custo. Designers famosos acessíveis a todas as classes. “*Affordable Luxury*” define a proposta de valor que a Grendene vem entregando aos consumidores de todo mundo. Em 2017 nossa previsão é investir um valor na manutenção de nossa capacidade produtiva: entre R\$100 milhões e R\$110 milhões. É claro que este valor é apenas uma referência e não hesitaremos em investir em boas oportunidades, que neste momento não vislumbramos, se elas aparecerem.

Lamentavelmente, em nossa opinião, o setor, de calçados continuará sofrendo com as incertezas econômicas. Esperamos para 2017 um pequeno aumento de consumo no Brasil, em número de pares da ordem de 0,5 a 1%, e não temos expectativas concretas de voltar ao volume recorde de pares apresentado em 2014. Esperamos crescer, mas temos consciência das dificuldades. Seja qual for a situação do mercado buscaremos obter resultados maiores que os do ano passado, como vimos fazendo repetidamente.

O aumento de margens continuará vindo do aumento na produtividade e racionalização de custos uma vez que do aumento de volumes será difícil. Nos últimos seis anos o consumo aparente de calçados no Brasil caiu 1,6% a.a. (CAGR) ao passo que a Grendene cresceu suas vendas em número de pares em 3,2% a.a. (CAGR) superando o mercado e apresentando importantes ganhos no *market share* em todas as linhas que atua.

No mercado externo nossa estratégia de fugir da exportação de “*commodities*” vem dando certo. Entretanto enfrentaremos um mercado internacional crescentemente adverso. Estamos com boas margens e devemos continuar em 2017.

No mercado interno o desejo dos consumidores por nossos produtos não diminuiu, mas seu poder de compra sim. Desta forma nosso desafio será continuar a atender às expectativas dos nossos consumidores com produtos que caibam em seu orçamento. Temos confiança que não vamos decepcioná-los.

Enfrentaremos o cenário que se apresenta como sempre fizemos, com determinação, coragem e lucidez obtendo resultados fortes como é nosso hábito. Devemos reforçar a execução de nossa estratégia em 2017 com especial atenção ao crescimento de *market share* e manutenção de margens, melhorando nossa comunicação com o mercado, entendendo as necessidades dos canais de distribuição, inovando em produtos, reforçando nossas marcas com marketing agressivo através de múltiplas mídias e buscando a excelência na operação através das melhorias contínuas. O objetivo é reforçar nosso relacionamento com os clientes e atender de uma forma cada vez mais focada às suas necessidades. Entendemos que a remuneração dos acionistas depende disto.

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

#### 1. Informações gerais

A Grendene S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Sobral – CE, Brasil. As operações fabris estão concentradas principalmente na matriz, localizada no Município de Sobral, no Estado do Ceará. Possui, ainda, plantas industriais nas cidades de Fortaleza e Crato, no Estado do Ceará, Teixeira de Freitas, no Estado da Bahia e Farroupilha, no Estado do Rio Grande do Sul.

A Companhia desenvolve, fabrica, distribui e comercializa calçados para diversas situações de uso e para todas as classes sociais, atuando nos segmentos masculino, feminino, infantil e de consumo de massa.

O setor de calçados, devido a suas características, pode apresentar oscilações em termos de volume de venda ao longo do exercício, sendo esperado um volume maior no segundo semestre de cada ano. As operações da Companhia, no julgamento de sua administração, não são impactadas por estes efeitos de tal forma que requeiram divulgações ou informações adicionais às notas explicativas.

#### 2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As políticas contábeis e métodos de mensuração adotados na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas não sofreram alterações em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

##### a) Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em reunião da diretoria executiva realizada em 15 de fevereiro de 2017, as demonstrações financeiras da Grendene S.A. foram apreciadas, revisadas e autorizadas à emissão.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei nº 6.404/76), bem como, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (*IFRS*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo *IASB* e que são efetivas para as demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2016.

Não há em 31 de dezembro de 2016 e 2015 ativos não circulantes mantidos para venda ou operações descontinuadas.

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

#### 2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras-- Continuação

##### b) Normas e interpretações de normas ainda não vigentes

A seguir apresenta-se as normas que serão efetivas a partir do exercício social iniciado em 1º de janeiro de 2018:

- **IFRS 9 – Instrumentos Financeiros** – A IFRS 9 Instrumentos Financeiros encerra o projeto de substituição da “IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração”. A IFRS 9 utiliza uma abordagem simples para determinar se um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado ou valor justo. A nova abordagem baseia-se na maneira pela qual uma entidade administra seus instrumentos financeiros (seu modelo de negócios) e o fluxo de caixa contratual característico dos ativos financeiros. A norma exige ainda a adoção de apenas um método para determinação de perdas no valor recuperável de ativos. A Companhia está avaliando essa nova norma, mas não espera que cause impacto em suas demonstrações financeiras.
- **IFRS 15 - Receitas de Contratos com Clientes** – A IFRS 15 substituirá praticamente todas as regras para reconhecimento de receitas. Esse modelo único busca trazer maior consistência e comparabilidade das práticas para reconhecimento de receitas entre setores, introduz novas estimativas e julgamentos, além de novos requisitos de divulgação. A Companhia está avaliando os impactos da adoção desta norma em suas demonstrações financeiras.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pela Companhia.

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

#### 3. Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e suas controladas, conforme demonstrado a seguir:

		Percentual de participação	
		2016	2015
<b>Participação direta</b>			
Grendene Argentina S.A.	Argentina	95,00%	95,00%
MHL Calçados Ltda.	Brasil	99,998%	99,998%
Grendene USA, Inc.	USA	100,00%	100,00%
Grendene UK Limited.	Reino Unido	100,00%	100,00%
A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A.	Brasil	100,00%	42,50%
<b>Participação indireta</b>			
Grendene New York, L.L.C. (através da Grendene USA, Inc.)	USA	100,00%	100,00%
Grendene Italy, S.R.L. (através da Grendene UK Limited.)	Italia	100,00%	100,00%
Z Plus EUR Company S.R.L. (através da A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A.)	Italia	100,00%	42,50%

Características principais das entidades incluídas na consolidação:

- **Grendene Argentina S.A.:** empresa sediada na Argentina, suas atividades concentram-se na comercialização e abastecimento do mercado argentino.
- **MHL Calçados Ltda.:** empresa sediada no estado da Bahia, suas atividades concentram-se na industrialização e comercialização de calçados.
- **Grendene USA, Inc.:** empresa sediada nos Estados Unidos, atua como representante comercial através da comercialização e distribuição de nossos produtos no mercado norte-americano. É controladora da Grendene New York, L.L.C. empresa sediada nos Estados Unidos que atua no mesmo segmento.
- **Grendene UK Limited.:** empresa sediada no Reino Unido, atua como representante comercial através da comercialização e distribuição de nossos produtos. É controladora da Grendene Italy S.R.L. empresa sediada na Itália que atua no mesmo segmento.
- **A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A.:** empresa sediada no Brasil, suas atividades concentram-se na industrialização, comercialização, importação e exportação de móveis e complementos a partir do plástico. É controladora da Z Plus EUR Company S.R.L. empresa sediada na Itália que atua no mesmo segmento.

Não há investimentos em coligadas ou *joint ventures*, em 31 de dezembro de 2016 e 2015.

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

#### 3. Demonstrações financeiras consolidadas--Continuação

Os exercícios sociais das demonstrações financeiras das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com as normas internacionais de contabilidade.

Os principais procedimentos de consolidação são:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas consolidadas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas.

#### 4. Políticas contábeis

##### a) Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida no resultado quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável e é provável que os benefícios econômicos fluirão à favor da Companhia e suas controladas. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

##### a.1) *Receita de venda*

A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador, a Companhia e suas controladas não detêm mais controle ou responsabilidade sobre a mercadoria vendida.

##### a.2) *Receita financeira*

As receitas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de receitas financeiras.

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

#### 4. Políticas contábeis--Continuação

##### b) Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira

###### b.1) *Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras*

A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. As demonstrações financeiras de cada controlada incluída na consolidação e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas com base na moeda funcional de cada entidade. Para as controladas localizadas no exterior, a Administração concluiu que por possuírem independência administrativa, financeira e operacional, os seus ativos e passivos são convertidos para Reais pela taxa de câmbio das datas de fechamento dos balanços e os resultados convertidos pelas taxas médias mensais dos exercícios.

###### b.2) *Transações denominadas em moeda estrangeira*

As controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, cujos resultados anuais são reconhecidos na proporção da participação de investimento da Companhia e são registrados como resultado de equivalência patrimonial. As atualizações da conta de investimentos decorrente de variação cambial são registradas no grupo de ajustes de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido da controladora. Para fins de consolidação, as demonstrações financeiras dessas controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas e os ajustes decorrentes da variação cambial nos ativos e passivos denominados nas moedas U\$ Dólar, Peso Argentina, Libra Esterlina e Euros são registrados no grupo de ajustes de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido consolidado.

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional (o Real) usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

#### 4. Políticas contábeis--Continuação

##### c) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos quando a Companhia ou suas controladas se tornam parte das disposições contratuais dos instrumentos. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado.

##### *Mensuração subsequente*

Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

##### c.1) *Ativos financeiros*

São classificados entre as categorias abaixo de acordo com o propósito para os quais foram adquiridos ou emitidos:

- a) Ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado: um instrumento é classificado pelo valor justo por meio do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. Derivativos também são classificados como mantidos para negociação. A cada data de balanço são mensurados pelo valor justo. Os juros, correção monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, são reconhecidos no resultado quando incorridos.
- b) Investimentos mantidos até o vencimento: ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos para os quais a Companhia tem intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa efetiva de juros, deduzidos de eventuais reduções em seu valor recuperável. Os juros, correção monetária, e variação cambial, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

#### 4. Políticas contábeis--Continuação

##### c) Instrumentos financeiros--Continuação

###### c.1) *Ativos financeiros*--Continuação

- c) Empréstimos e recebíveis: ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, porém não cotados em mercado ativo. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária, variação cambial, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.
- d) Ativos financeiros disponíveis para venda: quando aplicável, são incluídos nessa classificação os ativos financeiros que não se qualificam nas categorias c.1a., c.1b. e c.1c acima. Posteriormente ao reconhecimento inicial, são avaliados pelo valor justo e as suas flutuações, exceto reduções em seu valor recuperável, e as diferenças em moedas estrangeiras destes instrumentos, são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários. Os referidos efeitos tributários são registrados em contrapartida ao ativo/passivo diferido de imposto de renda e contribuição social. Quando um investimento deixa de ser reconhecido, o ganho ou perda acumulada no patrimônio líquido é transferido para o resultado.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia e suas controladas são: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes e derivativos.

###### c.2) *Passivos financeiros*

São classificados entre as categorias abaixo de acordo com a natureza dos instrumentos financeiros contratados ou emitidos:

- a) Passivos financeiros pelo valor justo por meio do resultado: incluem passivos financeiros usualmente negociados antes do vencimento, passivos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado e derivativos. A cada data de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

#### 4. Políticas contábeis--Continuação

##### c) Instrumentos financeiros--Continuação

###### c.2) *Passivos financeiros*--Continuação

- b) Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado: passivos financeiros não derivativos que não são usualmente negociados antes do vencimento. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária e variação cambial, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia e suas controladas são: empréstimos e financiamentos, fornecedores, comissões a pagar e derivativos.

###### c.3) *Compensação de instrumentos financeiros*

Ativos e passivos financeiros reconhecidos são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal e têm-se a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

###### c.4) *Valor de mercado*

O valor de mercado dos instrumentos financeiros ativamente negociados em mercado organizado é determinado com base nos valores cotados no mercado na data de fechamento do balanço. Na inexistência de mercado ativo, o valor de mercado é determinado por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de transações de mercado recentes entre partes independentes, análise dos fluxos de caixa descontados ou outros modelos de avaliação. Os instrumentos financeiros e seus respectivos valores de mercado estão divulgados na Nota 19.a.

###### c.5) *Impairment de instrumentos financeiros*

Os ativos financeiros que não são classificados como ao valor justo por meio do resultado, são testados anualmente para identificação de indicadores de *impairment*. Ativos financeiros são considerados deteriorados quando existe evidência objetiva, como resultado de um ou mais eventos que ocorreram após o reconhecimento inicial do ativo financeiro, de que os fluxos futuros estimados de caixa do investimento foram impactados.

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

#### 4. Políticas contábeis--Continuação

##### c) Instrumentos financeiros--Continuação

###### c.6) *Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge*

A Companhia opera com instrumentos financeiros derivativos, especialmente operações de hedge. Para os instrumentos derivativos, o valor justo é determinado na data em que um contrato de derivativo é celebrado e, subsequentemente, remensurado ao seu valor justo, com as variações do valor justo lançadas contra o resultado.

Embora a Companhia faça uso de derivativos com o objetivo de proteção “*Hedge*”, esta não adota a prática contábil de contabilização de instrumentos de proteção “*hedge accounting*”.

Os valores justos dos instrumentos derivativos usados para fins de hedge estão divulgados na Nota 19.b. A Companhia não opera com derivativos para fins especulativos.

##### d) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis em até 90 dias a contar da data de contratação, com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa, em sua maioria, são classificadas na categoria “ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado” (Nota 6).

##### e) Aplicações financeiras

A classificação das aplicações financeiras depende do propósito para o qual o investimento foi adquirido e estão mensuradas, de acordo com a categoria, conforme descrito na Nota 4.c.1. Quando aplicável, os custos diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo financeiro são adicionados ao montante originalmente reconhecido.

##### f) Contas a receber de clientes

Estão apresentadas a valores de realização, sendo que as contas a receber de clientes no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das demonstrações financeiras.

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

#### 4. Políticas contábeis--Continuação

f) Contas a receber de clientes--Continuação

Foram constituídas perdas estimadas em montantes considerados suficientes pela Administração para créditos cuja recuperação é considerada duvidosa e para descontos por pontualidade. O critério de constituição das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa leva em consideração a análise dos riscos de crédito de clientes que possuem débitos na Companhia, com títulos vencidos há mais de 180 dias, desconsiderando os que possuem acordos judiciais, extrajudiciais ou garantias.

Os descontos por pontualidade são constituídos no montante estimado de descontos a serem concedidos, sobre as contas a receber de clientes, pelo pagamento das duplicatas no vencimento, sendo sua contrapartida registrada à rubrica de deduções de vendas.

Informações referentes à abertura do contas a receber em valores a vencer e vencidos estão demonstradas na Nota 8.

g) Estoques

Avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, não excedendo o seu valor realizável líquido. O valor realizável líquido é apurado pela diferença entre o preço de venda na operação normal da Companhia, reduzido os custos incorridos para realizar a venda.

As perdas estimadas para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos (bons, porém não mais servíveis para o negócio da Companhia) são constituídas levando em consideração o histórico de vendas destes estoques, na qual a Companhia recupera parte deste custo, resultando num percentual médio de não recuperação que se aplica ao saldo dos estoques classificados como de baixa rotatividade ou obsoletos. A Administração da Companhia considera que foram constituídas perdas estimadas em montante suficiente para os estoques de baixa rotatividade ou obsoletos.

h) Investimentos

Na controladora, os investimentos em empresas controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos são registrados ao custo de aquisição e ajustados ao valor de mercado, quando aplicável.

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

#### 4. Políticas contábeis--Continuação

##### h) Investimentos--Continuação

Na aquisição do investimento, quaisquer diferenças entre o custo do investimento e a parte do investidor no valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis da investida devem ser contabilizados como ágio (*goodwill*).

##### i) Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição ou construção. O custo inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. As depreciações dos bens são calculadas pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 12 e leva em consideração o tempo de vida útil estimada dos bens. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O imobilizado está líquido de créditos de PIS/COFINS e ICMS e a contrapartida está registrada como impostos a recuperar.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

O valor contábil de um ativo imobilizado é revisado quando eventos ou mudanças circunstanciais indiquem que este valor talvez não seja recuperável. As perdas por *impairment* são reconhecidas quando o valor contábil do ativo for superior ao valor recuperável. Para fins de avaliação de *impairment* os ativos são agrupados em unidade geradora de caixa (UGC).

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados poderiam estar acima do valor recuperável, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 01 – R1 (IAS 36) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

##### j) Intangível

Está representado por ativos intangíveis adquiridos separadamente, os quais são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada. Os ativos intangíveis da Companhia possuem vida útil definida. As amortizações são calculadas pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 13.

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

#### 4. Políticas contábeis--Continuação

##### j) Intangível--Continuação

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O *goodwill* de aquisição de controlada está registrado como "Ativo intangível" nas demonstrações financeiras consolidadas.

O valor contábil de um intangível é revisado para perda de valor recuperável, se eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil talvez não seja recuperado. Para fins de avaliação de *impairment* os ativos são agrupados em unidade geradora de caixa (UGC).

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia reconheceu integralmente como perda por redução ao valor recuperável no grupo de outras despesas operacionais, o ágio da controlada A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A.

##### k) Outros ativos e passivos

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

##### l) Tributação

###### l.1) *Imposto de renda e contribuição social correntes*

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e dos anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço nos países em que a Companhia opera e gera receita tributável.

###### l.2) *Imposto de renda e contribuição social diferidos*

As inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos. Os valores relativos aos impactos diferidos ativos e passivos são registrados e divulgados no ativo e/ou passivo não circulante.

O imposto de renda diferido ativo sobre diferenças temporárias é constituído à medida que exista previsão de geração de imposto futuro para sua utilização.

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

#### 4. Políticas contábeis--Continuação

##### l) Tributação--Continuação

###### l.2) *Imposto de renda e contribuição social diferidos*--Continuação

Os tributos diferidos são revisados em cada data de balanço e, se necessário, uma provisão para baixa é reconhecida quando não é mais provável que os resultados tributáveis estejam disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

Os tributos diferidos são mensurados à alíquota que é esperada de ser aplicável no exercício em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas alíquotas (e legislação fiscal) vigentes na data do balanço.

Os tributos diferidos ativos e passivos são compensados apenas quando existir um direito legal de compensar o ativo fiscal corrente com o passivo fiscal corrente, e se estiverem relacionados aos impostos administrados pela mesma autoridade fiscal sobre a mesma entidade tributável.

##### m) Subvenções governamentais para investimentos

Os incentivos fiscais correspondem à: (i) redução de 75% do imposto de renda incidente sobre os lucros dos empreendimentos instalados nos estados do Ceará e Bahia calculado com base no lucro da exploração; e (ii) incentivos fiscais de ICMS relativamente às suas atividades operacionais localizadas nestes estados (Nota 17).

As subvenções governamentais são reconhecidas quando há razoável segurança de que foram cumpridas as condições estabelecidas nos convênios. São registradas como receita no resultado durante o exercício necessário para confrontar com a despesa que a subvenção governamental pretende compensar e, posteriormente, são destinadas para reserva de lucros à conta de "Incentivos fiscais" no patrimônio líquido. Os valores provenientes de incentivos estaduais poderão ter destinação diversa conforme previsto na Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009.

##### n) Pagamento baseado em ações

Diretores e Gerentes da Companhia recebem remuneração em forma de pagamento baseado em ações (outorga de opções de compra de ações), em que os funcionários prestam serviços em troca de títulos patrimoniais ("transações liquidadas com títulos patrimoniais").

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

#### 4. Políticas contábeis--Continuação

n) Pagamento baseado em ações--Continuação

O custo de transações com funcionários liquidadas com instrumentos patrimoniais, e com prêmios outorgados, é mensurado com base no valor justo na data em que foram outorgados. Para determinar o valor justo, a Companhia utiliza técnicas de precificação e valorização.

O custo de transações liquidadas com títulos patrimoniais é reconhecido, em conjunto com um correspondente aumento no patrimônio líquido, ao longo do exercício em que a performance e/ou condição de serviço são cumpridos, com término na data em que o funcionário adquire o direito completo ao prêmio (data de aquisição). A despesa acumulada reconhecida para as transações liquidadas com instrumentos patrimoniais em cada data-base até a data de aquisição reflete a extensão em que o período de aquisição tenha expirado e a melhor estimativa da Companhia do número de títulos patrimoniais que serão adquiridos. A despesa na demonstração do resultado do exercício é registrada em “despesas de pessoal” e representa a movimentação em despesa acumulada reconhecida no início e fim daquele exercício, conforme demonstrado na Nota 21.

O efeito das opções em aberto no lucro líquido diluído por ação é demonstrado na Nota 16.g.

o) Informações por segmento

Os segmentos da Companhia e suas controladas são os seguintes: (i) a produção e comercialização de calçados sintéticos para o mercado interno e externo e (ii) a comercialização, importação e exportação de móveis e complementos a partir do plástico. As informações por segmento estão divulgadas na Nota 23.

p) Ajustes a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de curto prazo são ajustados pelo seu valor presente, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, apenas as transações de contas a receber de clientes foram consideradas materiais e ajustadas a seu valor presente. Não há outros componentes de curto ou longo prazo que requeiram ajuste a seu valor presente. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa das transações e a taxa de juros implícita dos respectivos ativos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de receitas financeiras, no resultado, por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais. As taxas de juros implícitas aplicadas foram determinadas com base em premissas e são consideradas estimativas contábeis.

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

#### 4. Políticas contábeis--Continuação

q) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e suas controladas requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em exercícios futuros. Áreas que requerem maior nível de julgamento e que as premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 5.

r) Empréstimos e financiamentos

Estão demonstrados pelos valores de contratação, acrescidos dos encargos pactuados que incluem juros e atualização monetária ou cambial incorridos. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros.

s) Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que, saída de recursos sejam requeridas para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando há a expectativa de que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

t) Apresentação das demonstrações dos fluxos de caixa e do valor adicionado

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 03 – R2 (IAS 7) – Demonstração dos Fluxos de Caixa. As movimentações relativas a aplicações financeiras são apresentadas nas atividades de investimentos. A demonstração de valor adicionado foi elaborada de acordo com o pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado.

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

#### 4. Políticas contábeis--Continuação

##### u) Ações em tesouraria

Instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos (ações de tesouraria) são reconhecidos ao custo e deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da Companhia. Qualquer diferença entre o valor contábil e a contraprestação é reconhecida em reservas de capital e/ou reservas de lucros.

#### 5. Estimativas e premissas contábeis

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são apresentadas a seguir.

*Perda por Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros:* Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado reduzido dos custos incorridos para realizar a venda. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam das estimativas de resultado para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

*Impostos:* As regulamentações tributárias no Brasil são complexas, o que remete a incertezas com relação à interpretação dos mesmos e ao valor e época de resultados tributários futuros. Desta forma, eventuais diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrados. A Companhia não constituiu provisões para este tema, suportada por diversos fatores, como, na experiência de auditorias fiscais anteriores, interpretações divergentes dos regulamentos tributários e por avaliações sistemáticas realizadas pela Administração da Companhia em conjunto com suas assessorias tributárias.

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

#### 5. Estimativas e premissas contábeis--Continuação

*Valor Justo de Instrumentos Financeiros:* Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado nos instrumentos financeiros.

*Provisões para Riscos Trabalhistas, Fiscais e Cíveis:* As avaliações da probabilidade de perdas incluem a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como: prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Outros itens significativos sujeitos a estimativas incluem: a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e ativos intangíveis; as perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa; descontos por pontualidade estimados; as perdas estimadas para estoques; o imposto de renda e contribuição social diferidos; as taxas e prazos aplicados na determinação dos ajustes a valor presente de certos ativos e passivos; valor justo da remuneração baseada em ações; e as análises de sensibilidade de instrumentos financeiros.

#### 6. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Disponibilidades	3.433	1.981	6.485	6.777
Aplicações financeiras	4.751	4.132	14.178	14.508
	<b>8.184</b>	6.113	<b>20.663</b>	21.285

As disponibilidades são representadas por depósitos bancários sem a incidência de juros. As aplicações financeiras classificadas como valores equivalentes de caixa estão representadas por investimentos de curto prazo, com vencimento de três meses ou menos, a contar da data de aquisição.

**Notas Explicativas****GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

**7. Aplicações financeiras**

	Controladora / Consolidado	
	2016	2015
Títulos ao valor justo por meio do resultado	483.659	390.004
Títulos mantidos até o vencimento	1.085.056	870.591
	<b>1.568.715</b>	1.260.595
(-) Total do ativo circulante	<b>(1.288.070)</b>	(596.872)
Total do ativo não circulante	<b>280.645</b>	663.723

As aplicações financeiras da Companhia apresentam a seguinte composição:

	Indexador	Rendimento	Controladora / Consolidado	
			2016	2015
Aplicações pós-fixadas	CDI	104,99% e 105,25%	1.048.347	809.430
Aplicações pré e pós- fixadas	IPCA +	6,43% e 5,65% a.a.	336.860	290.320
Aplicações pré e pós- fixadas	IGPM +	6,25% a.a.	62.688	55.030
Aplicações pré-fixadas		14,24% a.a.	120.820	105.815
			<b>1.568.715</b>	1.260.595

As aplicações financeiras compreendem os Certificados de Depósitos Bancários (CDB), Debêntures (Operações Compromissadas), Letras Financeiras (LFIN) e Títulos do Governo (NTN) e são classificadas em "Títulos ao valor justo por meio do resultado" e "Títulos mantidos até o vencimento", conforme a estratégia de investimentos da Companhia.

**8. Contas a receber de clientes**

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Títulos a vencer	768.592	825.713	768.691	853.508
Títulos vencidos até 30 dias	10.108	21.440	11.394	18.963
Títulos vencidos de 31 até 60 dias	2.119	3.595	3.193	3.475
Títulos vencidos de 61 até 90 dias	1.299	3.350	1.661	4.085
Títulos vencidos há mais de 91 dias	21.475	19.193	24.310	19.848
	<b>803.593</b>	873.291	<b>809.249</b>	899.879
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	(6.896)	(4.973)	(7.934)	(6.444)
Descontos por pontualidade estimados	(25.085)	(24.355)	(25.110)	(24.373)
Ajustes a valor presente – AVP	(15.252)	(11.823)	(15.252)	(14.071)
	<b>756.360</b>	832.140	<b>760.953</b>	854.991

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, os prazos médios de recebimento praticados para o mercado interno são de 92 e 96 dias respectivamente, e para o mercado externo são de 84 dias.

**Notas Explicativas****GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

**8. Contas a receber de clientes--Continuação**

Não há quaisquer ônus reais, garantias prestadas e/ou restrições aos valores de contas a receber de clientes.

As constituições das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa sobre títulos vencidos por prazo estão demonstradas a seguir:

	Controladora			
	2016		2015	
	Saldos	Perdas estimadas	Saldos	Perdas estimadas
Títulos a vencer	768.592	-	825.713	-
Títulos vencidos até 30 dias	10.108	-	21.440	-
Títulos vencidos de 31 até 60 dias	2.119	(53)	3.595	(2)
Títulos vencidos de 61 até 90 dias	1.299	(106)	3.350	(1)
Títulos vencidos há mais de 91 dias	21.475	(6.737)	19.193	(4.970)
	<b>803.593</b>	<b>(6.896)</b>	<b>873.291</b>	<b>(4.973)</b>

	Consolidado			
	2016		2015	
	Saldos	Perdas estimadas	Saldos	Perdas estimadas
Títulos a vencer	768.691	-	853.508	-
Títulos vencidos até 30 dias	11.394	-	18.963	-
Títulos vencidos de 31 até 60 dias	3.193	(53)	3.475	(2)
Títulos vencidos de 61 até 90 dias	1.661	(106)	4.085	(1)
Títulos vencidos há mais de 91 dias	24.310	(7.775)	19.848	(6.441)
	<b>809.249</b>	<b>(7.934)</b>	<b>899.879</b>	<b>(6.444)</b>

As movimentações das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>(4.973)</b>	(4.918)	<b>(6.444)</b>	(5.765)
Adições	(9.667)	(7.343)	(9.895)	(10.375)
Realizações	6.164	5.218	6.280	5.253
Reversões	1.580	2.070	1.700	4.313
Variação cambial	-	-	425	130
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>(6.896)</b>	(4.973)	<b>(7.934)</b>	(6.444)

**Notas Explicativas****GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

**8. Contas a receber de clientes--Continuação**

As movimentações dos descontos por pontualidade estimados estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>(24.355)</b>	(26.958)	<b>(24.373)</b>	(27.054)
Adições	<b>(85.518)</b>	(86.706)	<b>(85.621)</b>	(86.868)
Realizações	<b>68.948</b>	74.341	<b>69.039</b>	74.529
Reversões	<b>15.840</b>	14.968	<b>15.845</b>	15.020
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>(25.085)</b>	(24.355)	<b>(25.110)</b>	(24.373)

**9. Estoques**

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Calçados	<b>46.208</b>	48.794	<b>68.681</b>	80.591
Móveis	-	-	<b>175</b>	1.903
Insumos e componentes	<b>41.005</b>	33.748	<b>41.179</b>	33.942
Matérias primas	<b>63.584</b>	68.498	<b>63.670</b>	68.577
Materiais de embalagem	<b>12.196</b>	11.184	<b>12.223</b>	11.208
Materiais intermediários e diversos	<b>31.018</b>	31.632	<b>31.118</b>	31.738
Mercadoria para revenda	<b>1.258</b>	670	<b>1.324</b>	670
Matrizes e ferramentais	<b>18.758</b>	-	<b>18.758</b>	-
Adiantamentos a fornecedores	<b>8.508</b>	16.358	<b>8.508</b>	16.358
Importações em andamento	<b>8.989</b>	10.808	<b>8.989</b>	10.808
Estoques em poder de terceiros	<b>16.923</b>	14.139	<b>18.492</b>	14.142
Perdas estimadas para ajuste dos estoques obsoletos	<b>(11.977)</b>	(8.372)	<b>(12.471)</b>	(8.475)
	<b>236.470</b>	227.459	<b>260.646</b>	261.462

As movimentações das perdas estimadas para ajuste dos estoques obsoletos estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>(8.372)</b>	(6.719)	<b>(8.475)</b>	(6.797)
Adições	<b>(14.935)</b>	(9.138)	<b>(15.601)</b>	(9.782)
Realizações	<b>3.665</b>	3.102	<b>3.665</b>	3.102
Reversões	<b>7.665</b>	4.383	<b>7.936</b>	5.015
Varição cambial	-	-	<b>4</b>	(13)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>(11.977)</b>	(8.372)	<b>(12.471)</b>	(8.475)

Não há quaisquer ônus reais, garantias prestadas e/ou restrições à plena utilização dos estoques.

**Notas Explicativas****GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

**10. Créditos tributários**

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Imposto de renda retido na fonte	20.737	-	20.940	240
IPI a recuperar	281	54	568	350
ICMS a recuperar	3.235	2.972	5.317	5.077
PIS a recuperar	64	56	122	118
COFINS a recuperar	294	259	559	543
INSS a recuperar	15	15	29	29
Impostos a recuperar – Controladas exterior	-	-	2.345	5.173
	<b>24.626</b>	3.356	<b>29.880</b>	11.530
(-) Total ativo circulante	<b>(24.093)</b>	(2.816)	<b>(29.347)</b>	(10.990)
Total do ativo não circulante	<b>533</b>	540	<b>533</b>	540

a) Imposto de renda retido na fonte

Corresponde ao imposto de renda retido na fonte sobre os resgates de aplicações financeiras. Esses créditos são realizáveis mediante a compensação com impostos e contribuições federais.

b) ICMS e IPI a recuperar

Os saldos são gerados nas operações comerciais podendo ser compensados com tributos da mesma natureza.

c) PIS e COFINS a recuperar

Corresponde ao saldo do PIS e da COFINS, a ser compensado com impostos e contribuições federais.

d) INSS a recuperar

Corresponde ao saldo do INSS, a ser compensado com o próprio tributo.

**Notas Explicativas****GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

**11. Investimentos**a) Composição dos investimentos

Os investimentos da Companhia apresentam a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Empresas controladas	49.424	72.348	-	-
Lucros não realizados em controladas	(4.273)	(5.904)	-	-
Outros investimentos	412	412	412	412
	<b>45.563</b>	<b>66.856</b>	<b>412</b>	<b>412</b>

b) Movimentação dos investimentos

A movimentação dos investimentos pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
<b>Saldos no início do exercício</b>	<b>66.856</b>	86.104	<b>412</b>	412
Adição	8.694	-	-	-
Aumento de capital de controlada	47.417	26.575	-	-
Perda por redução ao valor recuperável - ágio	-	(8.862)	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	(72.844)	(53.817)	-	-
Diferenças cambiais sobre controladas no exterior	(11.479)	16.856	-	-
Baixa de diferenças cambiais de controlada - A3NP	1.504	-	-	-
Ganho por aumento de participação societária	5.415	-	-	-
<b>Saldos no final do exercício</b>	<b>45.563</b>	<b>66.856</b>	<b>412</b>	<b>412</b>

c) Perdas por redução ao valor recuperável – ágio

Em razão dos resultados da controlada A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A. não atingirem o ponto de equilíbrio e existirem dúvidas substanciais sobre sua capacidade de gerar resultados econômicos futuros que sustentassem a manutenção do ágio, a Companhia reconheceu em 31 de dezembro de 2015, como perda por redução ao valor recuperável, no grupo de outras despesas operacionais, o valor integral do ágio de R\$8.862.

## Notas Explicativas

## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

## 11. Investimentos--Continuação

d) Informações financeiras resumidas das controladas diretas e indiretas (consolidadas)

	Grendene Argentina S.A. (*)		MHL Calçados Ltda.		Grendene USA, Inc. (*) (**)		Grendene UK Limited (*) (**)		A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A. (*) (**)	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Ativo circulante	<b>9.890</b>	49.677	<b>13.404</b>	12.889	<b>31.268</b>	42.873	<b>8.549</b>	11.495	<b>2.791</b>	6.075
Ativo não circulante	<b>222</b>	568	<b>859</b>	1.078	<b>8.446</b>	14.049	<b>8.062</b>	15.369	<b>3.702</b>	27.889
Total do ativo	<b>10.112</b>	50.245	<b>14.263</b>	13.967	<b>39.714</b>	56.922	<b>16.611</b>	26.864	<b>6.493</b>	33.964
Passivo circulante	<b>8.678</b>	46.170	<b>382</b>	418	<b>15.080</b>	20.875	<b>5.866</b>	7.852	<b>1.577</b>	7.081
Passivo não circulante	-	-	<b>180</b>	180	<b>1.018</b>	-	-	-	<b>4.935</b>	26.767
Total do passivo	<b>8.678</b>	46.170	<b>562</b>	598	<b>16.098</b>	20.875	<b>5.866</b>	7.852	<b>6.512</b>	33.848
Patrimônio líquido das controladas	<b>1.434</b>	4.075	<b>13.701</b>	13.369	<b>23.616</b>	36.047	<b>10.745</b>	19.012	<b>(19)</b>	116
Percentual de participação	<b>95,00%</b>	95,00%	<b>99,998%</b>	99,998%	<b>100,00%</b>	100,00%	<b>100,00%</b>	100,00%	<b>100,00%</b>	42,50%
Participação no patrimônio líquido (investimento)	<b>1.362</b>	3.871	<b>13.701</b>	13.369	<b>23.616</b>	36.047	<b>10.745</b>	19.012	-	49

	Grendene Argentina S.A. (*)		MHL Calçados Ltda.		Grendene USA, Inc. (*) (**)		Grendene UK Limited (*) (**)		A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A. (*) (**)	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Receitas	<b>1.785</b>	56.682	<b>3.879</b>	5.461	<b>44.578</b>	34.664	<b>13.542</b>	9.411	<b>1.651</b>	2.277
Custos e despesas	<b>(12.531)</b>	(74.909)	<b>(3.546)</b>	(5.490)	<b>(62.127)</b>	(47.187)	<b>(24.356)</b>	(22.188)	<b>(37.906)</b>	(21.409)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício das controladas	<b>(10.746)</b>	(18.227)	<b>333</b>	(29)	<b>(17.549)</b>	(12.523)	<b>(10.814)</b>	(12.777)	<b>(36.255)</b>	(19.132)
Percentual de participação	<b>95,00%</b>	95,00%	<b>99,998%</b>	99,998%	<b>100,00%</b>	100,00%	<b>100,00%</b>	100,00%	<b>100,00%</b>	42,50%
Resultado de equivalência patrimonial	<b>(10.209)</b>	(17.316)	<b>333</b>	(29)	<b>(17.549)</b>	(12.523)	<b>(10.814)</b>	(12.777)	<b>(36.236)</b>	(8.131)
Lucros não realizados	<b>11</b>	158	-	-	<b>1.594</b>	(2.855)	<b>26</b>	(344)	-	-
Total do resultado de equivalência patrimonial	<b>(10.198)</b>	(17.158)	<b>333</b>	(29)	<b>(15.955)</b>	(15.378)	<b>(10.788)</b>	(13.121)	<b>(36.236)</b>	(8.131)
Perdas com investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>(19)</b>	-
Caixa líquido das atividades operacionais	<b>23.268</b>	21.151	<b>584</b>	1.559	<b>(11.407)</b>	(15.314)	<b>(8.459)</b>	(11.964)	<b>(6.649)</b>	(13.763)
Caixa líquido das atividades de investimento	-	-	<b>(5)</b>	(33)	<b>(1.486)</b>	(454)	<b>(150)</b>	(231)	<b>(5.027)</b>	(11.551)
Caixa líquido das atividades de financiamento	<b>(23.508)</b>	(21.050)	-	-	<b>10.290</b>	14.342	<b>8.241</b>	12.234	<b>12.402</b>	21.612
Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa	<b>(240)</b>	101	<b>579</b>	1.526	<b>(2.603)</b>	(1.426)	<b>(368)</b>	39	<b>726</b>	(3.702)

(\*) Auditadas por outros auditores independentes.

(\*\*) Valor consolidado da controlada Grendene USA, Inc. e a controlada indireta Grendene New York, L.L.C.;

Valor consolidado da controlada Grendene UK Limited. e a controlada indireta Grendene Italy S.R.L.; e

Valor consolidado da controlada A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A. e a controlada indireta Z Plus EUR Company S.R.L..

## Notas Explicativas

## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

## 12. Imobilizado

Controladora							
2016							
	Terrenos, prédios, instalações e benfeitorias em prédios locados	Máquinas, equipamentos, ferramentas e peças e conjuntos de reposição	Móveis e utensílios	Equipamentos de Processamento de dados	Imobilizado em Andamento	Outros	Total
<b>Custo do imobilizado</b>							
Saldo no início do exercício	322.681	326.278	22.867	27.883	15.496	4.847	720.052
Aquisições	263	26.190	1.211	6.263	22.985	991	57.903
Baixas	(598)	(11.097)	(112)	(991)	(2.107)	(146)	(15.051)
Transferências	12.248	1.781	530	(18)	(14.541)	-	-
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>334.594</b>	<b>343.152</b>	<b>24.496</b>	<b>33.137</b>	<b>21.833</b>	<b>5.692</b>	<b>762.904</b>
<b>Depreciação acumulada (*)</b>							
	4%, 10% e 20%	10% e 20%	10%	20%	-	5% e 10%	-
Saldo no início do exercício	(153.268)	(168.427)	(10.633)	(18.151)	-	(2.206)	(352.685)
Depreciação	(16.084)	(22.503)	(1.866)	(4.022)	-	(571)	(45.046)
Baixas	247	9.628	64	929	-	99	10.967
Transferências	(2)	(6)	8	-	-	-	-
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>(169.107)</b>	<b>(181.308)</b>	<b>(12.427)</b>	<b>(21.244)</b>	<b>-</b>	<b>(2.678)</b>	<b>(386.764)</b>
<b>Valor contábil líquido</b>							
Saldo em 31/12/2015	169.413	157.851	12.234	9.732	15.496	2.641	367.367
Saldo em 31/12/2016	<b>165.487</b>	<b>161.844</b>	<b>12.069</b>	<b>11.893</b>	<b>21.833</b>	<b>3.014</b>	<b>376.140</b>

Controladora							
2015							
	Terrenos, prédios, instalações e benfeitorias em prédios locados	Máquinas, equipamentos, ferramentas e peças e conjuntos de reposição	Móveis e utensílios	Equipamentos de Processamento de dados	Imobilizado em Andamento	Outros	Total
<b>Custo do imobilizado</b>							
Saldo no início do exercício	302.737	297.542	19.857	25.221	14.418	4.620	664.395
Aquisições	950	34.437	1.419	3.295	25.146	127	65.374
Baixas	(32)	(7.766)	(181)	(772)	(832)	(134)	(9.717)
Transferências	19.026	2.065	1.772	139	(23.236)	234	-
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>322.681</b>	<b>326.278</b>	<b>22.867</b>	<b>27.883</b>	<b>15.496</b>	<b>4.847</b>	<b>720.052</b>
<b>Depreciação acumulada (*)</b>							
	4%, 10% e 20%	10% e 20%	10%	20%	-	5% e 10%	-
Saldo no início do exercício	(137.834)	(154.300)	(9.088)	(15.585)	-	(1.677)	(318.484)
Depreciação	(15.495)	(21.193)	(1.682)	(3.170)	-	(619)	(42.159)
Baixas	4	7.064	139	661	-	90	7.958
Transferências	57	2	(2)	(57)	-	-	-
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>(153.268)</b>	<b>(168.427)</b>	<b>(10.633)</b>	<b>(18.151)</b>	<b>-</b>	<b>(2.206)</b>	<b>(352.685)</b>
<b>Valor contábil líquido</b>							
Saldo em 31/12/2014	164.903	143.242	10.769	9.636	14.418	2.943	345.911
Saldo em 31/12/2015	169.413	157.851	12.234	9.732	15.496	2.641	367.367

## Notas Explicativas

## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

## 12. Imobilizado--Continuação

Consolidado							
2016							
	Terrenos, prédios, instalações e benfeitorias em prédios locados	Máquinas, equipamentos, ferramentas e peças e conjuntos de reposição	Móveis e utensílios	Equipamentos de processamento de dados	Imobilizado em andamento	Outros	Total
<b>Custo do imobilizado</b>							
Saldo no início do exercício	343.752	328.542	25.658	29.431	15.496	4.919	747.798
Implantação de saldo por reversão	4.813	-	1.008	97	-	11.045	16.963
Aquisições	918	26.190	1.469	6.266	22.985	1.474	59.302
Baixas	(14.387)	(11.097)	(498)	(1.046)	(2.107)	(2.356)	(31.491)
Transferências	12.248	1.781	530	(18)	(14.541)	-	-
Variação cambial	(3.644)	-	(600)	(252)	-	(27)	(4.523)
Provisão para perda	-	-	-	-	-	(4.892)	(4.892)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>343.700</b>	<b>345.416</b>	<b>27.567</b>	<b>34.478</b>	<b>21.833</b>	<b>10.163</b>	<b>783.157</b>
<b>Depreciação acumulada (*)</b>							
	4%, 10% e 20%	10% e 20%	10%	20%	-	5% e 10%	-
Saldo no início do exercício	(159.416)	(170.108)	(12.247)	(19.410)	-	(2.279)	(363.460)
Implantação de saldo por reversão	(64)	-	(196)	(36)	-	(906)	(1.202)
Depreciação	(17.514)	(22.730)	(2.253)	(4.138)	-	(1.479)	(48.114)
Baixas	4.354	9.628	191	948	-	171	15.292
Transferências	(2)	(6)	8	-	-	-	-
Variação cambial	875	-	322	201	-	-	1.398
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>(171.767)</b>	<b>(183.216)</b>	<b>(14.175)</b>	<b>(22.435)</b>	<b>-</b>	<b>(4.493)</b>	<b>(396.086)</b>
<b>Valor contábil líquido</b>							
Saldo em 31/12/2015	184.336	158.434	13.411	10.021	15.496	2.640	384.338
Saldo em 31/12/2016	171.933	162.200	13.392	12.043	21.833	5.670	387.071

Consolidado							
2015							
	Terrenos, prédios, instalações e benfeitorias em prédios locados	Máquinas, equipamentos, ferramentas e peças e conjuntos de reposição	Móveis e utensílios	Equipamentos de processamento de dados	Imobilizado em andamento	Outros	Total
<b>Custo do imobilizado</b>							
Saldo no início do exercício	317.899	299.783	21.568	26.334	14.418	12.604	692.606
Aquisições	1.084	34.460	1.866	3.389	25.146	127	66.072
Baixas	(557)	(7.766)	(274)	(825)	(832)	(8.069)	(18.323)
Transferências	19.026	2.065	1.772	139	(23.236)	234	-
Variação cambial	6.300	-	726	394	-	23	7.443
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>343.752</b>	<b>328.542</b>	<b>25.658</b>	<b>29.431</b>	<b>15.496</b>	<b>4.919</b>	<b>747.798</b>
<b>Depreciação acumulada (*)</b>							
	4%, 10% e 20%	10% e 20%	10%	20%	-	5% e 10%	-
Saldo no início do exercício	(140.464)	(155.757)	(10.042)	(16.437)	-	(1.727)	(324.427)
Depreciação	(17.700)	(21.417)	(1.922)	(3.292)	-	(619)	(44.950)
Baixas	19	7.064	156	680	-	90	8.009
Transferências	57	2	(2)	(57)	-	-	-
Variação cambial	(1.328)	-	(437)	(304)	-	(23)	(2.092)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>(159.416)</b>	<b>(170.108)</b>	<b>(12.247)</b>	<b>(19.410)</b>	<b>-</b>	<b>(2.279)</b>	<b>(363.460)</b>
<b>Valor contábil líquido</b>							
Saldo em 31/12/2014	177.435	144.026	11.526	9.897	14.418	10.877	368.179
Saldo em 31/12/2015	184.336	158.434	13.411	10.021	15.496	2.640	384.338

(\*) A Companhia deprecia o ativo imobilizado pelo método linear, com base na vida útil estimada.

Os custos e as despesas de depreciação estão registrados no resultado, líquidas de créditos de PIS/COFINS, conforme demonstradas a seguir:

## Notas Explicativas

## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

## 12. Imobilizado--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Custos dos produtos vendidos	(38.790)	(36.539)	(39.010)	(36.758)
Despesas com vendas	(1.443)	(1.522)	(2.926)	(3.815)
Despesas gerais e administrativas	(3.651)	(3.042)	(5.002)	(4.212)
	<b>(43.884)</b>	<b>(41.103)</b>	<b>(46.938)</b>	<b>(44.785)</b>

Certos itens do imobilizado estão dados em garantia de operações de financiamentos, conforme descrito na Nota 14.c.

## 13. Intangível

	Controladora					
	2016					
	Software	Marcas e patentes	Fundos de comércio	Tecnologia	Software em desenvolvimento	Total
<b>Custo do intangível</b>						
Saldo no início do exercício	49.117	17.444	4.374	6.375	2.137	79.447
Aquisições	1.191	1.879	-	1.617	2.210	6.897
Baixas	(449)	(7)	-	-	-	(456)
Transferências	2.960	-	-	-	(2.960)	-
Saldo no final do exercício	<b>52.819</b>	<b>19.316</b>	<b>4.374</b>	<b>7.992</b>	<b>1.387</b>	<b>85.888</b>
<b>Amortização acumulada (*)</b>	20%	10%	20%	20%	-	-
Saldo no início do exercício	(31.957)	(10.833)	(3.779)	(2.640)	-	(49.209)
Amortização	(6.361)	(1.135)	(415)	(1.294)	-	(9.205)
Baixas	-	-	-	-	-	-
Saldo no final do exercício	<b>(38.318)</b>	<b>(11.968)</b>	<b>(4.194)</b>	<b>(3.934)</b>	<b>-</b>	<b>(58.414)</b>
<b>Valor contábil líquido</b>						
Saldo em 31/12/2015	17.160	6.611	595	3.735	2.137	30.238
Saldo em 31/12/2016	<b>14.501</b>	<b>7.348</b>	<b>180</b>	<b>4.058</b>	<b>1.387</b>	<b>27.474</b>

	Controladora					
	2015					
	Software	Marcas e patentes	Fundos de comércio	Tecnologia	Software em desenvolvimento	Total
<b>Custo do intangível</b>						
Saldo no início do exercício	47.488	15.348	4.374	4.660	462	72.332
Aquisições	1.158	2.099	-	1.715	2.160	7.132
Baixas	(14)	(3)	-	-	-	(17)
Transferências	485	-	-	-	(485)	-
Saldo no final do exercício	<b>49.117</b>	<b>17.444</b>	<b>4.374</b>	<b>6.375</b>	<b>2.137</b>	<b>79.447</b>
<b>Amortização acumulada (*)</b>	20%	10%	20%	20%	-	-
Saldo no início do exercício	(25.774)	(9.843)	(3.102)	(1.823)	-	(40.542)
Amortização	(6.191)	(990)	(677)	(817)	-	(8.675)
Baixas	8	-	-	-	-	8
Saldo no final do exercício	<b>(31.957)</b>	<b>(10.833)</b>	<b>(3.779)</b>	<b>(2.640)</b>	<b>-</b>	<b>(49.209)</b>
<b>Valor contábil líquido</b>						
Saldo em 31/12/2014	21.714	5.505	1.272	2.837	462	31.790
Saldo em 31/12/2015	<b>17.160</b>	<b>6.611</b>	<b>595</b>	<b>3.735</b>	<b>2.137</b>	<b>30.238</b>

## Notas Explicativas

## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

## 13. Intangível--Continuação

Consolidado								
2016								
	Software	Marcas e patentes	Fundos de comércio	Tecnologia	Software em desenvolvimento	Ágio	Outros	Total
<b>Custo do intangível</b>								
Saldo no início do exercício	49.903	19.415	4.374	6.375	2.137	-	-	82.204
Implantação de saldo por reversão	113	2.194	-	-	-	2.069	8.142	12.518
Aquisições	1.191	2.397	-	1.617	2.210	-	4.751	12.166
Baixa	(500)	(18)	-	-	-	(2.069)	(2.196)	(4.783)
Transferências	2.960	-	-	-	(2.960)	-	-	-
Variação cambial	(151)	(352)	-	-	-	-	-	(503)
Provisão para perda	-	(2.058)	-	-	-	-	(9.146)	(11.204)
Saldo no final do exercício	53.516	21.578	4.374	7.992	1.387	-	1.551	90.398
<b>Amortização acumulada (*)</b>								
	20%	10%	20%	20%	-	-	-	-
Saldo no início do exercício	(32.687)	(10.846)	(3.779)	(2.640)	-	-	-	(49.952)
Implantação de saldo por reversão	(41)	-	-	-	-	-	(349)	(390)
Amortização	(6.402)	(1.137)	(415)	(1.294)	-	-	(516)	(9.764)
Baixa	25	-	-	-	-	-	-	25
Variação cambial	125	-	-	-	-	-	-	125
Saldo no final do exercício	(38.980)	(11.983)	(4.194)	(3.934)	-	-	(865)	(59.956)
<b>Valor contábil líquido</b>								
Saldo em 31/12/2015	17.216	8.569	595	3.735	2.137	-	-	32.252
Saldo em 31/12/2016	14.536	9.595	180	4.058	1.387	-	686	30.442

Consolidado								
2015								
	Software	Marcas e patentes	Fundos de comércio	Tecnologia	Software em desenvolvimento	Ágio	Outros	Total
<b>Custo do intangível</b>								
Saldo no início do exercício	48.077	18.444	4.374	4.660	462	10.931	5.719	92.667
Aquisições	1.179	2.099	-	1.715	2.160	-	-	7.153
Baixa	(84)	(1.753)	-	-	-	(10.931)	(5.719)	(18.487)
Transferências	485	-	-	-	(485)	-	-	-
Variação cambial	246	625	-	-	-	-	-	871
Saldo no final do exercício	49.903	19.415	4.374	6.375	2.137	-	-	82.204
<b>Amortização acumulada (*)</b>								
	20%	10%	20%	20%	-	-	-	-
Saldo no início do exercício	(26.261)	(9.854)	(3.102)	(1.823)	-	-	-	(41.040)
Amortização	(6.216)	(992)	(677)	(817)	-	-	-	(8.702)
Baixa	16	-	-	-	-	-	-	16
Variação cambial	(226)	-	-	-	-	-	-	(226)
Saldo no final do exercício	(32.687)	(10.846)	(3.779)	(2.640)	-	-	-	(49.952)
<b>Valor contábil líquido</b>								
Saldo em 31/12/2014	21.816	8.590	1.272	2.837	462	10.931	5.719	51.627
Saldo em 31/12/2015	17.216	8.569	595	3.735	2.137	-	-	32.252

(\*) A Companhia amortiza o ativo intangível pelo custo de aquisição.

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

#### 13. Intangível--Continuação

Os custos e as despesas de amortização estão registrados no resultado, líquidas de créditos de PIS/COFINS, conforme demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Custos dos produtos vendidos	(3.783)	(3.120)	(3.785)	(3.122)
Despesas com vendas	(1.479)	(1.610)	(1.498)	(1.632)
Despesas gerais e administrativas	(3.589)	(3.651)	(4.128)	(3.941)
	<b>(8.851)</b>	<b>(8.381)</b>	<b>(9.411)</b>	<b>(8.695)</b>

A Companhia não possui em 31 de dezembro de 2016 e 2015, ativos intangíveis gerados internamente.

#### 14. Empréstimos e financiamentos

	Indexador	Taxa de juros (a.a)	Controladora		Consolidado	
			2016	2015	2016	2015
<b>Moeda Nacional</b>						
Ativo fixo	Pré-fixado	4,31%	53.039	61.651	53.039	61.651
Proapi - Provin	TJLP	-	14.249	24.594	14.249	24.594
			<b>67.288</b>	<b>86.245</b>	<b>67.288</b>	<b>86.245</b>
<b>Moeda Estrangeira</b>						
Capital de giro	Pesos Argentina	27,75% e 26,88%	-	-	7.814	35.414
Capital de giro – ACE	Dólar +	3,87% e 2,24%	50.270	91.166	50.270	91.166
			<b>50.270</b>	<b>91.166</b>	<b>58.084</b>	<b>126.580</b>
<b>Total dos empréstimos e financiamentos</b>			<b>117.558</b>	<b>177.411</b>	<b>125.372</b>	<b>212.825</b>
(-) Total do passivo circulante			<b>(62.920)</b>	<b>(106.238)</b>	<b>(70.734)</b>	<b>(141.652)</b>
Total do passivo não circulante			<b>54.638</b>	<b>71.173</b>	<b>54.638</b>	<b>71.173</b>

##### a) Financiamentos – Proapi e Provin

A Companhia goza de incentivos fiscais relativamente às suas atividades localizadas no Estado do Ceará, por meio da obtenção de financiamento concedido através do FDI – Fundo de Desenvolvimento Industrial do Ceará, por intermédio do agente financeiro estabelecido por este fundo. Os referidos financiamentos são baseados no ICMS devido (Provin) e pelos produtos exportados (Proapi), apurados mensalmente. Os financiamentos devem ser liquidados no prazo de 36 e 60 meses após a sua liberação.

É entendimento da Administração da Companhia que o registro do benefício de redução dos valores devidos se dê no momento da obtenção dos financiamentos, por assim refletir com maior adequação o regime de competência do exercício, uma vez que o custo do ICMS e das exportações, referentes às operações incentivadas também estão sendo registrados concomitantemente aos benefícios.

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

#### 14. Empréstimos e financiamentos--Continuação

##### a) Financiamentos – Proapi e Provin--Continuação

Em 31 de dezembro de 2016, estão registrados no passivo circulante e não circulante, as parcelas não incentivadas desses financiamentos no valor de R\$1.809 e R\$12.440 (R\$4.593 e R\$20.001 em 2015), respectivamente.

No âmbito do Programa Proapi, os financiamentos são concedidos com base em 11% do valor FOB exportado com prazo de 60 meses para pagar, sobre os quais incidem juros de TJLP. No vencimento do financiamento a Companhia paga 10% do valor do saldo devedor do financiamento, sendo os restantes 90% abonados, representando um incentivo líquido de 9,9% do valor FOB exportado.

##### b) Cronograma de pagamentos

Apresentamos a seguir a abertura das parcelas de empréstimos e financiamentos de longo prazo:

Vencimentos	Parcelas de longo prazo				Total
	2018	2019	2020	2021	
Financiamentos bancários	10.808	10.708	10.341	10.341	<b>42.198</b>
Proapi	-	-	-	6.935	<b>6.935</b>
Provin	1.819	1.568	1.094	1.024	<b>5.505</b>
<b>Total</b>	<b>12.627</b>	<b>12.276</b>	<b>11.435</b>	<b>18.300</b>	<b>54.638</b>

##### c) Garantias

As garantias vinculadas aos empréstimos e financiamentos são as seguintes: a) alienação fiduciária de máquinas e equipamentos adquiridos; b) terrenos e prédios; e c) garantia fidejussória prestada por aval dos acionistas da Companhia. As garantias existentes são pelos valores financiados.

#### 15. Provisão para riscos trabalhistas, fiscais, cíveis e ambientais

##### a) Risco de perda provável – Provisionado

A Companhia consta como ré em certos processos de natureza trabalhista e cível. A perda estimada foi provisionada, com base na opinião de seus assessores jurídicos, em montante suficiente para cobrir perdas prováveis que venham ocorrer em função de decisões judiciais desfavoráveis.

A movimentação da provisão para riscos trabalhistas e cíveis está demonstrada a seguir:

**Notas Explicativas****GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

**15. Provisão para riscos trabalhistas, fiscais, cíveis e ambientais--  
Continuação**a) Risco de perda provável – Provisionado--Continuação

	Controladora			Consolidado		
	2016	2015		2016	2015	
	Trabalhistas	Cíveis	Trabalhistas	Trabalhistas	Cíveis	Trabalhistas
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>1.897</b>	-	1.950	<b>2.883</b>	-	2.159
Adições	<b>2.376</b>	<b>7.327</b>	1.004	<b>2.812</b>	<b>7.327</b>	1.932
Realizações	<b>(1.703)</b>	<b>(7.327)</b>	(640)	<b>(1.718)</b>	<b>(7.327)</b>	(640)
Reversões	<b>(108)</b>	-	(417)	<b>(517)</b>	-	(417)
Variação cambial	-	-	-	<b>(265)</b>	-	(151)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>2.462</b>	-	1.897	<b>3.195</b>	-	2.883
(-) Total do passivo circulante	<b>(1.932)</b>	-	(1.769)	<b>(2.485)</b>	-	(2.575)
Total do passivo não circulante	<b>530</b>	-	128	<b>710</b>	-	308

b) Risco de perda possível – Não provisionado

A Companhia tem ações de natureza trabalhista, fiscal, cível e ambiental, envolvendo risco de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores jurídicos, para os quais não há provisão constituída. A composição e estimativa demonstra-se a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Trabalhistas	<b>6.383</b>	5.948	<b>7.499</b>	7.057
Fiscais				
PIS e COFINS	<b>672</b>	672	<b>672</b>	672
INSS	<b>383</b>	383	<b>383</b>	383
Cíveis	<b>9.157</b>	11.362	<b>9.157</b>	11.362
Ambientais	<b>500</b>	500	<b>500</b>	500
	<b>17.095</b>	18.865	<b>18.211</b>	19.974

**16. Patrimônio líquido**a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, o capital social totalmente subscrito e integralizado está representado por 300.720.000, ações ordinárias, no valor de R\$4,09 cada. As ações representativas do capital social estão compreendidas em classe única quanto à natureza dos direitos de seus possuidores e todas com igual direito a voto, respeitadas as condições legais.

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

#### 16. Patrimônio líquido--Continuação

##### b) Reserva de capital

Corresponde ao valor dos planos de opções de compra ou subscrição de ações outorgados pela Companhia a seus administradores, conforme descrito na Nota 21.

##### c) Ações em tesouraria

Para cumprimento ao plano de opções de compra ou subscrição de ações (Nota 21), foi aprovado o programa de aquisições de 1.500.000 (um milhão e quinhentas mil) ações ordinárias nominativas através da Ata da 63ª Reunião do Conselho de Administração de 25 de fevereiro de 2016, sem diminuição do capital social. Esta quantidade de ações ordinárias nominativas, correspondem a 1,82% das ações em circulação.

Em conformidade com as disposições da Instrução CVM nº 567/15, o prazo máximo para a liquidação da operação é de 18 meses, contados da aprovação pelo Conselho de Administração.

A movimentação das ações em tesouraria está assim representada:

	Controladora	
	Ações Ordinárias	R\$
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>65.026</b>	<b>1.052</b>
Recompras	637.840	11.020
Exercício de opção de compra de ações (Nota 21)	(632.566)	(10.903)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>70.300</b>	<b>1.169</b>

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, o custo médio de aquisição dessas ações foi de R\$17,28 (R\$15,31 em 2015), sendo o menor valor adquirido R\$16,04 (R\$14,92 em 2015) e o maior valor adquirido R\$17,60 (R\$15,40 em 2015).

##### d) Reservas de lucros

- *Reserva legal*

É constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício deduzidos do valor dos incentivos fiscais, limitada a 20% do capital social, que totaliza R\$127.572 em 31 de dezembro de 2016 (R\$109.078 em 2015).

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

#### 16. Patrimônio líquido--Continuação

##### d) Reservas de lucros--Continuação

- *Reserva para aquisição de ações*

O saldo de R\$15.695 em 31 de dezembro de 2016 (R\$16.118 em 2015), refere-se a valor retido que tem por finalidade o resgate, a recompra ou aquisição de ações de sua própria emissão inclusive para cumprimento de suas obrigações de entregar ações aos participantes do plano de opções de compra ou subscrição de ações da Companhia.

A reserva para aquisição de ações poderá ser formada com até 100% do lucro líquido remanescente após as deduções legais e estatutárias, e cujo saldo terá um limite máximo de 20% do capital social.

- *Incentivos fiscais*

Os incentivos fiscais constituídos referem-se às subvenções governamentais para investimentos, conforme demonstrado na Nota 17.

	Controladora / Consolidado		
	2016		
	ICMS e Exportação	Imposto de renda	Incentivos fiscais
<b>Saldo no início do exercício</b>	720.225	425.153	1.145.378
Incentivos gerados pela operação	188.830	75.785	264.615
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>909.055</b>	<b>500.938</b>	<b>1.409.993</b>

	Controladora / Consolidado		
	2015		
	ICMS e Exportação	Imposto de renda	Incentivos fiscais
<b>Saldo no início do exercício</b>	532.537	351.522	884.059
Incentivos gerados pela operação	195.589	76.046	271.635
(*) Reversão da reserva reflexa	(7.901)	(2.415)	(10.316)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>720.225</b>	<b>425.153</b>	<b>1.145.378</b>

(\*) Embora a reserva reflexa esteja no grupo de incentivos fiscais, a mesma não tem por origem incentivos fiscais da Controladora. Esse valor foi constituído com base na participação societária via equivalência patrimonial sobre os incentivos fiscais da Controlada MHL. Os incentivos fiscais da Controlada MHL estão registrados e mantidos no seu patrimônio líquido.

##### e) Outros resultados abrangentes

Corresponde aos efeitos de conversão da moeda funcional para a moeda de balanço apurados sobre os investimentos societários mantidos no exterior avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

**Notas Explicativas****GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

**16. Patrimônio líquido--Continuação**f) Dividendos e juros sobre o capital próprio

De acordo com o estatuto social, o dividendo mínimo obrigatório é computado com base em 25% do lucro líquido remanescente do exercício, após constituições das reservas previstas em lei.

Dos lucros auferidos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, e com base na capacidade de geração operacional de caixa da Companhia, a Administração propôs para deliberação da Assembleia Geral Ordinária a distribuição de dividendos superior ao mínimo obrigatório, conforme demonstrado a seguir:

	2016	2015
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>634.492</b>	551.223
(-) Constituição da reserva legal	<b>(18.494)</b>	(13.979)
(-) Reserva de incentivos fiscais	<b>(264.615)</b>	(271.635)
<b>Base de cálculo dos dividendos mínimo obrigatório referente ao resultado do exercício</b>	<b>351.383</b>	265.609
Dividendo mínimo obrigatório – 25%	<b>87.846</b>	66.402
(+) Reversão da reserva reflexa	-	10.316
<b>Base de cálculo dos dividendos referente ao resultado do exercício</b>	<b>351.383</b>	275.925
Dividendo mínimo obrigatório – 25%	<b>87.846</b>	66.402
Dividendo proposto em excesso ao mínimo obrigatório	<b>263.537</b>	209.523
<b>Total dos dividendos propostos pela administração</b>	<b>351.383</b>	275.925
<b>Destinação dos proventos propostos</b>		
Dividendos pagos antecipadamente	<b>172.789</b>	165.031
Juros sobre o capital próprio imputado aos dividendos	<b>160.000</b>	100.000
Reversão da reserva reflexa	-	10.316
Saldo de dividendo do exercício	<b>18.594</b>	578
	<b>351.383</b>	275.925

Do montante proposto no exercício findo em 31 de dezembro de 2015, R\$165.031 foram pagos ao longo do próprio exercício de 2015 e o saldo de R\$10.894 e juros sobre o capital próprio no montante de R\$100.000 (R\$85.000 líquido de IRRF), pagos em de 27 de abril de 2016.

**Notas Explicativas****GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

**16. Patrimônio líquido--Continuação**f) Dividendos e juros sobre o capital próprio--Continuação

No exercício de 2016, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o pagamento de dividendos intermediários no valor de R\$172.789, sendo distribuídos R\$51.191 (representando R\$0,1702 por ação) em 18 de maio de 2016, R\$45.505 (representando R\$0,1513 por ação) em 17 de agosto de 2016 e R\$76.093 (representando R\$0,2530 por ação) em 16 de novembro de 2016. E juros sobre o capital próprio no montante de R\$30.000 (R\$25.500 líquido de IRRF) em 18 de maio de 2016.

A Companhia calculou juros sobre o capital próprio com base na taxa de juros de longo prazo (TJLP) vigente no exercício, sendo que, a Administração propôs o valor de R\$130.000 (R\$110.500 líquido de IRRF) como pagamento de dividendos. Os juros sobre o capital próprio estão demonstrados no patrimônio líquido.

Adicionalmente, a Administração propôs, em 31 de dezembro de 2016, o pagamento complementar de dividendos no valor de R\$18.594 (representando R\$0,0618 por ação), perfazendo um dividendo total de R\$351.383 (R\$327.383 líquido de IRRF s/JCP), após deduções legais e estatutárias.

g) Lucro por ação

A reconciliação do lucro líquido aos montantes utilizados para calcular o lucro básico e diluído por ação (em milhares de reais, exceto valor por ação), está demonstrado a seguir:

	Controladora	
	2016	2015
<b>Numerador</b>		
Lucro líquido do exercício	634.492	551.223
<b>Denominador</b>		
Média ponderada do número de ações ordinárias	300.720.000	300.720.000
Média ponderada do número de ações ordinárias em tesouraria	(20.513)	(187.351)
	<b>300.699.487</b>	300.532.649
<b>Lucro básico por ação ordinária</b>	<b>2,1101</b>	1,8342
Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação	300.699.487	300.532.649
Potencial incremento nas ações ordinárias em virtude do plano de opções de compra ou subscrição de ações	609.745	604.061
	<b>301.309.232</b>	301.136.710
<b>Lucro diluído por ação ordinária</b>	<b>2,1058</b>	1,8305

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

#### 17. Subvenções governamentais para investimentos

##### a) Incentivos – Provin e Proapi

Provin – Programa de incentivo ao fundo de desenvolvimento industrial do Ceará (FDI) o qual consiste no diferimento equivalente a 81% do valor do ICMS efetivamente recolhido, incidente sobre a sua produção própria. Do valor de cada parcela do benefício, o equivalente a 1% será pago de uma só vez, no último dia do mês de vencimento, após 60 meses e será devidamente corrigida, desde a data do desembolso até a data de vencimento, pela aplicação da TJLP.

Unidades industriais	Prazos de vencimento deste benefício			
	Incentivo	%	Prazos de vencimento	% Prazos de vencimento
Sobral – CE	PROVIN - ICMS	81%	Até Fev/2019	75% Mar/2019 até Abr/2025
Crato – CE	PROVIN - ICMS	81%	Até Set/2022	75% Out/2022 até Abr/2025
Fortaleza – CE	PROVIN - ICMS	81%	Até Abr/2025	

Proapi – Programa de incentivos às atividades portuárias e industriais do Ceará, consiste no financiamento para empresas industriais predominantemente exportadoras de calçados de componentes de calçados e de artefatos e peles e couro exceto em “wet blue”, sediadas no Estado, através da utilização dos recursos decorrentes dos retornos das operações do FDI, enquanto não creditadas à conta do tesouro do Estado (Nota 14).

Unidade industrial	Prazo de vencimento deste benefício	
	Incentivo	Prazo de vencimento
Sobral – CE	PROAPI - EXPORTAÇÃO	Até Mar/2017

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, foi registrado no resultado da Companhia o valor de R\$188.830 (R\$195.589 em 2015) relativo às parcelas incentivadas desses incentivos, no grupo de receita líquida de vendas, conforme demonstrado na Nota 22. Esses valores foram destinados para reserva de lucros à conta de “Incentivos fiscais”, no patrimônio líquido.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, a Companhia possui registrado no seu ativo como títulos a receber, o valor de R\$80.795 (R\$89.231 em 2015), referente ao incentivo Proapi.

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

#### 17. Subvenções governamentais para investimentos--Continuação

##### b) Incentivos – Procomex e Probahia

Procomex – Programa de incentivo ao comércio exterior, com a finalidade de estimular as exportações de produtos fabricados no Estado da Bahia e o financiamento do imposto incidente na importação de produtos destinados à comercialização e industrialização promovidas por novas indústrias instaladas no estado. A Controlada MHL Calçados Ltda. possui crédito fiscal de ICMS equivalente a 11% do valor FOB das operações de exportação de calçados, e seus componentes. O incentivo é válido até dezembro de 2021.

Probahia – Programa de promoção de desenvolvimento da Bahia, com finalidade de promover a diversificação, estimular a transformação e os processos industriais do estado.

A Controlada MHL Calçados Ltda. possui crédito fiscal de ICMS em 90% do imposto incidente, nas operações de saídas de calçados e seus componentes e diferimento do ICMS pago relativo ao diferencial de alíquota pela aquisição de imobilizado e nas importações e nas operações internas com insumos, embalagens e componentes, para o momento em que ocorrer a saída dos produtos deles decorrentes. O incentivo é válido até novembro de 2021.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, foi registrado no resultado da controlada o valor de R\$121 (R\$176 em 2015) relativo às parcelas incentivadas desses incentivos, no grupo de receita líquida de vendas, conforme demonstrado na Nota 22. Esses valores foram destinados para reserva de lucros à conta de “Incentivos fiscais”, no patrimônio líquido.

##### c) Incentivo de Imposto de Renda

A Companhia e sua controlada MHL Calçados Ltda. são beneficiárias de incentivo de redução de 75% do imposto de renda calculado com base no lucro de exploração, nas unidades industriais sediadas na área de atuação da SUDENE.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, foi registrado no resultado da Companhia o valor de R\$75.785 (R\$76.046 em 2015) relativo à parcela incentivada desse incentivo, no grupo do imposto de renda, conforme demonstrado na Nota 18. Esses valores foram destinados para reserva de lucros à conta de “Incentivos fiscais”, no patrimônio líquido.

**Notas Explicativas****GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

**17. Subvenções governamentais para investimentos--Continuação**c) Incentivo de Imposto de Renda--Continuação

Prazos de vencimento deste benefício		
Unidades industriais	% Redução do imposto	Prazo de vencimento
Sobral – CE	75%	Até Dez/2022
	75%	Até Dez/2023
Fortaleza – CE	75%	Até Dez/2020
Crato – CE	75%	Até Dez/2016
Teixeira de Freitas – BA	75%	Até Dez/2017

**18. Imposto de renda e contribuição social**a) Imposto de renda e contribuição social correntes

Os valores devidos do imposto de renda e contribuição social correntes registrados na despesa do exercício, líquido dos incentivos fiscais, estão demonstrados a seguir:

	Controladora					
	2016			2015		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Valor devido	(86.785)	(33.671)	(120.456)	(108.784)	(41.970)	(150.754)
Incentivos fiscais	75.785	-	75.785	76.046	-	76.046
	(11.000)	(33.671)	(44.671)	(32.738)	(41.970)	(74.708)

	Consolidado					
	2016			2015		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Valor devido	(86.810)	(33.688)	(120.498)	(108.731)	(41.970)	(150.701)
Incentivos fiscais	75.785	-	75.785	76.046	-	76.046
	(11.025)	(33.688)	(44.713)	(32.685)	(41.970)	(74.655)

**Notas Explicativas****GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

**18. Imposto de renda e contribuição social--Continuação****b) Imposto de renda e contribuição social diferidos**

A composição do imposto de renda e contribuição social diferidos está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
<b>Imposto de renda</b>				
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	485	365	771	664
Descontos por pontualidade estimados	1.568	1.522	1.569	1.523
Ajustes a valor presente – AVP	953	739	953	791
Perdas estimadas para ajuste dos estoques obsoletos	749	523	749	543
Provisão para riscos trabalhistas	154	119	352	185
Prejuízo fiscal em controladas	-	-	135	140
Operações de hedge	(162)	259	(162)	259
Juros sobre o capital próprio imputado aos dividendos	32.500	25.000	32.500	25.000
Outros	267	369	(247)	146
	<b>36.514</b>	<b>28.896</b>	<b>36.620</b>	<b>29.251</b>
<b>Contribuição social</b>				
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	698	525	698	527
Descontos por pontualidade estimados	2.258	2.192	2.260	2.194
Ajustes a valor presente – AVP	1.373	1.064	1.373	1.064
Perdas estimadas para ajuste dos estoques obsoletos	1.078	753	1.078	753
Provisão para riscos trabalhistas	221	171	240	189
Prejuízo fiscal em controladas	-	-	194	201
Operações de hedge	(233)	373	(233)	373
Juros sobre o capital próprio imputado aos dividendos	11.700	9.000	11.700	9.000
Outros	384	531	2	2
	<b>17.479</b>	<b>14.609</b>	<b>17.312</b>	<b>14.303</b>
Total ativo não circulante	<b>53.993</b>	<b>43.505</b>	<b>53.932</b>	<b>43.554</b>

**c) Movimentação do Imposto de renda e contribuição social diferido**

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>43.505</b>	7.852	<b>43.554</b>	13.530
Tributos gerados no resultado do exercício	10.488	35.653	10.556	30.887
Tributos gerados no patrimônio líquido	-	-	(178)	(863)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>53.993</b>	<b>43.505</b>	<b>53.932</b>	<b>43.554</b>

## Notas Explicativas

## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

## 18. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

## d) Conciliação da despesa tributária com as alíquotas oficiais

O imposto de renda e a contribuição social, calculados com base nas alíquotas nominais desses tributos, estão reconciliados para o valor registrado como despesa de imposto de renda e contribuição social como segue:

	Controladora			
	2016		2015	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
<b>Lucro antes dos tributos</b>	<b>668.675</b>	<b>668.675</b>	590.278	590.278
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal de 25% e 9%, respectivamente	(167.169)	(60.181)	(147.570)	(53.125)
<b>Ajustes para demonstração da taxa efetiva</b>				
Resultado de equivalência patrimonial	(21.489)	(7.736)	(8.480)	(3.053)
Custos e despesas não dedutíveis	(1.092)	(393)	(3.708)	(1.335)
Ajustes a valor presente – AVP	(643)	-	(155)	-
Plano de opções de ações	(1.321)	(476)	(885)	(319)
Efeito do recálculo depreciação	-	-	(133)	-
Diferenças cambiais sobre controladas no exterior	2.870	1.033	(4.214)	(1.517)
Operações de hedge	1.261	-	(1.351)	-
Lucro não realizado nos estoques	306	-	(570)	-
Reintegra	129	47	1.669	600
Incentivos fiscais estaduais	47.208	16.995	48.897	17.603
Incentivo à inovação tecnológica	7.817	2.369	7.419	2.671
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (PAT)	2.215	-	2.798	-
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (Lei Rouanet/ Funcriança/ Audiovisual/ Desporto/ Fundo Idoso/ Pronon/ Pronas)	3.271	-	4.975	-
Provisão para perdas em controlada	6.995	2.518	(7.000)	(2.520)
Juros sobre o capital próprio imputado aos dividendos	40.000	14.400	25.000	9.000
Outros	475	623	202	-
<b>Valor antes da dedução do incentivo fiscal IRPJ</b>	<b>(79.167)</b>	<b>(30.801)</b>	(83.106)	(31.995)
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (Lucro de exploração)	75.785	-	76.046	-
<b>Valor registrado no resultado</b>	<b>(3.382)</b>	<b>(30.801)</b>	(7.060)	(31.995)
<b>Total de tributos registrados ao resultado</b>	<b>(34.183)</b>		(39.055)	
Tributos correntes	(44.671)		(74.708)	
Tributos diferidos	10.488		35.653	
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>5,1%</b>		6,6%	

## Notas Explicativas

## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

## 18. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

## d) Conciliação da despesa tributária com as alíquotas oficiais--Continuação

	Consolidado			
	2016		2015	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
<b>Lucro antes dos tributos</b>	<b>668.112</b>	<b>668.112</b>	583.079	583.079
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal de 25% e 9%, respectivamente	(167.028)	(60.130)	(145.770)	(52.477)
<b>Ajustes para demonstração da taxa efetiva</b>				
Custos e despesas não dedutíveis	(1.093)	(394)	(3.708)	(1.335)
Ajustes a valor presente – AVP	(643)	-	(155)	-
Plano de opções de ações	(1.321)	(476)	(885)	(319)
Efeito do recálculo depreciação	-	-	(133)	-
Diferenças cambiais sobre controladas no exterior	2.870	1.033	(4.214)	(1.517)
Operações de hedge	1.261	-	(1.351)	-
Lucro não realizado nos estoques	306	-	(570)	-
Reintegra	129	47	1.669	600
Incentivos fiscais estaduais	47.238	17.006	48.941	17.619
Incentivo à inovação tecnológica	7.817	2.369	7.419	2.671
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (PAT)	2.216	-	2.798	-
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (Lei Rouanet/ Funcriança/ Audiovisual/ Desporto/ Fundo Idoso/ Pronon/ Pronas)	3.271	-	4.975	-
Provisão para perdas em controlada	6.995	2.518	(7.000)	(2.520)
Juros sobre o capital próprio imputado aos dividendos	40.000	14.400	25.000	9.000
Outros / Provisões	(21.281)	(7.052)	(14.581)	(3.971)
<b>Valor antes da dedução do incentivo fiscal IRPJ</b>	<b>(79.263)</b>	<b>(30.679)</b>	(87.565)	(32.249)
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (Lucro de exploração)	75.785	-	76.046	-
<b>Valor registrado no resultado</b>	<b>(3.478)</b>	<b>(30.679)</b>	(11.519)	(32.249)
<b>Total de tributos registrados ao resultado</b>	<b>(34.157)</b>		(43.768)	
Tributos correntes	(44.713)		(74.655)	
Tributos diferidos	10.556		30.887	
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>5,1%</b>		7,5%	

## 19. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de limite de exposição dos mesmos. Todas as operações são integralmente reconhecidas na contabilidade. As avaliações de seus instrumentos financeiros, inclusive os derivativos, bem como, gerenciamento de riscos estão relatados a seguir:

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

#### 19. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

##### a) Instrumentos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Caixa e equivalentes de caixa – são classificadas na categoria “empréstimos e recebíveis” e está apresentado ao seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil na data do balanço.
- Aplicações financeiras – as aplicações classificadas nas categorias “investimentos mantidos até o vencimento”, que são mensuradas ao custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros e as aplicações classificadas como “ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado” que são mensuradas ao seu valor justo.
- Contas a receber de clientes – são classificadas na categoria “empréstimos e recebíveis” e decorrem diretamente das operações comerciais da Companhia, estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a atualizações cambiais e monetárias, perdas estimadas para liquidações duvidosas, descontos por pontualidade estimados e ajustes a valor presente.
- Fornecedores e comissões a pagar – são classificados na categoria “passivos mensurados pelo custo amortizado” e decorrem diretamente das operações comerciais da Companhia, estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a atualizações cambiais e monetárias, quando aplicável.
- Empréstimos e financiamentos – são classificados na categoria “passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado” pelo método de taxa efetiva de juros, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais. Os valores de mercado destes empréstimos e financiamentos se aproximam aos seus valores contábeis na data do balanço.

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, o valor dos principais instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas são assim demonstrados:

**Notas Explicativas****GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

**19. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação**a) Instrumentos Financeiros--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
<b>Ativos financeiros</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	8.184	6.113	20.663	21.285
Aplicações financeiras (*)	1.568.715	1.260.595	1.568.715	1.260.595
Contas a receber de clientes	756.360	832.140	760.953	854.991
Derivativos	2.586	-	2.586	-
<b>Passivos financeiros</b>				
Empréstimos e financiamentos	117.558	177.411	125.372	212.825
Fornecedores	39.965	38.225	41.369	44.903
Comissões a pagar	39.087	37.470	39.831	37.616
Derivativos	-	4.142	-	4.142

(\*) A Companhia mensura seus instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado, conforme requerido pelo pronunciamento técnico CPC 40 – R1 (IFRS 7) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação, e de acordo com o nível 1 de hierarquia.

Nível 1 - Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos.

O valor justo dos instrumentos financeiros é apurado conforme descrito na Nota 4.c.4.

b) Instrumentos Financeiros Derivativos

A Companhia e suas controladas mantêm operações com os seguintes instrumentos financeiros derivativos:

b.1) *Operações de Instrumentos Derivativos Cambiais*

A estratégia de contratação destas operações tem como objetivo a proteção das receitas de vendas e ativos financeiros da Companhia e de suas controladas sujeitas à exposição cambial. Estes instrumentos são utilizados com a finalidade específica de proteção, cujo portfólio consiste, na venda de dólares dos Estados Unidos futuro, mediante instrumentos financeiros destinados a este fim, tais como: contrato de venda na BM&F e ACE (Adiantamentos de cambiais entregues).

Nas operações de contrato de venda na BM&F o impacto sobre o fluxo de caixa da Companhia e de suas controladas ocorre mediante a apuração de ajustes da cotação do dólar dos Estados Unidos até a liquidação dos contratos.

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

#### 19. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

##### b) Instrumentos Financeiros Derivativos--Continuação

###### b.1) *Operações de Instrumentos Derivativos Cambiais*--Continuação

Para reduzir a exposição cambial líquida de seus negócios os gestores poderão negociar contratos futuros de vendas de USD na BM&F até o limite máximo dado pela soma dos seguintes itens: (i) saldos bancários em moeda estrangeira mantidos no exterior; (ii) aplicações financeiras mantidas no exterior; (iii) saldo de contas a receber (denominados em USD) de câmbios a contratar; (iv) até 25% das projeções de exportações anuais equivalente a aproximadamente 90 dias de exportações previstas (normalmente correspondente a pedidos em carteira e negociações de vendas em andamento), menos (i) saldos de fornecedores mantidos em moeda estrangeira (ii) importações em andamento e (iii) ACC (Adiantamento de contrato de câmbio). Estes riscos são monitorados diariamente e administrados através de controles internos, que visam demonstrar os limites de exposição e adequá-los à política de gestão de riscos da Companhia.

Não é permitida a utilização de outras formas de proteção cambial sem expressa autorização dos administradores da Companhia. Até o presente momento, a Companhia não autorizou a utilização de outras formas de proteção cambial diferentes das relatadas no parágrafo anterior.

As operações de proteção cambial são usualmente efetuadas junto à BM&F através de corretoras especializadas, realizadas sem margameento. O valor da garantia é de R\$51.362 em 31 de dezembro de 2016 (R\$64.982 em 2015), normalmente constituído por aplicações financeiras da Companhia em títulos públicos, observando-se limites e exposições ao risco de câmbio, conforme definido na política de gestão de riscos de suas contrapartes.

No quadro abaixo são demonstradas as posições verificadas em 31 de dezembro de 2016 e 2015, com os valores nominais e de mercado, os quais foram apurados conforme descrito na Nota 4.c.1 e 4.c.2.

	Valor de referência (notional) – US\$		Valor de referência – R\$		Saldo a Receber (Pagar)	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015
<b>Contratos futuros</b>						
Compromisso de venda	73.500	54.000	240.947	216.128	2.586	(4.142)

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

#### 19. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

##### b) Instrumentos Financeiros Derivativos--Continuação

###### b.1) *Operações de Instrumentos Derivativos Cambiais*--Continuação

É importante salientar que estas operações estão associadas ao recebimento das vendas e a ativos financeiros em moeda estrangeira, os quais estão igualmente relacionados à variação da cotação do câmbio, compensando eventuais ganhos ou perdas apuradas. O saldo a receber em 31 de dezembro de 2016, de R\$2.586 está classificado na conta de títulos a receber e o saldo a pagar apresentado em 31 de dezembro de 2015 no valor de R\$4.142 está classificado em outras contas a pagar.

##### c) Gerenciamento de Riscos

###### c.1) *Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas*

Os principais passivos financeiros da Companhia, com exceção dos instrumentos financeiros derivativos, são compostos por empréstimos e financiamentos e outras contas a pagar. O principal objetivo destes passivos financeiros é de levantar recursos financeiros para as operações da Companhia. A Companhia possui outros créditos, contas a receber, disponibilidades e investimentos de curto prazo que são obtidos diretamente de suas operações.

A Companhia é exposta ao risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros, risco de taxas de câmbio e risco de preço de commodities), risco de crédito e risco de liquidez. Os instrumentos financeiros afetados por riscos incluem os empréstimos e financiamentos, depósitos, títulos disponíveis para venda e instrumentos financeiros derivativos.

As atividades de gerenciamento de riscos seguem a política de gestão de risco da Companhia, sob a administração dos seus diretores. A administração destes riscos é efetuada com base na política de controle, que estabelece as técnicas de acompanhamento, mensuração e monitoramento contínuo da exposição. A Companhia não realiza operações com instrumentos derivativos ou qualquer outro tipo de operação com propósito especulativo.

**Notas Explicativas****GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

**19. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação**c) Gerenciamento de Riscos--Continuaçãoc.1) *Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas*--Continuaçãoa) Risco de crédito:

A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco de crédito pela possibilidade de não receber valores decorrentes do contas a receber de clientes ou de créditos junto a instituições financeiras.

A gestão de riscos da Companhia e de suas controladas adotam as seguintes práticas: (i) análise de créditos concedidos a clientes e estabelecimento de limite de vendas. Não há clientes que individualmente representem mais que 5% do total do contas a receber de clientes da Companhia em 31 de dezembro de 2016 e 2015; e (ii) seletividade das instituições financeira, que são considerados pelo mercado como de primeira linha (10 maiores bancos por ativo do país) e diversificação de instrumentos financeiros de aplicações de recursos da empresa, que estão aplicados a uma cesta de indicadores composta por CDI, Taxas pré-fixadas ou corrigidos pela inflação.

b) Risco liquidez:

Risco de liquidez representa o encurtamento nos recursos destinados para pagamento de dívidas (substancialmente empréstimos e financiamentos). A Companhia tem políticas de monitoramento de caixa para evitar descasamento de contas a receber e a pagar. Adicionalmente, a Companhia mantém saldos em aplicações financeiras passíveis de resgate a qualquer momento para cobrir eventuais descasamentos entre a data de maturidade de suas obrigações contratuais e sua geração de caixa. O quadro a seguir demonstra os pagamentos contratuais requeridos pelos passivos financeiros da Companhia:

	Controladora					
	2016			2015		
	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total
Financiamento ativo fixo	10.841	42.198	53.039	10.479	51.172	61.651
Capital de giro e ACE	50.270	-	50.270	91.166	-	91.166
Financiamentos – Proapi e Provin	1.809	12.440	14.249	4.593	20.001	24.594
	<b>62.920</b>	<b>54.638</b>	<b>117.558</b>	106.238	71.173	177.411

## Notas Explicativas

## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

## 19. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

c) Gerenciamento de Riscos--Continuação

c.1) *Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas*--Continuação

b) Risco liquidez--Continuação

	Consolidado					
	2016			2015		
	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total
Financiamento ativo fixo	10.841	42.198	53.039	10.479	51.172	61.651
Capital de giro e ACE	58.084	-	58.084	126.580	-	126.580
Financiamentos – Proapi e Provin	1.809	12.440	14.249	4.593	20.001	24.594
	<b>70.734</b>	<b>54.638</b>	<b>125.372</b>	<b>141.652</b>	<b>71.173</b>	<b>212.825</b>

	Controladora					
	2016			2015		
	Projeção incluindo juros futuros			Projeção incluindo juros futuros		
Até um ano	De 1 a 9 anos	Total	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total	
Financiamento ativo fixo	12.815	45.697	58.512	12.822	56.612	69.434
Capital de giro e ACE	50.865	-	50.865	91.999	-	91.999
Financiamentos – Proapi e Provin	1.871	15.433	17.304	4.824	23.752	28.576
	<b>65.551</b>	<b>61.130</b>	<b>126.681</b>	<b>109.645</b>	<b>80.364</b>	<b>190.009</b>

	Consolidado					
	2016			2015		
	Projeção incluindo juros futuros			Projeção incluindo juros futuros		
Até um ano	De 1 a 9 anos	Total	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total	
Financiamento ativo fixo	12.815	45.697	58.512	12.822	56.612	69.434
Capital de giro e ACE	58.956	-	58.956	128.172	-	128.172
Financiamentos – Proapi e Provin	1.871	15.433	17.304	4.824	23.752	28.576
	<b>73.642</b>	<b>61.130</b>	<b>134.772</b>	<b>145.818</b>	<b>80.364</b>	<b>226.182</b>

c) Risco de mercado:

Risco da taxa de juros: Esse risco advém da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos, ou reduzir o ganho com suas aplicações. A Companhia monitora continuamente a volatilidade das taxas de juros do mercado.

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

#### 19. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

##### c) Gerenciamento de Riscos--Continuação

##### c.1) *Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas*--Continuação

##### c) Risco de mercado--Continuação

Com objetivo de reduzir os possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a Companhia e suas controladas adotam a política de manter seus recursos aplicados em instrumentos atrelados a uma cesta de indicadores como CDI, taxas pré-fixadas ou corrigidos pela inflação.

Risco de taxas de câmbio: Esse risco está atrelado à possibilidade de alteração nas taxas de câmbio, afetando a despesa financeira (ou receita) e o saldo passivo (ou o ativo) de contratos que tenham como indexador uma moeda estrangeira. Além de contas a receber de clientes originado por exportações a partir do Brasil, aplicações financeiras e investimentos no exterior se constituem um hedge natural, para proteger a Companhia das oscilações cambiais. Para o saldo entre ativos e passivos sujeitos ao risco da variação cambial a Companhia e suas controladas avaliam sua exposição cambial e contratam, se necessário, instrumento financeiro derivativo adicional, como forma de proteção.

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia possui adiantamentos de contrato de exportação de US\$15.427 mil (US\$23.315 mil em 2015), o qual é compatível com as vendas programadas para o mercado externo no vencimento dos contratos. Não há outros financiamentos e empréstimos contratados ou indexados a qualquer moeda estrangeira.

Risco de preço das commodities: Esse risco está relacionado à possibilidade de oscilação no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção. Em função de utilizar commodities como matéria prima, a Companhia poderá ter seus custos dos produtos vendidos afetado por alterações nos preços internacionais destes materiais. Para minimizar esse risco, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preço nos mercados nacional e internacional e quando for o caso, utiliza-se da formação de estoques estratégicos para manter suas atividades comerciais.

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

#### 19. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

##### c) Gerenciamento de Riscos--Continuação

##### c.2) *Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros*

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores das aplicações financeiras e dos empréstimos que a Companhia possuía exposição na data base de 31 de dezembro de 2016, foram definidos três cenários diferentes, e preparada uma análise de sensibilidade às oscilações dos indicadores desses instrumentos. Com base na projeção do indexador de cada contrato para o ano de 2016 (cenário provável), sendo que a partir deste foram calculadas variações decrescentes de 25% e 50% para aplicações financeiras e crescentes de 25% e 50%, respectivamente, para empréstimos. Os cenários são elaborados desconsiderando o provável fluxo de caixa de pagamentos de empréstimos e resgates de aplicações.

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras bem como as despesas financeiras provenientes dos empréstimos e financiamentos da Companhia são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como TJLP, IPCA, IGPM e CDI.

No quadro a seguir são apresentadas as posições em aberto em 31 de dezembro de 2016, com os valores nominais e juros de cada instrumento contratado, a saber:

	Determinação das receitas financeiras		Aumento das despesas financeiras		
	Referências para receitas financeiras		Juros aplicações financeiras	Referência para passivo financeiro	Encargos de financiamentos Proapi e Provin
	<u>CDI %</u>	<u>IPCA</u>		<u>TJLP</u>	
Cenário Provável – Valor contábil	13,63%	6,99%	128.297	7,50%	956
Cenário Possível – 25%	10,22%	5,24%	103.967	9,38%	1.195
Cenário Remoto – 50%	6,82%	3,49%	79.456	11,25%	1.434

##### c.3) *Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos contratados*

##### c.3.1) Instrumentos de proteção cambial

A Companhia projetou o impacto das operações destinadas à proteção de taxa de câmbio em 3 (três cenários), considerando que as operações seriam liquidadas, na posição com vencimento em 31 de janeiro de 2017, conforme demonstrado a seguir:

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

#### 19. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

##### c) Gerenciamento de Riscos--Continuação

##### c.3) *Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos contratados--Continuação*

##### c.3.1) *Instrumentos de proteção cambial--Continuação*

	Valores de referências			
	Posição vendida em US\$	Cotação do dólar – R\$	Valor – R\$	Impacto – R\$
Cenário Provável – Valor contábil	73.500	3,2782	240.947	2.586
Cenário Possível – 25%	73.500	4,0977	301.181	(60.234)
Cenário Remoto – 50%	73.500	4,9173	361.422	(120.475)

##### c.4) *Gestão de capital*

O objetivo principal da administração de capital é assegurar a continuidade dos negócios da Companhia, mantendo uma política de baixo nível de alavancagem, desta forma protegendo seu capital de oscilações da política econômica do governo, maximizando o valor para o acionista.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas do país. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode adequar a política de pagamento de dividendos aos acionistas.

A política de dividendos da Companhia pode incluir os incentivos fiscais relacionados aos programas Provin e Proapi na base de cálculo dos dividendos, desde que não haja impacto nos objetivos, políticas ou processos de gestão de capital da Companhia. Não houve impactos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015.

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos	<b>117.558</b>	177.411	<b>125.372</b>	212.825
(-) Caixa e equivalentes de Caixa	<b>(8.184)</b>	(6.113)	<b>(20.663)</b>	(21.285)
Dívida líquida	<b>109.374</b>	171.298	<b>104.709</b>	191.540
Patrimônio líquido	<b>2.921.998</b>	2.616.489	<b>2.922.070</b>	2.616.760
Índice de alavancagem financeira	<b>3,7%</b>	6,5%	<b>3,6%</b>	7,3%

## Notas Explicativas

## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

## 20. Saldos e transações com partes relacionadas

Durante os exercícios, a Companhia praticou as seguintes transações com as partes relacionadas:

a) Montantes dos saldos e transações a receber e a pagar – Empresas relacionadas

	Controladora								
	Saldos				Transações				
	Outras contas a receber	Outras contas a pagar	Contas a receber por vendas	Contas a pagar	Vendas de produtos e imobilizado	Compras de produtos e serviços	Recuperação de despesa	Receitas financeiras	Despesas financeiras
<b>Controladas diretas</b>									
Grendene Argentina S.A.									
Saldo 31/12/2016	-	-	-	-	-	-	-	745	701
Saldo 31/12/2015	-	-	7.426	-	23.848	-	-	96	1
MHL Calçados Ltda.									
Saldo 31/12/2016	-	3	62	-	865	8	-	-	-
Saldo 31/12/2015	-	-	16	4	1.675	98	-	-	-
Grendene USA, Inc.									
Saldo 31/12/2016	-	-	9.311	333	14.641	1.025	-	1.666	4.536
Saldo 31/12/2015	-	-	18.103	573	22.358	1.433	-	5.144	1.732
Grendene UK Limited.									
Saldo 31/12/2016	-	-	395	-	953	-	-	1.959	2.086
Saldo 31/12/2015	-	-	648	-	625	-	-	2.600	2.623
A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A.									
Saldo 31/12/2016	5.349	19	-	-	-	-	-	2.508	(237)
Saldo 31/12/2015	-	5.449	6	-	-	-	54	-	238
<b>Controlada indireta</b>									
Grendene Italy SRL.									
Saldo 31/12/2016	-	-	2.969	-	2.697	-	-	367	896
Saldo 31/12/2015	-	-	4.178	-	3.337	-	-	1.216	416

	Controladora / Consolidado								
	Saldos				Transações				
	Outras contas a receber	Outras contas a pagar	Contas a receber por vendas	Contas a pagar	Vendas de produtos e imobilizado	Compras de produtos e serviços	Recuperação de despesa	Receitas financeiras	Despesas financeiras
<b>Controladas por acionistas da Grendene S.A.</b>									
Vulcabrás azaleia – CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.									
Saldo 31/12/2016	-	-	-	-	-	3	-	-	-
Saldo 31/12/2015	-	-	-	46	10	490	-	-	-
Vulcabrás azaleia – BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.									
Saldo 31/12/2015	-	-	-	-	10	-	-	-	-
Vulcabrás azaleia – RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A.									
Saldo 31/12/2015	-	-	3	-	25	-	-	-	-
Vulcabrás azaleia Argentina S.A.									
Saldo 31/12/2016	-	-	-	-	-	592	-	-	-
Saldo 31/12/2015	-	-	200	-	306	6.637	-	-	-
Vulcabrás Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.									
Saldo 31/12/2016	-	-	-	-	5	-	-	-	-
Saldo 31/12/2015	-	-	1	-	1	-	-	-	-
Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda.									
Saldo 31/12/2015	-	-	-	-	5	-	-	-	-
Calzados Azaleia Colômbia Ltda.									
Saldo 31/12/2015	-	-	-	-	187	-	-	9	12
Calzados Azaleia Peru S.A.									
Saldo 31/12/2015	-	-	-	-	622	-	-	21	16
Lagoa Clara Agrícola S.A.									
Saldo 31/12/2016	-	-	-	-	-	8	-	-	-
Saldo 31/12/2015	-	-	-	-	-	-	294	-	-

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

#### 20. Saldos e transações com partes relacionadas--Continuação

##### b) Natureza, termos e condições das transações

Partes relacionadas	Natureza das transações	Prazos médios
<b>Controladas diretas</b>		
Grendene Argentina S.A.	Venda de calçados	96 dias
MHL Calçados Ltda.	Venda de insumos utilizados na produção de calçados	45 dias
	Compra de insumos utilizados na produção de calçados	68 dias
Grendene USA, Inc.	Venda de calçados	182 dias
	Compras de serviços referentes comissões	13 dias
Grendene UK Limited.	Venda de calçados	185 dias
A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A.	Recuperação de despesas	154 dias
<b>Controlada indireta</b>		
Grendene Italy S.R.L.	Venda de calçados	306 dias
<b>Controladas por acionistas da Grendene S.A.</b>		
Vulcabrás azaleia – CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Venda de insumos utilizados na produção de calçados	97 dias
	Compras de serviços referentes comissões	11 dias
	Licença de uso de marca	83 dias
Vulcabrás azaleia – BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Venda de calçados	63 dias
Vulcabrás azaleia – RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Venda de calçados	108 dias
Vulcabrás Azaleia Argentina S.A.	Venda de insumos utilizados na produção de calçados	209 dias
	Compra de produtos e serviços com a Controlada Grendene Argentina	1 dia
Vulcabrás Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.	Venda de calçados	85 dias
Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda.	Venda de calçados	66 dias
Calzados Azaleia Colômbia Ltda.	Venda de calçados	19 dias
Calzados Azaleia Peru S.A.	Venda de calçados	18 dias
Lagoa Clara Agrícola S.A.	Recuperação de despesas	31 dias
	Compra e imobilizado	1 dia

As Companhias Alexandre G. Bartelle Participações S.A. e Verona Negócios e Participações S.A. são controladoras da Grendene S.A.. Não há outras transações, exceto dividendos pagos, entre a Companhia e suas controladoras, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015.

##### c) Remuneração da administração chave

As despesas com salários e encargos sociais, pagas às pessoas chaves estão demonstradas a seguir:

	Controladora	
	2016	2015
Conselho da administração	1.056	984
Conselho fiscal	401	356
Diretoria estatutária	3.915	3.576
	<b>5.372</b>	<b>4.916</b>

Como remuneração variável a Companhia possui um plano de opções de compra ou subscrição de ações conforme transcrito na Nota 21, tendo reconhecido como despesa o valor correspondente ao prêmio da opção em 31 de dezembro de 2016 de R\$5.283 (R\$3.543 em 2015).

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

#### 20. Saldos e transações com partes relacionadas--Continuação

##### c) Remuneração da administração chave--Continuação

A Companhia não pagou a suas pessoas chave da administração remuneração nas categorias de: a) benefícios de longo prazo; b) benefícios de rescisão de contrato de trabalho e c) benefícios de pós emprego.

##### d) Outras partes relacionadas

A Companhia utiliza serviços de assessoria e agenciamento de viagens aéreas de empresas pertencentes à parte relacionada. Em 31 de dezembro de 2016 os valores gastos com estes serviços totalizaram R\$533 (R\$436 em 2015), que representou aproximadamente 0,03% das despesas gerais da Companhia. Não existem saldos pendentes a pagar em 31 de dezembro de 2016.

#### 21. Plano de opções de compra ou subscrição de ações

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 14 de Abril de 2008, os acionistas da Companhia aprovaram o "Plano de Opção de Compra ou Subscrição de Ações", a vigorar a partir de 14 de Abril de 2008, para diretores e gerentes da Companhia, exceto diretores controladores. O Plano é administrado pelo Conselho de Administração da Companhia, o qual poderá delegar suas funções, observadas as restrições previstas em lei, ao Comitê criado em 12 de fevereiro de 2015, conforme ata da 59ª Reunião do Conselho de Administração.

As opções de compra de ações outorgadas nos termos do Plano de Outorga de Opções estão limitadas a 5% do capital social da Companhia. As ações a serem entregues como resultados do exercício de opção serão emitidas em decorrência de deliberação de aumento de capital, pelo Conselho de Administração, dentro dos limites do capital autorizado da Companhia ou utilização de ações em tesouraria, dentro dos limites legais.

Os beneficiários do Plano de Opção de Compra ou Subscrição de Ações poderão exercer suas opções dentro de até 6 anos contados da data de outorga. O período de carência (*vesting*) será de até 3 anos, com liberações de 33% a partir do primeiro aniversário, 66% a partir do segundo aniversário e 100% a partir do terceiro aniversário.

A Companhia reconheceu em 31 de dezembro de 2016, o valor de R\$5.283 (R\$3.543 em 2015) como despesa com pessoal por meio de opções de compras de ações, com base no valor justo das operações na data de concessão das mesmas.

## Notas Explicativas

## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

## 21. Plano de opções de compra ou subscrição de ações--Continuação

a) Resumo de outorga de opções de compra ou subscrição de ações

A composição das opções outorgadas e as movimentações ocorridas são demonstradas a seguir:

2016									
Data da outorga	Preço de exercício da opção	Prazo de carência a partir da outorga	Quantidade máxima de ações	Saldo inicial	Outorgadas	Exercidas	Canceladas	Antecipação do prazo de carência	Saldo final
24/02/2011	10,80	24/02/2012	580.544	5.956	-	(5.956)	-	-	-
24/02/2011	10,80	24/02/2013	1.161.088	5.956	-	(5.956)	-	-	-
24/02/2011	10,80	24/02/2014	1.741.632	53.114	-	(45.065)	-	-	8.049
28/02/2013	9,55	28/02/2016	795.549	240.561	-	(240.561)	-	-	-
13/02/2014	9,84	13/02/2016	246.772	117.371	-	(119.080)	-	1.709	-
13/02/2014	9,84	13/02/2017	370.158	117.371	-	-	(2.758)	(1.709)	112.904
12/02/2015	8,42	12/02/2016	215.518	210.298	-	(215.948)	-	5.650	-
12/02/2015	8,42	12/02/2017	431.036	210.298	-	-	(4.645)	(2.825)	202.828
12/02/2015	8,42	12/02/2018	646.554	210.298	-	-	(4.645)	(2.825)	202.828
25/02/2016	7,80	25/02/2017	297.282	-	297.282	-	(2.922)	-	294.360
25/02/2016	7,80	25/02/2018	594.564	-	297.282	-	(2.922)	-	294.360
25/02/2016	7,80	25/02/2019	891.846	-	297.282	-	(2.922)	-	294.360
				<b>1.171.223</b>	<b>891.846</b>	<b>(632.566)</b>	<b>(20.814)</b>	-	<b>1.409.689</b>

2015									
Data da outorga	Preço de exercício da opção	Prazo de carência a partir da outorga	Quantidade máxima de ações	Saldo inicial	Outorgadas	Exercidas	Canceladas	Saldo final	
24/02/2011	10,80	24/02/2012	580.544	5.956	-	-	-	5.956	
24/02/2011	10,80	24/02/2013	1.161.088	5.956	-	-	-	5.956	
24/02/2011	10,80	24/02/2014	1.741.632	357.020	-	(303.906)	-	53.114	
01/03/2012	4,33	01/03/2013	108.949	-	-	-	-	-	
01/03/2012	4,33	01/03/2014	217.898	4.654	-	(4.654)	-	-	
01/03/2012	4,33	01/03/2015	326.847	96.452	-	(96.452)	-	-	
28/02/2013	9,55	28/02/2014	265.183	26.414	-	(26.414)	-	-	
28/02/2013	9,55	28/02/2015	530.366	243.074	-	(243.074)	-	-	
28/02/2013	9,55	28/02/2016	795.549	243.074	-	-	(2.513)	240.561	
13/02/2014	9,84	13/02/2015	123.386	118.570	-	(118.570)	-	-	
13/02/2014	9,84	13/02/2016	246.772	118.570	-	-	(1.199)	117.371	
13/02/2014	9,84	13/02/2017	370.158	118.570	-	-	(1.199)	117.371	
12/02/2015	8,42	12/02/2016	215.518	-	215.518	-	(5.220)	210.298	
12/02/2015	8,42	12/02/2017	431.036	-	215.518	-	(5.220)	210.298	
12/02/2015	8,42	12/02/2018	646.554	-	215.518	-	(5.220)	210.298	
				<b>1.338.310</b>	<b>646.554</b>	<b>(793.070)</b>	<b>(20.571)</b>	<b>1.171.223</b>	

O valor justo das opções é calculado na data da outorga dos planos, e não é remensurado posteriormente, devido à liquidação do plano ser feita por meio de instrumentos patrimoniais, como descrito no pronunciamento técnico CPC 10 – R1 (IFRS 2) – Pagamento Baseado em Ações. Por isso, a Companhia fica sujeita à variação do preço da ação no mercado quando do exercício das opções por parte dos beneficiários dos planos.

Em 2016, a Companhia adquiriu, para cumprimento dos planos de exercício de opção de compra de ações, 637.840 ações, a um custo médio de R\$17,28 totalizando R\$11.020. Em 2016 foram exercidas 632.566 ações, a um custo médio de R\$10,14, totalizando um montante de R\$6.416.

## Notas Explicativas

## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

## 21. Plano de opções de compra ou subscrição de ações--Continuação

a) Resumo de outorga de opções de compra ou subscrição de ações--Continuação

Em 2016, a Companhia reconheceu a diferença entre o preço médio de exercício das opções e o custo médio das ações adquiridas para cumprimento destes exercícios, no valor de R\$423, diretamente no Patrimônio Líquido, uma vez que a liquidação das opções dos planos ocorre com instrumentos patrimoniais, conforme descrito no pronunciamento técnico CPC 10 – R1 (IFRS 2) – Pagamento Baseado em Ações.

b) Movimentação das operações ou subscrição de ações

A movimentação das operações de alienação, cancelamentos e aquisições ocorridas no exercício, decorrentes das operações com opções, está demonstrado a seguir:

Plano	Movimentação	Prazo de carência a partir da outorga	Quantidade de ações	Movimentação de ações	Valor do prêmio	Despesa realizada por opção de ações exercidas e canceladas
	<b>Saldo no início do exercício</b>	-	<b>65.026</b>	-	-	-
Quarto	(-) Exercício de opção de compra de ações	24/02/2012	-	(5.956)	0,63	(4)
	(-) Exercício de opção de compra de ações	24/02/2013	-	(5.956)	1,24	(7)
	(-) Exercício de opção de compra de ações	24/02/2014	-	(35.945)	1,74	(63)
	(-) Exercício de opção de compra de ações	24/02/2014	-	(9.120)	1,74	(16)
	<b>Saldo no final do exercício</b>	-	<b>8.049</b>	-	-	-
	<b>Saldo no início do exercício</b>	-	<b>240.561</b>	-	-	-
Sexto	(-) Exercício de opção de compra de ações	28/02/2016	-	(236.962)	8,19	(1.941)
	(-) Exercício de opção de compra de ações	28/02/2016	-	(3.599)	8,19	(29)
	<b>Saldo no final do exercício</b>	-	-	-	-	-
	<b>Saldo no início do exercício</b>	-	<b>234.742</b>	-	-	-
Sétimo	(-) Exercício de opção de compra de ações	13/02/2016	-	(115.662)	5,98	(692)
	(-) Canceladas	13/02/2017	-	(2.758)	6,07	(12)
	(-) Exercício de opção de compra de ações	13/02/2016	-	(1.709)	5,98	(10)
	(-) Exercício de opção de compra de ações	13/02/2017	-	(1.709)	6,07	(9)
	<b>Saldo no final do exercício</b>	-	<b>112.904</b>	-	-	-
	<b>Saldo no início do exercício</b>	-	<b>630.894</b>	-	-	-
Oitavo	(-) Exercício de opção de compra de ações	12/02/2016	-	(207.473)	5,82	(1.207)
	(-) Canceladas	12/02/2017	-	(4.645)	6,10	(17)
	(-) Canceladas	12/02/2018	-	(4.645)	6,29	(11)
	(-) Exercício de opção de compra de ações	12/02/2016	-	(2.825)	5,82	(16)
	(-) Exercício de opção de compra de ações	12/02/2017	-	(2.825)	6,10	(14)
	(-) Exercício de opção de compra de ações	12/02/2018	-	(2.825)	6,29	(9)
	<b>Saldo no final do exercício</b>	-	<b>405.656</b>	-	-	-
	<b>Saldo no início do exercício</b>	-	-	-	-	-
Nono	Opção de compra de ações emitidas	-	891.846	-	-	-
	(-) Canceladas	25/02/2017	-	(2.922)	7,59	(4)
	(-) Canceladas	25/02/2018	-	(2.922)	7,76	(2)
	(-) Canceladas	25/02/2019	-	(2.922)	7,83	(1)
	<b>Saldo no final do exercício</b>	-	<b>883.080</b>	-	-	-
<b>Movimentação das ações no patrimônio líquido</b>						<b>(4.064)</b>

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

#### 21. Plano de opções de compra ou subscrição de ações--Continuação

c) Premissas econômicas utilizadas para reconhecimento das despesas com remuneração de empregados

A Companhia reconhece as despesas com remuneração variável dos empregados com base no valor justo das opções outorgadas, o qual foi estimado usando-se o modelo de precificação de opções "Black-Scholes". Para determinar este valor justo médio ponderado, a Companhia utilizou as seguintes premissas econômicas:

	4° Plano	5° Plano	6° Plano	7° Plano	8° Plano	9° Plano
Data da outorga	24/02/2011	01/03/2012	28/02/2013	13/02/2014	12/02/2015	25/02/2016
Total de opções de compra concedido	1.741.632	326.847	795.549	370.158	646.554	891.846
Preço de exercício	10,80	4,33	9,55	9,84	8,42	8,88
Volatilidade estimada	27,60%	14,07%	25,51%	26,35%	26,51%	29,89%
Dividendo esperado sobre as ações	4%	7%	5%	6%	5%	6%
Taxa de juros livre de risco média ponderada	12,50%	9,50%	7,25%	11,25%	12,75%	14,25%
Maturidade máxima	6 anos	6 anos	6 anos	6 anos	6 anos	6 anos
Maturidade média	2,5 anos	2,5 anos	2,5 anos	2,5 anos	2,5 anos	2,5 anos
Valor justo na data da concessão	1,20	4,21	8,38	5,96	6,07	7,73

A volatilidade foi apurada com base na oscilação média histórica do preço da ação dos últimos 18 meses anteriores à data da outorga.

Os dividendos esperados foram obtidos com base na média de pagamentos de dividendos por ação em relação ao valor de mercado das ações nos últimos 12 meses.

A Companhia utiliza como taxa de juros livre de risco a taxa média projetada da Selic, divulgada pelo Banco Central (BACEN).

O valor justo das opções é calculado no momento da outorga e apropriado como despesa, em base linear, durante o período de aquisição do direito (*vesting period*).

A Companhia não está compromissada à recompra de ações que forem adquiridas pelos beneficiários.

**Notas Explicativas****GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

**22. Receita líquida de vendas e serviços**

A receita líquida de vendas e serviços apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Receita bruta de vendas e serviços	<b>2.447.200</b>	2.587.097	<b>2.483.038</b>	2.631.850
<i>Mercado interno</i>	<b>1.934.408</b>	1.956.127	<b>1.936.016</b>	1.958.911
<i>Ajuste a valor presente – AVP</i>	<b>(65.643)</b>	(59.077)	<b>(65.643)</b>	(59.077)
<i>Mercado externo</i>	<b>527.601</b>	622.812	<b>560.149</b>	664.314
<i>Ajuste a valor presente – AVP</i>	<b>(2.485)</b>	(1.325)	<b>(803)</b>	(858)
<i>Incentivos fiscais – Proapi/ Procomex</i>	<b>52.802</b>	61.885	<b>52.802</b>	61.885
<i>Reintegra</i>	<b>517</b>	6.675	<b>517</b>	6.675
Devolução de vendas	<b>(48.978)</b>	(41.998)	<b>(50.867)</b>	(43.722)
Descontos financeiros	<b>(89.445)</b>	(90.206)	<b>(91.194)</b>	(92.658)
Impostos sobre as vendas e serviços	<b>(398.707)</b>	(403.555)	<b>(399.749)</b>	(406.689)
Incentivos fiscais ICMS – Provin/ Probahia	<b>136.028</b>	133.704	<b>136.149</b>	133.880
INSS	<b>(28.377)</b>	(19.824)	<b>(28.413)</b>	(19.865)
FEEF	<b>(3.844)</b>	-	<b>(3.849)</b>	-
	<b>2.013.877</b>	2.165.218	<b>2.045.115</b>	2.202.796

*Impostos sobre as vendas*

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

	Alíquotas
ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	7,00% a 19,00%
COFINS – Contribuição para Seguridade Social	7,60%
PIS – Programa de Integração Social	1,65%
INSS – Contribuição para Seguridade Social	1,50%

Em 01 de setembro de 2016, entrou em vigor o Decreto nº 32.013 de 16 de agosto de 2016 do estado do Ceará, que instituiu o Fundo Estadual de Equilíbrio Fiscal (FEEF), com vigência de 2 anos. O mesmo será composto por recursos oriundos de depósitos efetuados pelas empresas beneficiárias de incentivos e benefícios fiscais já concedidos, ou que vierem a ser concedidos pelo estado, no âmbito do ICMS. Em contrapartida os prazos dos incentivos fiscais serão prorrogados pelo dobro do prazo em que se der esta contribuição.

Os estabelecimentos beneficiários por meio de incentivos e benefícios fiscais deverão realizar o depósito de 10% sobre o valor do respectivo incentivo ou benefício utilizado em cada período de apuração do ICMS ao FEEF. Se por ventura tenha havido aumento nominal na arrecadação do ICMS em um patamar igual ou superior a 10% do mesmo período (mês) de apuração do ano anterior o contribuinte fica dispensado do recolhimento deste encargo.

## Notas Explicativas

### GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

#### 23. Informações por segmento

A Companhia e suas controladas atuam nos segmentos de calçados e móveis, conforme descrito na Nota 4.o. No segmento de calçados, embora destinados a diversos públicos e classes sociais não são controlados e gerenciados pela Administração como segmentos independentes, sendo os resultados da Companhia acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

As vendas consolidadas no mercado interno e externo e os ativos não circulantes estão assim demonstrados:

	Controladora				Consolidado	
	2016		2015		2016	2015
	Receita bruta de vendas	Ativo não circulante	Receita bruta de vendas	Ativo não circulante	Receita bruta de vendas	Receita bruta de vendas
<b>Calçados</b>						
Mercado interno	1.868.765	13.701	1.897.050	13.369	1.870.200	1.899.226
Mercado externo	578.435	31.450	690.047	53.026	612.504	730.761
<b>Móveis</b>						
Mercado interno	-	-	-	49	173	608
Mercado externo	-	-	-	-	161	1.255
	<b>2.447.200</b>	<b>45.151</b>	<b>2.587.097</b>	<b>66.444</b>	<b>2.483.038</b>	<b>2.631.850</b>

Os ativos não circulantes da Companhia referem-se aos investimentos de suas controladas: MHL Calçados Ltda. (sediada no Brasil), Grendene Argentina S.A. (sediada na Argentina), Grendene USA, Inc. (sediada nos Estados Unidos), Grendene UK Limited (sediada no Reino Unido) e A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A. (sediada no Brasil).

O sumário das informações financeiras dessas controladas está divulgado na Nota 11.

As informações de vendas brutas no mercado externo, por segmento geográfico, foram elaboradas a partir do país de origem da receita, ou seja, tendo por base as vendas realizadas pela controladora no Brasil e por meio das controladas diretas e indiretas no exterior (Grendene USA, Inc., Grendene Argentina S.A., Grendene Italy S.R.L., Grendene UK, Limited. e Z Plus EUR Company S.R.L. nos Estados Unidos, Argentina, Reino Unido e Itália, respectivamente), podem ser assim demonstradas:

	Consolidado	
	2016	2015
<b>Vendas brutas mercado externo a partir do:</b>		
Brasil	558.829	638.462
Estados Unidos	40.757	34.663
Argentina	121	48.314
Itália	9.372	8.268
Reino Unido	3.586	2.309
	<b>612.665</b>	<b>732.016</b>

**Notas Explicativas****GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

**23. Informações por segmento--Continuação**

Não há clientes que individualmente representem mais que 5% das vendas no mercado interno ou externo.

Os ativos não circulantes no exterior representam aproximadamente 4% dos ativos não circulantes da Companhia.

**24. Custos e despesas por função e natureza**

A Companhia apresenta a demonstração do resultado por função, conforme requerido pelo pronunciamento técnico CPC 26 – R1 (IAS 1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis. A classificação por função e a abertura dos custos e despesas operacionais por natureza podem ser assim demonstrados:

a) Custos e despesas por função

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Custos dos produtos vendidos	<b>(1.041.003)</b>	(1.129.952)	<b>(1.048.588)</b>	(1.134.913)
Despesas com vendas	<b>(442.938)</b>	(471.336)	<b>(490.574)</b>	(523.709)
Despesas gerais e administrativas	<b>(83.796)</b>	(80.839)	<b>(97.514)</b>	(101.695)
	<b><u>(1.567.737)</u></b>	<u>(1.682.127)</u>	<b><u>(1.636.676)</u></b>	<u>(1.760.317)</u>

**Notas Explicativas****GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

**24. Custos e despesas por função e natureza--Continuação**b) Custos e despesas por função

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
<b>Custos dos produtos vendidos</b>				
Matéria prima	(473.436)	(516.990)	(475.668)	(518.075)
Custos com pessoal	(417.871)	(449.596)	(421.021)	(452.303)
Depreciação e amortização	(42.573)	(39.659)	(42.795)	(39.880)
Outros custos	(107.123)	(123.707)	(109.104)	(124.655)
	<u>(1.041.003)</u>	<u>(1.129.952)</u>	<u>(1.048.588)</u>	<u>(1.134.913)</u>
<b>Despesas com vendas</b>				
Comissões	(101.504)	(101.218)	(103.620)	(103.001)
Fretes	(94.312)	(95.477)	(96.569)	(97.799)
Licenciamentos	(49.175)	(52.912)	(49.175)	(52.947)
Gestão para exploração de marcas	(3)	(387)	(3)	(387)
Publicidade e propaganda	(114.271)	(137.319)	(122.819)	(148.858)
Despesas com pessoal	(31.262)	(29.749)	(40.270)	(39.322)
Depreciação e amortização	(2.922)	(3.132)	(4.424)	(5.447)
Serviços de terceiros	(10.134)	(10.252)	(12.683)	(20.408)
Viagens e estadias	(4.880)	(4.238)	(5.148)	(4.703)
Outras despesas	(34.475)	(36.652)	(55.863)	(50.837)
	<u>(442.938)</u>	<u>(471.336)</u>	<u>(490.574)</u>	<u>(523.709)</u>
<b>Despesas gerais e administrativas</b>				
Despesas com pessoal	(57.805)	(54.701)	(66.141)	(63.071)
Depreciação e amortização	(7.240)	(6.693)	(9.130)	(8.153)
Serviços de terceiros	(10.222)	(11.313)	(12.947)	(16.951)
Viagens e estadias	(1.117)	(1.097)	(1.158)	(1.597)
Outras despesas	(7.412)	(7.035)	(8.138)	(11.923)
	<u>(83.796)</u>	<u>(80.839)</u>	<u>(97.514)</u>	<u>(101.695)</u>
	<u>(1.567.737)</u>	<u>(1.682.127)</u>	<u>(1.636.676)</u>	<u>(1.760.317)</u>

**Notas Explicativas****GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

**25. Outras receitas e despesas operacionais**

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
<b>Outras receitas operacionais</b>				
Baixa de investimento em controlada	6.920	-	6.920	-
Reversão para perdas em controlada	28.000	-	28.000	-
Receita de vendas de imobilizado, sucata e outros	1.397	1.391	1.483	1.407
Recuperação de despesa	2.518	2.403	2.734	2.721
Créditos previdenciários	-	1.614	-	1.614
Indenização rescisão contratual	-	-	3.821	-
Outras receitas operacionais	1.487	922	1.496	932
	<b>40.322</b>	<b>6.330</b>	<b>44.454</b>	<b>6.674</b>
<b>Outras despesas operacionais</b>				
Custos de vendas e baixa de imobilizado, sucata e outros	(6.995)	(2.806)	(19.454)	(2.808)
Honorários sobre processos judiciais e assessoria fiscal	(426)	(771)	(426)	(771)
Provisão para riscos trabalhistas	(565)	53	(578)	(875)
Perdas por não realização de ativos	(3.605)	(1.653)	(20.021)	(1.653)
Perda por redução ao valor recuperável - ágio	-	(8.862)	-	(8.862)
Créditos cancelados	-	-	(1.414)	(3.948)
Indenizações a terceiros	(9.043)	-	(9.043)	-
Outras despesas operacionais	(1.713)	(1.414)	(2.363)	(1.504)
	<b>(22.347)</b>	<b>(15.453)</b>	<b>(53.299)</b>	<b>(20.421)</b>
	<b>17.975</b>	<b>(9.123)</b>	<b>(8.845)</b>	<b>(13.747)</b>

**26. Resultado financeiro**

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
<b>Receitas financeiras</b>				
Juros recebidos de clientes	2.162	2.842	2.163	2.853
Receitas com operações de derivativos cambiais – BM&F	49.091	66.314	49.091	66.314
Receitas de aplicações financeiras	206.449	167.014	207.734	168.235
Receitas com variação cambial	67.798	112.234	69.700	118.822
Ajustes a valor presente – AVP	64.699	59.576	64.702	60.975
Outras receitas financeiras	4.458	4.020	3.308	4.140
	<b>394.657</b>	<b>412.000</b>	<b>396.698</b>	<b>421.339</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Despesas com operações de derivativos cambiais – BM&F	(11.563)	(123.600)	(11.563)	(123.600)
Despesas de financiamentos	(13.155)	(9.412)	(18.340)	(20.450)
Despesas com variação cambial	(78.471)	(72.169)	(82.390)	(80.346)
Cofins e Pis sobre receitas financeiras	(10.887)	(4.965)	(10.967)	(4.993)
Outras despesas financeiras	(3.158)	(3.727)	(4.920)	(9.603)
	<b>(117.234)</b>	<b>(213.873)</b>	<b>(128.180)</b>	<b>(238.992)</b>
	<b>277.423</b>	<b>198.127</b>	<b>268.518</b>	<b>182.347</b>

**Notas Explicativas****GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

**27. Seguros**

A Administração da Companhia, tendo com base a orientação de seus consultores de seguros, adota a política de contratar apólices de seguros junto as principais seguradoras do país em montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de suas atividades e os riscos envolvidos em suas operações. As principais coberturas de seguros estão demonstradas a seguir:

Modalidade	Abrangência	Montante da cobertura
Patrimonial	Os ativos imobilizados e estoques estão segurados para incêndios, vendaval, alagamento/inundação e danos elétricos.	R\$614.380
Lucro cessante	Lucro líquido somado às despesas fixas.	R\$58.800
Responsabilidade civil	Operações industriais, empregador, produtos e danos morais.	R\$2.630
Aeronáutico	Casco, responsabilidade civil.	U\$3.700
Veículos	Danos materiais e responsabilidade civil terceiros.	100% FIPE e R\$200 RC Terc. DM e R\$1.000 RC Terc. DP
Transporte	Exportação e importação.	U\$2.500 por embarque e/ou acumulação

## Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

### Comparação do desempenho com as metas

Embora o crescimento da receita bruta acumulada (2016) tenha ficado abaixo da faixa de expectativas de longo prazo (oito anos) o lucro líquido ficou acima do piso desta expectativa.

#### Desempenho – taxa média composta de crescimento (CAGR), de 2008 a 2016:

R\$ milhões	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014*	2015*	2016	CAGR
Receita Bruta	R\$1.576,0	R\$1.819,4	R\$1.998,6	R\$1.831,6	R\$2.324,5	R\$2.711,4	R\$2.719,4	R\$2.630,0	R\$2.483,0	5,8%
Varição Y-o-Y		15,4%	9,9%	(8,4%)	26,9%	16,6%	0,3%	(3,3%)	(5,6%)	
Lucro Líquido	R\$239,4	R\$272,2	R\$312,4	R\$305,4	R\$429,0	R\$433,5	R\$493,7	R\$603,0	R\$634,5	13,0%
Varição Y-o-Y		13,7%	14,8%	(2,2%)	40,5%	1,1%	13,9%	22,1%	5,2%	

\* Números ajustados excluindo o efeito não recorrente – A3NP.

R\$ milhões	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	CAGR
Public. & propag.	R\$107,6	R\$116,1	R\$127,1	R\$138,7	R\$147,0	R\$163,7	R\$169,2	R\$148,9	R\$122,8	1,7%
Participação % ROL	8,6%	8,0%	7,9%	9,4%	7,8%	7,5%	7,6%	6,8%	6,0%	

Com os resultados obtidos e pelas razões abaixo mantemos a projeção de nossas metas de longo prazo, já divulgadas anteriormente, para o período 2008 a 2018, conforme reiteradas a seguir:

#### Mantidas as metas para o período 2008-2018:

- Crescimento da receita bruta a uma taxa composta média (CAGR) entre 8% e 12%.
- Crescimento do lucro líquido a uma taxa composta média (CAGR) entre 12% e 15%.
- A Grendene tem por objetivo manter neste período as despesas de propaganda e publicidade em média entre 8% e 10% da receita líquida.

#### Razões para manter as Metas anunciadas e porque o risco de não cumprir aumentou:

Entre fevereiro de 2016, quando divulgamos os resultados de 2015 e reafirmamos a manutenção de nossas metas de longo prazo até o presente momento, nada ocorreu significativamente, diferente de nossas expectativas exceto que obtivemos êxito em manter o crescimento nos resultados apesar de todos os riscos que alertamos e das reais dificuldades enfrentadas.

As questões políticas foram encaminhadas e a política econômica, conforme o esperado e necessário, foi contracionista com juros altos e forte ajuste fiscal. As consequências são o grande desemprego, queda na renda e baixo crescimento. O lado positivo foi a inversão das expectativas inflacionárias que para 2017 apontam para um número perto do centro da meta e o equilíbrio nas contas externas. Ultrapassado este ponto iniciou-se a queda dos juros o que traz alívio para as empresas e famílias endividadas.

Resolvidas estas grandes questões, podemos começar a ter expectativas de retomada do crescimento, mais provavelmente para o segundo semestre de 2017, ainda que de forma modesta. Claro que estamos falando de conjecturas e estas variáveis macroeconômicas são difíceis de prever com exatidão, razão pela qual quaisquer expectativas de futuro embutem riscos maiores neste momento do que quando a economia segue seu curso normal.

O que podemos assegurar é que quando a retomada vier, e ela virá, a Grendene estará preparada com suas capacidades financeira e operacional intactas frente à crise que atravessamos.

Continuaremos nos posicionando de acordo com o ambiente econômico, mas sabemos que é difícil estabelecer uma expectativa de resultados (última linha) para 2017. No ano que passou enfrentamos esta mesma dificuldade e nos saímos bem. Continuaremos perseguindo nossos objetivos de expandir as margens e obter resultados melhores que o ano anterior.

Ganhar *market share* permanece um desafio e os resultados das exportações dependerão da evolução da taxa de câmbio e condições do mercado internacional que infelizmente vem se deteriorando.

Nossa política continuará sendo de preservar as margens e sempre que possível obter resultados absolutos maiores.

## Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Apresentamos a seguir a composição acionária até o nível de pessoa física na data-base de 31 de dezembro de 2016 e 2015:

### 1. Composição Acionária da Grendene S.A. até o nível de pessoa física.

Acionistas	31/12/2016		31/12/2015	
	Quant. Ações ON	% Part.	Quant. Ações ON	% Part.
Alexandre G. Bartelle Particip. S/A	93.300.012	31,025543%	60.000.000	19,952115%
Verona Neg. e Particip. S/A	77.199.988	25,671717%	50.200.000	16,693269%
Grendene Negócios S/A	0	0,000000%	60.300.000	20,051875%
Alexandre G. Bartelle <sup>(1)</sup>	31.349.457	10,424799%	30.149.457	10,025757%
Pedro Grendene Bartelle <sup>(1)</sup>	4.307.340	1,432342%	5.507.340	1,831385%
Maria Cristina Nunes de Camargo	5.841.280	1,942431%	5.856.280	1,947420%
Giovana Bartelle Veloso	2.743.040	0,912157%	2.743.040	0,912157%
Pedro Bartelle	2.720.640	0,904709%	2.720.640	0,904709%
Maílson Ferreira da Nóbrega <sup>(1)</sup>	9	0,000003%	9	0,000003%
Oswaldo de Assis Filho <sup>(1)</sup>	9	0,000003%	9	0,000003%
Renato Ochman <sup>(1)</sup>	9	0,000003%	9	0,000003%
Walter Jansen Neto <sup>(1)</sup>	3.000	0,000998%	3.000	0,000998%
Diretoria Executiva	728.058	0,242105%	659.268	0,219230%
Ações em circulação <sup>(2)</sup>	82.456.858	27,419813%	82.515.922	27,439453%
Ações em tesouraria	70.300	0,023377%	65.026	0,021623%
<b>Total</b>	<b>300.720.000</b>	<b>100,000000%</b>	<b>300.720.000</b>	<b>100,000000%</b>

(1) Membro do Conselho de Administração;

(2) Acionistas detentores de menos de 5% do capital votante da companhia;

### 1.1. Composição Acionária da Alexandre G. Bartelle Participações S.A.

Acionistas	31/12/2016		31/12/2015	
	Quant. Ações ON	% Part.	Quant. Ações ON	% Part.
Alexandre G. Bartelle	3.285.059	99,99991%	3.285.059	99,99991%
Pedro Grendene Bartelle	1	0,00003%	1	0,00003%
Elizabeth Bartelle Laybauer	1	0,00003%	1	0,00003%
Maria de Lourdes Bartelle	1	0,00003%	1	0,00003%
<b>Total</b>	<b>3.285.062</b>	<b>100,00000%</b>	<b>3.285.062</b>	<b>100,00000%</b>

### 1.2. Composição Acionária da Verona Negócios e Participações S.A.

Acionistas	31/12/2016		31/12/2015	
	Quant. Ações ON	% Part.	Quant. Ações ON	% Part.
Pedro Grendene Bartelle	2.705.100	50,08000%	2.705.100	50,08000%
André de Camargo Bartelle	674.114	12,48000%	-	-
Gabriella de Camargo Bartelle	674.114	12,48000%	-	-
Giovana Bartelle Velloso	674.114	12,48000%	674.114	12,48000%
Pedro Bartelle	674.114	12,48000%	674.114	12,48000%
Maria Cristina Nunes de Camargo	-	-	1.348.228	24,96000%
<b>Total</b>	<b>5.401.556</b>	<b>100,00000%</b>	<b>5.401.556</b>	<b>100,00000%</b>

### 1.3. Composição Acionária da Grendene Negócios S.A.

Acionistas	31/12/2016		31/12/2015	
	Quant. Ações ON	% Part.	Quant. Ações ON	% Part.
Alexandre G. Bartelle Particip. S.A.	-	-	5.522.390	55,223900%
Verona Neg. Particip. S/A	-	-	4.477.610	44,776100%
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>10.000.000</b>	<b>100,000000%</b>

## Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

### 2. Participação Acionária de Controladores, Administradores e Ações em Circulação.

Participantes	31/12/2016		31/12/2015	
	Quant. Ações ON	% Part.	Quant. Ações ON	% Part.
Controladores	217.461.757	72,313698%	217.476.757	72,318687%
Membros Cons. de Administração	3.027	0,001007%	3.027	0,001007%
Membros do Conselho Fiscal	0	0,000000%	0	0,000000%
Diretores	728.058	0,242105%	659.268	0,219230%
Ações em circulação	82.456.858	27,419813%	82.515.922	27,439453%
Ações em tesouraria	70.300	0,023377%	65.026	0,021623%

### 3. Free-Float

Perfil dos Acionistas	31/12/2016			31/12/2015		
	Quant.	Quant. Ações ON	Part. %	Quant.	Quant. Ações ON	Part. %
<b>Pessoas físicas</b>	<b>13.817</b>	<b>9.205.725</b>	<b>11,16%</b>	<b>8.140</b>	<b>6.838.282</b>	<b>8,28%</b>
<b>Institucionais</b>						
Companhias seguradoras	0	0	0,00%	0	0	0,00%
Fundos de pensão e de Seguridade	13	439.986	0,53%	9	898.450	1,09%
Fundos mútuos	138	20.625.653	25,01%	136	24.811.892	30,07%
<b>Total</b>	<b>151</b>	<b>21.065.639</b>	<b>25,54%</b>	<b>145</b>	<b>25.710.342</b>	<b>31,16%</b>
<b>Investidores estrangeiros</b>	<b>216</b>	<b>48.876.432</b>	<b>59,28%</b>	<b>232</b>	<b>46.941.959</b>	<b>56,89%</b>
<b>Empresas públicas e privadas</b>	<b>143</b>	<b>3.302.762</b>	<b>4,01%</b>	<b>127</b>	<b>3.018.939</b>	<b>3,66%</b>
<b>Instituições financeiras</b>						
Bancos Com. E Múlt., Soc. Fin.	0	0	0,00%	0	0	0,00%
Bancos de Inv., DTVM e Corretoras	2	6.300	0,01%	1	6.400	0,01%
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>6.300</b>	<b>0,01%</b>	<b>1</b>	<b>6.400</b>	<b>0,01%</b>
<b>Total</b>	<b>14.329</b>	<b>82.456.858</b>	<b>100,00%</b>	<b>8.645</b>	<b>82.515.922</b>	<b>100,00%</b>

- O conceito de ações em circulação está de acordo com o disposto no art. 4º, § 2º, da Lei 6.404/76.
- O cálculo da quantidade de ações em circulação foi feito com observância da disposição do Regulamento de Listagem da BM&FBOVESPA, em vigor desde 10 de Maio de 2011, que estipula que as ações detidas pelos Acionistas Controladores, por pessoas a ele vinculadas, por Administradores da Companhia, aquelas em tesouraria e preferenciais de classe especial que tenham por fim garantir direitos políticos diferenciados e sejam intransferíveis e de propriedade exclusiva do ente desestatizante, não podem ser consideradas para fins de cálculo das ações em circulação.

## Pareceres e Declarações / Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas

Grendene S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Grendene S.A (a "Companhia" ou "Controladora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Grendene S.A. e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Grendene S.A. e da Grendene S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Subvenções governamentais para investimentos (notas explicativas 4(m) e 17)

Porque é um PAA

A Companhia é beneficiária de incentivos relativos ao Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), oriundos do Programa de Incentivo ao Funcionamento de Empresa – PROVIN e do Programa de Incentivos às Atividades Industriais e Portuárias do Ceará – PROAPI, sobre suas atividades localizadas no estado do Ceará, assim como do Programa de Incentivo ao Comércio Exterior – PROCOMEX e do Programa de Promoção de Desenvolvimento da Bahia – PROBAHIA, sobre suas atividades localizadas no estado da Bahia.

Esses incentivos representaram parcela significativa da receita líquida consolidada da Companhia e o seu reconhecimento decorre do cumprimento das condições estabelecidas nos respectivos convênios, dentre elas, o atendimento das cláusulas específicas relativas às contrapartidas exigidas e a vigência dos respectivos programas.

Essa foi uma área de foco de nossa auditoria em virtude da relevância dos valores dos benefícios fiscais, quando comparado com o resultado das operações, bem como o rigor necessário ao cumprimento das exigências de cada um dos convênios.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossa abordagem de auditoria considerou, entre outros procedimentos: o entendimento e testes nos cálculos para apuração dos benefícios; a análise da documentação para cumprimento das condições para fruição dos referidos incentivos fiscais; o confronto das receitas reconhecidas com os respectivos controles auxiliares; a verificação da razoabilidade dos impostos sobre vendas e dos benefícios fiscais reconhecidos na rubrica de receitas, em comparação à receita líquida de vendas e serviços.

Consideramos que os procedimentos realizados pela administração e as divulgações nas demonstrações financeiras estão consistentes com as informações analisadas em nossa auditoria.

Gozo do benefício de imposto de renda com base no lucro da exploração e determinação da alíquota efetiva de imposto de renda

(notas explicativas 24(m), 17 e 18)

Porque é um PAA

A Companhia é beneficiária de incentivo relativo à redução de 75% na alíquota do imposto de renda incidente sobre os lucros das operações localizadas nos estados do Ceará e da Bahia, apurados com base no lucro da exploração.

A parcela incentivada corresponde a uma redução significativa no imposto de renda devido. Nesse contexto, consideramos essa uma área de foco de auditoria em função da relevância e do processo de apuração do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica que demanda controles e critérios para o cumprimento da legislação vigente.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Em resposta a esse assunto, nossos procedimentos nesta área incluíram, entre outros: o entendimento e testes das principais atividades envolvidas no processo de apuração do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ); a análise dos procedimentos adotados na apuração da alíquota efetiva e do imposto devido, considerando a legislação vigente; os testes para a conferência da metodologia de apuração do lucro da exploração; o confronto das adições e exclusões temporárias e permanentes mais relevantes, procedidas pela Companhia na determinação do lucro real, com os correspondentes registros auxiliares.

Em decorrência dos procedimentos executados, consideramos que os procedimentos realizados pela administração relacionados com o reconhecimento do benefício de imposto de renda com base no lucro da exploração e a determinação da alíquota efetiva de imposto de renda estão, no contexto de relevância das demonstrações financeiras, consistente com nossas expectativas.

Corte no reconhecimento das receitas de vendas (notas explicativas 4(a) e 22)

Porque é um PAA

A Companhia produz diariamente e embarca grande quantidade de produtos encomendados pelos seus clientes, podendo ultrapassar, em um único dia, o despacho de mais de um milhão de pares de calçados, os quais são agrupados conforme os pedidos e transportados por centenas de caminhões de transportadoras independentes que são entregues em todas as regiões do país para cerca de 15 mil clientes diferentes e aproximadamente 65 mil pontos de venda.

Tendo em vista esse grande volume e granularidade das vendas, a Companhia controla o acompanhamento e a confirmação da entrega desses produtos para registro da receita no correto período de competência. Em função desses aspectos, consideramos essa uma área de foco de auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Em resposta a esse assunto, nossos procedimentos nesta área incluíram, entre outros: o entendimento e testes dos controles gerais relevantes sobre Tecnologia da Informação relacionados à gestão de mudanças, acessos e operações, bem como dos controles das transações relevantes referente ao processo de reconhecimento de receitas no correto período de competência.

Adicionalmente, realizamos testes sobre transações de vendas realizadas no final do exercício visando confirmar a consistência da aplicação da política contábil de reconhecimento de receitas.

Com base na combinação dos testes de controles e testes sobre as transações consideramos que o reconhecimento da receita no correto período de competência é razoável no contexto das demonstrações financeiras em seu conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeira (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 15 de fevereiro de 2017

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5 "S" CE

Fábio Abreu de Paula

Contador CRC 1MG075204/O-0 "S" CE

## Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

### PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Grendene S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinou o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras Individuais da Companhia (controladora) elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e as Demonstrações Financeiras Consolidadas elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB; todos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016 e aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia em 16 de fevereiro de 2017. Com base nos exames efetuados, considerando, ainda o Relatório de PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, sem ressalvas, datado de 15 de fevereiro de 2017, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas.

Farroupilha, 16 de fevereiro de 2017.

João Carlos Sfreddo

Conselheiro Fiscal

Eduardo Cozza Magrisso

Conselheiro Fiscal

Herculano Aníbal Alves

Conselheiro Fiscal

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com a Instrução da CVM n° 480, de 07 de dezembro de 2009, Subseção III – Demonstrações Financeiras, inciso VI do artigo 25, a Diretoria Executiva da Grendene S.A., revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras da Companhia e empresas controladas (Consolidado). Declarando que tais Informações refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira correspondente aos exercícios apresentados.

Sobral – CE, 15 de fevereiro de 2017.

Rudimar Dall Onder

Diretor Presidente

Gelson Luis Rostirolla

Diretor Vice-Presidente

Francisco Olinto Velo Schmitt

Diretor de Relações com Investidores, Financeiro e Administrativo

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes**

### Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em conformidade com a Instrução da CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, Subseção III – Demonstrações Financeiras, inciso V do artigo 25, a Diretoria Executiva da Grendene S.A., com base nas informações apresentadas pelos auditores sobre os resultados de auditoria e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício; declara que revisou, discutiu e concordou com o conteúdo e conclusão expressa no Parecer dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia e empresas controladas (Consolidado), apresentado sem ressalvas, elaborado pela Pricewaterhouse Coopers Auditores Independentes.

Sobral – CE, 16 de fevereiro de 2017.

Rudimar Dall Onder

Diretor Presidente

Gelson Luis Rostirolla

Diretor Vice-Presidente

Francisco Olinto Velo Schmitt

Diretor de Relações com Investidores, Financeiro e Administrativo